



## **Relatório de Estágio**

Departamento de Comunicação  
Futebol Clube do Porto

Relatório de Estágio Profissionalizante  
apresentado às provas de Mestrado em  
Comunicação e Desporto da Faculdade  
de Desporto e Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto, nos termos do  
decreto-lei nº 230/2009 de 14 de setembro.

Orientador: Dr. Jaime Teixeira (FC Porto)  
Supervisor: Professor Dr. Rui Novais (FLUP)  
Co-supervisora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria José Carvalho (FADEUP)

Sara Freitas Oliveira

Outubro, 2011

Oliveira, S. F. (2011). Departamento de Comunicação do FC Porto. Porto: S. Oliveira. Relatório de Estágio Profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Comunicação e Desporto, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

**PALAVRAS-CHAVE:** FUTEBOL CLUBE PORTO; COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS; ASSESSORIA; PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS.

# AGRADECIMENTOS

O presente Relatório do Estágio Profissionalizante representa um enorme passo de elevado valor profissional e educacional, que marca o fim e o início de outro. Num caminho de aprendizagem curto, mas de enorme intensidade, muitos foram os que se cruzaram e que, de alguma forma, marcaram o seu lugar acompanhando-me ao longo de todo o processo. Devo, de facto agradecer toda a ajuda e o apoio brindado durante estes meses a várias pessoas e logicamente ao FC Porto.

Ao Professor Doutor Rui Garcia, por me ter feito dar o primeiro passo na escolha deste Mestrado e pela prontidão nos bons conselhos.

Ao FC Porto, ao Departamento de Comunicação, pela disponibilidade, simpatia e acolhimento.

Ao Dr. Jaime Teixeira pela orientação, mestria, disponibilidade e conhecimentos da área que me permitiram desenvolver o meu trabalho.

Ao Alberto Barbosa, João Pedro Barros, Rui Cerqueira, Diana Fontes, Eduardo Silva e Nuno Lopes pelo companheirismo, disponibilidade e prontidão durante todo o processo de estágio, e pela energia, profissionalismo e união que transmitem.

Ao Professor Rui Novais, pela confiança, disponibilidade, paciência e preocupação. Como supervisor agradeço as orientações metodológicas, incentivo e apoio durante todo o processo.

À Professora Doutora Maria José Carvalho, pela confiança, prontidão, sabedoria e energia contagiante que transmite e transmitiu durante todo o meu percurso académico.

A todos os meus amigos, em especial às “minhas Martas” e Raquel que me acompanharam durante todo o percurso académico e que me proporcionaram momentos fantásticos.

À minha “família” da Natação, pois se não existisse e não se mantivesse sempre a lado em todos os momentos da minha vida, esta não teria o mesmo “sabor”.

Aos meus pais, pelo apoio incondicional, por não me deixarem desistir nos momentos menos bons.

**... A Todos o Meu Obrigada**



# RESUMO

A constante mudança no mundo laboral obriga a uma maior necessidade de especialização e realização da formação de grau académico superior, pois a concorrência e a falta de empregabilidade, fazem com que as organizações sejam cada vez mais exigentes com o nível de capacidades e conhecimentos dos seus colaboradores. Surge assim a necessidade e motivação de realizar o estágio profissionalizante em Comunicação e Desporto, permitindo não só conhecimentos teórico-práticos, assim como proporcionar a tão desejada experiência profissional.

O Estágio Profissionalizante realizou-se no Departamento de Comunicação do FC Porto entre os meses de Janeiro e Maio de 2011, centrando-se nas áreas dos conteúdos de informação (*site* organizacional *fcporto.pt* e revista *Dragões*) e na assessoria, acompanhando vários jogos de futebol desde o seu planeamento à sua realização, passando também pelas conferências de imprensa.

Como corolário da nossa atividade foi elaborado o relatório de estágio sistematizado em sete capítulos. Realizou-se uma revisão bibliográfica, procedemos à caracterização legal, institucional e funcional da empresa, descrevendo também o departamento de comunicação, contextualizamos a prática profissional, analisando de forma detalhada todas as tarefas e ações realizadas e procedemos à reflexão crítica de tal desempenho, realçando as competências adquiridas ao longo da atividade. Finalizamos com um espaço conclusivo, no qual sintetizamos todos os processos, experiências, aquisições e expectativas que decorreram ao longo deste processo de aprendizagem.

Este estágio foi sem dúvida uma experiência profissional num local de ensino permanente e enriquecedor, que permitirá à estagiária transferir as competências adquiridas para o sector da sua formação de base, o desporto.

Palavras-chave: FUTEBOL CLUBE DO PORTO; COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS; ASSESSORIA; PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS.



# ABSTRACT

The constant change in the labor world requires a greater need for specialized training and implementation of academic degree, because competition and lack of employability mean that organizations are becoming increasingly demanding about the level of skills and knowledge of its employees.

That was the main motivation to complete the training period in Communication and Sports, allowing not only better theoretical and practical knowledge, as well as provide a much desired professional experience on the job.

The Professional Internship took place at the Department of Communication of the Futebol Clube do Porto between January and May 2011. The area of intervention was the content information (website *fcporto.pt* and the magazine *Dragões*) and the press assistant at several football game and press conferences.

As a corollary of our activity we make the current report systematizing it into seven chapters. Since the predominant theme of this internship focused on the Sports communication, we first conduct a literature review about the same, yet it has incorporated several chapters of the report answers the need that we fell in the composition of different aspects.

Then, we proceed to the characterization of legal, institutional and functional Company as well the department of Communication of the company where the internship was held, which was followed by contextualize the practice: by examining in detail all the tasks and actions, and proceed to the critical reflection of this performance, the skills both acquired and enhanced during the activity. We end with a conclusive part, which summarized all the processes, experiences, expectations and acquisitions that took place this learning process.

This internship was certainly a great experience in a place of lifelong learning and enriching, allowing me to transfer the skills that I acquired for the sector of my basic knowledge, the science of Sports .

Keywords: FUTEBOL CLUBE DO PORTO; SPORTS COMMUNICATION; PRESS ASSISTANT; PRODUCTION OF CONTENTES.





# ÍNDICE GERAL

<b>III</b>	<b>AGRADECIMENTOS</b>
<b>V</b>	<b>RESUMO</b>
<b>VII</b>	<b>ABSTRACT</b>
<b>IX</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>
<b>XII</b>	<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b>
<b>XIII</b>	<b>ÍNDICE DE QUADROS</b>
<b>XV</b>	<b>ÍNDICE DE ANEXOS</b>
<b>XVII</b>	<b>ABREVIATURAS</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>
<b>7</b>	<b>CARATERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO</b>
<b>10</b>	2.1 Finalidade e Processo de Realização do Relatório de Estágio
<b>13</b>	<b>PLANEAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE</b>
<b>15</b>	3.1 Objectivos do estágio profissionalizante
<b>16</b>	3.2 Fundamentações Teóricas da Atividade Realizada
<b>16</b>	3.2.1 Comunicação
<b>17</b>	3.2.2 Comunicação e Desporto
<b>18</b>	3.2.3 Comunicação Organizacional
<b>19</b>	3.2.4 Comunicação em Organizações Desportivas
<b>21</b>	3.2.4.1 Diretor de Comunicação da Empresa
<b>21</b>	3.2.5 Áreas de Comunicação das Organizações Desportivas
<b>21</b>	3.2.5.1 Assessoria
<b>24</b>	3.2.5.2 Comunicação Online
<b>29</b>	3.2.5.3 Conteúdos do Website

<b>35</b>	<b>ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL</b>
<b>37</b>	4.1 Entidade promotora do estágio – FC Porto
<b>37</b>	4.1.1 Contexto Legal
<b>38</b>	4.1.2 Contexto Institucional
<b>38</b>	4.1.2.1 Breve Historial
<b>41</b>	4.1.2.2 Caracterização da Instituição FC Porto
<b>43</b>	4.1.3 Contexto Cultural
<b>43</b>	4.1.3.1 Missão, Visão e Características e Objectivos
<b>43</b>	4.1.4 Contexto Funcional
<b>45</b>	4.1.4.1 Estrutura do Grupo FC Porto
<b>49</b>	<b>REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL</b>
<b>51</b>	5.1 Departamento de Conteúdos
<b>55</b>	5.1.1 <i>Site www.fcporto.pt</i>
<b>64</b>	5.1.2 Revista Dragões
<b>73</b>	5.1.3 Campanhas / <i>Marketing</i>
<b>75</b>	5.2 Assessoria
<b>81</b>	<b>REFLEXÃO CRÍTICA E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS</b>
<b>83</b>	6.1 Modelo de Avaliação
<b>83</b>	6.2 Estrutura e Funcionamento do Dep. de Comunicação
<b>86</b>	6.3 Relação com o Orientador de Estágio
<b>87</b>	6.4 Conteúdos
<b>87</b>	6.5 Assessoria
<b>88</b>	6.6 Objectivos atingidos e competências adquiridas
<b>93</b>	<b>CONCLUSÃO</b>
<b>99</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>107</b>	<b>ANEXOS</b>

# ÍNDICE DE FIGURAS

<b>26</b>	<b>Figura I</b>	Análise dos nichos de recetores ativos dos clubes de Futebol (Castels, 2003)
<b>26</b>	<b>Figura II</b>	Esquema de <i>cibermarketing</i> para o futebol de (Beech, et al., 2000a) adaptado para a realidade atual.
<b>40</b>	<b>Figura III</b>	Organigrama dos Órgãos Sociais do FC Porto (FCPorto, 2011b; Solar, 2009)
<b>40</b>	<b>Figura IV</b>	Organigrama do Grupo FC Porto (documentação cedida pelo orientador de estágio)
<b>42</b>	<b>Figura V</b>	Modelo Operativo do FC Porto - Visão Global (Documentação cedida pelo orientador de estágio)
<b>44</b>	<b>Figura VI</b>	Organização dos serviços partilhados do FC Porto (Documentação cedida pelo orientador de estágio)
<b>52</b>	<b>Figura VII</b>	Exemplo retirado do <i>site fcporto.pt</i> no separador de vendas de bilhetes.
<b>52</b>	<b>Figura VIII</b>	Exemplo retirado do <i>site fcporto.pt</i> no separador de vendas artigos oficiais do FC Porto.
<b>52</b>	<b>Figura IX</b>	Página oficial do FC Porto no <i>Facebook</i> .
<b>54</b>	<b>Figura X</b>	Versão Inglesa da página oficial do FC Porto.
<b>54</b>	<b>Figura XI</b>	Imagem da página oficial do FC Porto com um vídeo da conferência de imprensa de André Villas-Boas que antecede um jogo de futebol da equipa.
<b>54</b>	<b>Figura XII</b>	Página Inicial do FC Porto – <i>fcporto.pt</i>
<b>56</b>	<b>Figura XIII</b>	Separador das modalidades do <i>site</i> do FC Porto – <i>fcporto.pt</i>
<b>56</b>	<b>Figura XIV</b>	Notícias nos separadores das diferentes modalidades no site do FC Porto – <i>fcporto.pt</i>
<b>56</b>	<b>Figura XV</b>	Notícia de modalidades do <i>site</i> do FC Porto – <i>fcporto.pt</i>
<b>58</b>	<b>Figura XVI</b>	Conteúdos divulgados na página do FC Porto – <i>fcporto.pt</i>
<b>58</b>	<b>Figura XVII</b>	Diferentes notícias de futebol do <i>site do FC Porto</i> – <i>fcporto.pt</i>
<b>58</b>	<b>Figura XVIII</b>	Notícia publicada na página oficial – 17.01.2011

<b>60</b>	<b>Figura XIX</b>	Separador de Adeptos/ <i>Fan Zone</i>
<b>60</b>	<b>Figura XX</b>	Galeria de Imagens da Página oficial do FC Porto
<b>62</b>	<b>Figura XXI</b>	Crónica de Jogo – 05.03.2011
<b>66</b>	<b>Figura XXII</b>	Exemplo de um conteúdo de conferência de Imprensa que antecede um jogo de Futebol.
<b>68</b>	<b>Figura XXIII</b>	Capa da Revista Dragões
<b>68</b>	<b>Figura XXIV</b>	Página da Revista Dragões dedicada à mensagem do Presidente Jorge Nuno Pinto da Costa
<b>70</b>	<b>Figura XXV</b>	Recorte do artigo na Revista Dragões no mês de Abril
<b>70</b>	<b>Figura XXVI</b>	Recorte do artigo na Revista Dragões no mês de Maio
<b>74</b>	<b>Figura XXVII</b>	Localização no site fcporto.pt de acesso aos órgãos de comunicação social
<b>74</b>	<b>Figura XXVIII</b>	Separador do media center da página do FC Porto
<b>76</b>	<b>Figura XIX</b>	Exemplo de mapa da bancada de imprensa para os jogos do FC Porto
<b>76</b>	<b>Figura XXX</b>	Exemplo de formulário de creditações para jogos de futebol do FC Porto
<b>78</b>	<b>Figura XXXI</b>	Exemplo de equipa da 1ª Divisão para o dossier das transferências de janeiro de 2011

# ÍNDICE DE QUADROS

<b>57</b>	<b>Quadro 1</b>	Notícia para o <i>site fcporto.pt</i> - Futebol: 17.01.2011
<b>59</b>	<b>Quadro 2</b>	Notícia escrita pela estagiária
<b>64</b>	<b>Quadro 3</b>	Crónica de Jogo escrita pela estagiária - FC Porto Vs Beira Mar – 18.01.2011
<b>64</b>	<b>Quadro 4</b>	Crónica de jogo escrita pela estagiária – FC Porto vs Nacional – 27.01.2011
<b>71</b>	<b>Quadro 5</b>	Parte inicial do artigo escrito pela estagiária para Revista Dragões – 01.03.2011
<b>72</b>	<b>Quadro 6</b>	Texto de alusão ao presente oferecido aos adetos que se deslocam a Moscovo para um jogo de futebol do FC Porto
<b>73</b>	<b>Quadro 7</b>	Parte inicial do artigo escrito pela estagiária para Revista Dragões – 14.03.2011



# ÍNDICE DE ANEXOS

109	Anexo 1
110	Anexo 2
111	Anexo 3
112	Anexo 4
113	Anexo 5
114	Anexo 6
115	Anexo 7
123	Anexo 8
124	Anexo 9
127	Anexo 10
128	Anexo 11
129	Anexo 12
130	Anexo 13
131	Anexo 14
133	Anexo 15
149	Anexo 16
150	Anexo 17
155	Anexo 18
156	Anexo 19
157	Anexo 20
158	Anexo 21
160	Anexo 22
161	Anexo 23
164	Anexo 24
165	Anexo 25
173	Anexo 26
175	Anexo 27
176	Anexo 28
177	Anexo 29
178	Anexo 30
180	Anexo 31
181	Anexo 32





# ABREVIATURAS

- AI** Assessor de Imprensa
- CI** Conferência de Imprensa
- CTDFD** Centro de Treinos e Formação Desportiva
- FADEUP** Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
- FC Porto** Futebol Clube do Porto
- OCS** Órgãos de Comunicação Social
- SAD** Sociedade Anónima Desportiva
- SCP** Sporting Clube de Portugal
- SLB** Sport Lisboa e Benfica
- RP** Relações Públicas
- UEFA** União das Federações Europeias de Futebol



# INTRODUÇÃO 1



# 1 - INTRODUÇÃO

---

O Desporto, facto social mais significativo do nosso tempo é considerado uma das melhores chaves de leitura da sociedade atual (Costa, 2009). Este autor defende a ideia de que é possível estruturar uma sociologia a partir do desporto e que um estudo alargado do fenómeno desportivo permite construir um modelo analítico perfeito da sociedade global. É por isso que o desporto, sendo um fenómeno social total, é capaz dos investimentos sociais mais diversos. Estes investimentos só são possíveis porque a sociedade consome e vive este produto.

As relações estabelecidas entre a sociedade e o desporto são fortalecidas em grande parte devido à comunicação que existe entre as partes. Segundo Fukuyama (2006) todo o processo de desenvolvimento de uma sociedade, de uma organização financeira, de um fenómeno cultural, ou mesmo de um desporto em si, passam pelo processo de comunicação, onde a troca de informações permite o início de confiança, fator considerado essencial para aumentar a capacidade de se relacionar. Assim, só há fenómeno desportivo porque há comunicação social, ou muito simplesmente comunicação (Rodrigues, 1989).

A importância da comunicação no mundo desportivo originou a necessidade das organizações desportivas criarem os seus próprios gabinetes de comunicação. A saída de informação dirigida aos públicos-alvo torna-se assim mais tratada e controlada. Desta forma os adeptos (principal público alvo dos clubes desportivos) conseguem mais proximidade e rapidez de informação do seu clube, o que aumenta o grau de envolvimento entre os indivíduos e a organização desportiva.

Daqui se apercebe a dependência da comunicação nas organizações desportivas no seio da sociedade e a sensibilidade de alguns docentes da Faculdade de Desporto e da Faculdade de Letras (curso de Ciências da Comunicação) da Universidade do Porto em criar um Mestrado que englobe estas duas diferentes áreas, o Mestrado em Comunicação e Desporto.

No 2º ano curricular deste mestrado podemos optar pela elaboração de uma dissertação ou pela realização de um estágio profissionalizante, com elaboração de relatório, a ser apresentado e desenvolvido publicamente. A necessidade em explorar o

mundo profissional, onde se faz comunicação e onde se vive o Desporto, fez a minha escolha e o Futebol Clube do Porto (FC Porto) foi a oportunidade. Neste sentido, a realização do estágio profissionalizante permitiu-me acompanhar o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Comunicação do FC Porto, entre janeiro e maio de 2011.

O FC Porto é uma estrutura ampla, com várias estruturas físicas e com um vasto currículo de vitórias nacionais e internacionais nas várias modalidades que representa. Com um número elevado de adeptos e vários parceiros, o FC Porto, compreendido no Departamento de Comunicação, (cria e) investe no envio de mensagens, operacionalizando sempre a filosofia do clube.

Visivelmente, a comunicação assume um papel determinante para o sucesso do clube, destacando-se o futebol, pelo seu mediatismo e pelo movimento que gera entre as massas, com todo o aparato e espetáculo. As informações que urgem por trabalho comunicacional são constantes e o Departamento de Comunicação trabalha para as difundir com rapidez e de acordo com as filosofias do clube.

O departamento trabalha em diferentes áreas da comunicação: as relações públicas (RP), a assessoria e a área dos conteúdos, sempre interligadas mas cada uma com objetivos de trabalho diferentes. O estágio foi desenvolvido apenas nas duas últimas áreas referidas.

O Departamento de assessoria cria, gere, controla e regulariza a relação com os órgãos de comunicação social (OCS). O Departamento de conteúdos concebe, valida, recolhe, trata e pública todas as informações sobre o clube (cria uma linguagem uniforme). Estes dois departamentos, em conjunto e de forma coordenada, são os responsáveis por todas as informações a que os públicos-alvo têm acesso.

O trabalho da estagiária nestes departamentos prendeu-se com a análise de todos os eventos em que participou ativamente e na compreensão da produção dos conteúdos para o site *fcporto.pt*, para a revista *Dragões* e para alimentar canais comerciais (*mailing* de campanha para associados, por exemplo).

Este relatório, além de descrever as ações empreendidas ao longo do estágio e a revisão bibliográfica que entendemos necessária para a compreensão destas ações é também uma reflexão crítica do trabalho efetuado.

Assim sendo, o presente relatório de estágio está estruturado da seguinte forma: (i) caracterização das condições do estágio realizado, através do enquadramento e caracterização das suas linhas e suas condições de realização; (ii) definição dos objetivos do mestrado; (iii) justificação e fundamentação teórica, através de uma revisão bibliográfica, da atividade profissional realizada; (iv) caracterização legal e institucional da entidade anfitriã deste estágio; (v) reflexões e conclusões inerentes a este estágio profissionalizante.







# **C**ARACTERIZAÇÃO DAS **2** CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO



## 2 - CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO

O Mestrado em Comunicação e Desporto surgiu através de uma parceria entre duas Faculdades da Universidade do Porto, a Faculdade de Desporto e a Faculdade de Letras, dos cursos de Ciências da Comunicação do Departamento de Jornalismo e Ciências da Comunicação. O ano de 2009 foi o primeiro e único ano em que se concebeu esta formação que terminaria em 2011 com os primeiros mestrandos em Comunicação e Desporto.

Com duração de dois anos, o mestrado é constituído por um ano curricular e outro, de dissertação ou de realização de estágio profissionalizante, com posterior relatório e defesa do mesmo.

O local de realização do estágio poderia ser selecionado a partir de parcerias previamente realizadas entre as empresas/clubes/organizações e a Faculdade ou, em alternativa, ser proposto pelos alunos.

A Unidade de Comunicação do FC Porto, coordenada inicialmente pelo Dr. Jaime Teixeira, aceitou ser a entidade anfitriã do estágio profissionalizante em causa. A coordenação da unidade sofreu alterações ao longo do estágio, com a mudança do Dr. Jaime Teixeira para o Departamento de Relações Externas e Informação do Futebol. Neste sentido, o então responsável de área da Comunicação, Rui Cerqueira, ascendeu a líder da unidade.

O protocolo proposto pela FADEUP foi celebrado entre as duas entidades em dezembro de 2010 seguido de uma reunião de trabalho de planificação do estágio e modo de funcionamento, entre a estagiária, o Supervisor Prof. Rui Novais, professor da Faculdade de Letras – Pólo de Ciências da Comunicação, o orientador Dr. Jaime Teixeira e a unidade de Capital Humano do FC Porto, representada pelo Dr. Hugo Esteves.

O líder do Departamento de Comunicação, Dr. Jaime Teixeira, ficou responsável pela orientação, coordenação e acompanhamento da mestranda durante todo o processo.

O estágio realizou-se entre janeiro e maio de 2011, no Estádio do Dragão, local onde se encontram os Serviços Partilhados e Corporativos do FC Porto. O horário de trabalho foi estabelecido de acordo com os horários de trabalho do Departamento e a disponibilidade da estagiária, ficando definidos entre as 9h30 e

as 16h00, com o horário de almoço determinado entre as 13h00 e as 14h30.

A coordenação na área da assessoria/comunicação foi assegurada pelo Dr. Rui Cerqueira que orientou de forma ativa e permanente o estágio em tudo o que diz respeito à assessoria do futebol, nomeadamente, conferências de imprensa e *Flashinterviews*. Na área dos conteúdos a orientação foi feita inicialmente pelo Dr. Jaime Teixeira e, posteriormente, pelo Dr. Alberto Barbosa e João Pedro Barros no apoio à produção de conteúdos.

## 2.1 FINALIDADE E PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

A realização deste relatório, sendo corolário de toda a atividade é o resultado final do estágio profissionalizante. Tem como objetivo descrever de forma detalhada e pormenorizada todas as ações efetuadas e observadas ao longo do estágio no Departamento de Comunicação do FC Porto numa perspetiva prática, ou seja, fazer o retrato das atividades realizadas, assim como refletir o pensamento crítico sobre o desenrolar e as repercussões das mesmas.

No que respeita à componente prática, em linhas gerais, o estágio no Departamento de Comunicação do FC Porto baseou-se em duas áreas fundamentais: a produção de conteúdos e a assessoria de eventos relacionados com o clube.

Os trabalhos em conteúdos basearam-se na escrita de notícias, crónicas de jogo, conferências de imprensa, *flashinterviews* para o site *fcporto.pt*, na redação de artigos para a revista *Dragões*, bem como na produção de alguns conteúdos comerciais e de *marketing*.

A componente prática implicou, na área da assessoria, a elaboração de *dossiers* de jogo; a listagem de creditações, estacionamentos e lugares na bancada de imprensa para os OCS nos jogos em casa; notas de imprensa; comunicados; atualização da base de dados dos jogadores; receção e acompanhamento dos OCS em conferências de imprensa; boletins de jogo e boletins de treino.

O relatório prende-se desta forma com a descrição de cada tarefa do ponto de vista teórico, assim como, com a descrição das diferentes atividades e de todas as ações que foram realizadas, inicialmente numa componente de observação e mais tarde como colaboradora dos mesmos.

Foram registadas diariamente todas as ações realizadas, o que permitiu uma completa organização e estruturação de toda a informação referente à componente prática.





# **P**LANEAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE **3**





## 3 – PLANEAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

A fase de planeamento do Estágio Profissionalizante dedica-se à planificação da metodologia a ser utilizada, assim como na enumeração dos objetivos orientadores do nosso estágio. Nesta fase é efetuada também a fundamentação teórica relacionada com a prática realizada.

### 3.1 OBJETIVOS DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Tendo em conta o fato de o estágio ter sido realizado em duas áreas do Departamento de Comunicação, a assessoria e os conteúdos, foram formulados objetivos específicos para cada uma das áreas.

Na assessoria foram formulados os seguintes objetivos: (i) compreender, através de situações práticas como é desenvolvida e utilizada a comunicação no FC Porto; (ii) registar os processos de assessoria que antecedem os eventos; (iii) observar como é desenvolvido o contacto com os OCS.

No departamento de conteúdos os objetivos formulados foram: (i) compreender o conceito de *site* organizacional, a sua estrutura e modo de funcionamento; (ii) assimilar noções de escrita das notícias e das crónicas de acordo com as filosofias do clube; (iii) compreender processos utilizados na recolha e tratamento de informação.

Este conjunto de objetivos projeta-se na obtenção das seguintes competências: (i) Competências instrumentais, que se fundamentam na capacidade de resolver conflitos, tomar decisões, desenhar e gerir projetos, capacidade de organizar e planear e capacidade de analisar e sintetizar; (ii) competências interpessoais baseadas nas habilidades de relacionamento interpessoal, no trabalho em equipa, na capacidade de criticar e autocriticar, e na habilidade de comunicar com especialistas de outras áreas; (iii) competências sistémicas apoiadas na capacidade de autonomia e liderança, na capacidade de adaptar novas situações/imprevistos, na capacidade de aprendizagem e na capacidade criativa.

## 3.2 FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS DA ATIVIDADE REALIZADA

Pretende-se neste ponto conceber um contexto teórico que fundamente os objetivos propostos para este estágio profissionalizante.

### 3.2.1 COMUNICAÇÃO

O mundo está em constante processo de comunicação, seja de forma intencional ou não, a toda a hora são atribuídos significados a gestos, falas e códigos que podem ser interpretados como maneiras de se comunicar. Para Chiavenato (1999) comunicação é a troca de informação entre indivíduos, por isso constitui um dos processos fundamentais da experiência humana e da organização social.

Em termos de comunicação e no sentido mais lato do termo, entende-se por «meios» ou *media* (plural de *medium*) todos os suportes capazes de veicular uma mensagem entre um emissor e um ou vários recetores, como por exemplo a carta, o panfleto, o cartaz, o altifalante, o telefone entre outros (Lampreia, 1999). Quando esses suportes permitem, num curto espaço de tempo e à distância, fazer chegar essas mensagens junto de um público mais vasto e com uma certa periodicidade, tomam o nome de «meios de comunicação de massas» ou *mass-media* (Ibidem).

Nunca na história do mundo se falou tanto de comunicação (McQuail, 2003), esta invade todos os campos, desde o setor das relações humanas, nos meios políticos, na própria imprensa, no campo audiovisual, na publicidade, nas editoras, na esfera religiosa, nas psicoterapias individuais e de grupo, nas ciências exatas, nas ciências cognitivas, entre outras (Sfez, 1989).

De acordo com Blumler (1979) são três os motivos para as pessoas procurarem informações nos meios de comunicação: (i) orientação cognitiva; (ii) entretenimento; (iii) identificação pessoal. Sousa (2008) relacionou tais motivações com os seguintes efeitos: (i) busca de informação para facilitar a busca por conhecimento; (ii) perceção da realidade social de acordo com a representação dos *media*; (iii) reforço da identidade pessoal.

Para Laruccia (1999) não há comunicação sem informação, mas não há também, transmissão de informação sem um canal ou veículo através do qual essa informação transite, assim como não há comunicação ou ligação entre o emissor e um recetor se estes não compartilharem, pelo menos parcialmente, do código através do qual a informação se organiza na forma de mensagem.

## COMUNICAÇÃO E DESPORTO

Se a comunicação tem tanta importância na construção da sociedade, não seria o desporto, que se transmite das mais diversas maneiras à sociedade, que iria passar sem comunicar com os seus símbolos, personagens, eventos e tantos outros aspetos que estão presentes no seu ambiente. Desta forma, os meios de comunicação acabam por exercer diversas funções na sociedade e mais especificamente, no desporto.

Sendo o desporto considerado um facto social total (Costa, 1992), é um dos temas mais abordados em todos os canais de informação atuais, seja a televisão, o jornal, a rádio ou a internet (Maças, 2005).

No entanto, como afirma Lousada (2004) a eficácia do processo de comunicação é tanto maior quanto mais ajustada aos destinatários for a mensagem. Desta forma, a comunicação deixou de ser apenas objetivo dos canais de informação generalizado, passando também a fazer parte integrante das empresas. Como afirma Pessoa (2003) a comunicação corporativa é considerada ferramenta fundamental para o desenvolvimento e o crescimento de qualquer organização, funcionando como um elo entre a comunidade e o mercado.

No panorama das empresas desportivas, o futebol destaca-se. Arrasta multidões e é um foco constante de assédio mediático. De acordo com Serpa (2008), o desporto, ao mais alto nível, tem um mediatismo apaixonado e febril e por isso demasiado perigoso. Desta forma, é necessário consentir que as ciências da comunicação devem fazer parte do mundo desporto, quer seja num mundo restrito do clube, ou num mundo individual de atletas de alto rendimento. Na opinião do autor, a intervenção regular e estruturante das ciências da comunicação torna-se essencial ao desenvolvimento inteiro do atleta e à melhoria global do seu rendimento desportivo (Serpa, 2008).

Estes factos levaram à emancipação e reconhecimento da importância dos Departamentos de Comunicação, transversalmente em muitas empresas, devido às (novas) exigências comunicacionais na esfera do desporto empresarial. Quanto mais mediática for a instituição, mais devem ser as mensagens comunicacionais enviadas e maior é o trabalho de criação, gestão e aperfeiçoamento. Como afirma Sarmiento (s/d), é muito importante manter níveis elevados de visibilidade social dos atletas e das modalidades desportivas, porque é através delas que obtemos o reconhecimento social e político, indispensável para a disponibilização dos meios materiais e financeiros necessários para o sucesso.

Cuidar estrategicamente da identidade a apresentar ao público, das associações de imagem e reputação, da cultura interna a implementar, ou do apelo emocional da marca, ganhou uma importância nunca antes imaginada no seio dos clubes desportivos (Ruão & Salgado, 2008).

### 3.2.3

## COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Fazendo um breve resumo histórico sobre a comunicação empresarial. As primeiras ações de comunicação nas empresas de que se tem notícia, ocorreram no início do século XX, nos Estados Unidos, mais precisamente em Nova Iorque, quando o jornalista Ivy Lee decidiu deixar a profissão de lado para montar o primeiro escritório de relação públicas (Amaral, 1999). A ideia de Lee era garantir a publicação de notícias empresariais nos espaços editoriais, deixando de lado o já tradicional espaço publicitário comprado por grande parte das empresas.

Também Ruão & Salgado (2008) refere que os estudos de comunicação organizacional nasceram nas primeiras décadas do século XX, e procuraram (entre outras coisas) encontrar formas sistemáticas de desenvolver práticas comunicativas que pudessem ser usadas para coordenar (e controlar) as atividades dos membros das organizações, e as relações com os constituintes externos. As organizações sentiram assim, a necessidade de criar instrumentos que possam garantir uma comunicação mais eficiente, que as aproxime dos seus públicos-alvo.

A “organização expressiva” (Schultz et al., 2000), aquela que destaca os vetores simbólicos e intangíveis das atividades das instituições e empresas (como a identidade, a imagem, a reputação, a marca ou a cultura), tornou-se realmente importante na batalha pela quota de mercado, pelo lucro ou, simplesmente, pela simpatia do público. O objetivo do trabalho de comunicação institucional é criar uma personalidade para a organização que seja identificável com a opinião pública (Downs & Adrian, 2004). É um trabalho a longo prazo, que exige a criação de bases sólidas e onde se deve investir no nome e no símbolo da organização, utilizando-os sempre que possível na correspondência, em publicações, instalações, anúncios, entre outros (Kunsch, 1992). A estratégia de comunicação tornou-se de grande valor neste processo (Matos, 2004).

A comunicação organizacional é definida como o processo através do qual uma organização comunica com os seus públicos, para benefício de ambas as partes e o aumento da vantagem competitiva institucional (Dolphin, 2000). No seu estudo, o autor apenas analisou os ganhos de imagem e reputação proporcionados, sobretudo, pela comunicação externa.

A comunicação organizacional subdivide-se em comunicação interna, comunicação externa e assessoria de imprensa (AI). A comunicação interna é direcionada a funcionários e colaboradores da empresa, a comunicação externa dirige-se aos clientes, consumidores, fornecedores, acionistas, concorrência, sociedade, meios de comunicação social, governo, entre outros. A AI funciona de forma integrada ao processo de comunicação externa da empresa e cuida do fluxo de notícias e informações da empresa para os meios de comunicação social e da relação com os jornalistas e com os *opinion makers* (Matos, 2004).

Este relatório incide sobretudo na comunicação externa, ou seja, práticas comunicativas que envolvem a interação entre a organização e o ambiente em que se insere (Costa, 2008a). Este tipo comunicação é mais do que a mensagem enviada pela organização aos seus vários públicos-alvo: é um processo de dois sentidos, já que além de criar e transmitir a mensagem da organização, recebe as informações do ambiente externo da própria organização (Ibidem).

Os grandes objetivos da comunicação institucional passam por: (i) intermediar o relacionamento entre empresa/instituição/funcionários/consumidor; (ii) definir objetivos de comunicação interna e externa da instituição; (iii) planejar, elaborar e implantar políticas de comunicação; (iv) avaliar os resultados destas políticas; (v) proporcionar interação com o grupo interno e externo; (vi) desenvolver projetos de comunicação de diferentes *media*; (vii) criar e editar publicações internas e externas como jornais, revistas, manuais, *folders*, informativos entre outros; (viii) realizações de eventos com a utilização de técnicas de gestão e *marketing*; (ix) gerenciamento da comunicação em situação de crise; (x) pesquisa de impacto de produtos da empresa no mercado (Ibidem).

### 3.2.4 COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

O Homem sempre se associou. Desde que nascemos e durante toda a nossa vida, ligamo-nos a várias associações e organizações de forma a suprir determinadas necessidades. As organizações integram, desta forma, uma parte importante da vida das pessoas (Costa, 2008a). O Desporto, considerado uma indústria em expansão, exige hoje que se invista em atos comunicacionais, com o fim de criá-los, geri-los e/ou aperfeiçoá-los. Estes atos comunicacionais, direcionados para públicos-alvo específicos, contribuem para a uniformização e mestria na passagem da imagem institucional como também para o saudável desenvolvimento do clube (Vieira, 2009). São vários os públicos a atender e vários os eventos que precisam de trabalho

comunicacional.

Sarmiento (s/d) corrobora com esta afirmação referindo que nas organizações desportivas, essencialmente promotoras de serviços e tradicionalmente compostas por vários graus de intervenção, tanto o domínio como o controlo da comunicação é sem dúvida de capital importância e motivo de grande parte do seu sucesso ou insucesso.

Um clube desportivo ou qualquer organização não pode restringir a sua rede de comunicações a apenas um tipo de público, porque cada vez mais se vive no meio empresarial e desportivo um clima de enorme inter-relação. O aumento da competitividade exige a definição de novos e mais específicos nichos de mercado, que exigem a partilha de informações e bases de dados, mesmo entre concorrentes.

A comunicação de um clube desportivo pode ser subdividida em três tipos: (i) comunicação interna – dirigida aos corpos sociais, funcionários e sócios; (ii) comunicação institucional – destinada às principais instituições com quem o clube desenvolve habitualmente relações, clubes desportivos, associações regionais e federações nacionais, órgãos do poder local, regional, nacional e internacional, com entidades bancárias e seguradoras e também com os *media* responsáveis pela opinião pública (jornais, rádios, televisões e *internet*) e; (iii) comunicação geral – dirigida ao público não sócio e fornecedores (Sarmiento, s/d).

A metamorfose jurídica e filosófica que aconteceu na organização dos maiores clubes de futebol Portugueses: o FC Porto, *Sport* Lisboa e Benfica (SLB) e Sporting Clube de Portugal (SCP), veio alterar a forma como olhavam o fenómeno comunicativo. A partir do final dos anos 90, os “três grandes” começaram a demonstrar uma preocupação crescente com a gestão da comunicação, como uma função mais na instituição, capaz de ser gerida com a mesma eficácia que qualquer outra, para contribuir para os resultados finais (Ruão & Salgado, 2008).

Fica clara a necessidade de cada organização possuir, para além de um esquema preciso de comunicação, membros especializados na relação com os diversos tipos de informação e com os vários parceiros de contacto mais frequente. A urgência deste trabalho interdisciplinar, que olhe a comunicação como um todo e que abranja áreas de atuação diversificadas, obrigou as estruturas a acolherem um conjunto de profissionais cada vez mais habilitado e em maior número.

### 3.2.4.1

## DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA EMPRESA

O Diretor de Comunicação define, em consonância com a Direção Geral, a postura e política global da comunicação. É o responsável pela estabilização e uniformização da imagem institucional e supervisiona um conjunto de ações ligadas à instituição. É o responsável pelos serviços de imprensa, de RP, de relações externas, da comunicação interna e da publicidade (Dias, 2011).

De acordo com o autor, as principais funções do diretor de comunicação centram-se na (i) participação e na definição de estratégias institucionais e comerciais; (ii) animação e coordenação das ações; (iii) trabalho em ligação com outros departamentos da instituição (*marketing*, comercial, financeiro e recursos humanos); (iv) estabelecimento e ligação entre as sedes e as filiais, ou entre a direção geral e os quadros dirigentes.

O conceito acima indicado é um conceito alargado sobre o papel do diretor de comunicação. Embora a definição se mantenha em qualquer instituição, este é adaptado à realidade da instituição, aos departamentos da sua estrutura, volume de eventos e dimensão. A principal mudança nota-se ao nível das funções exercidas, sendo estas mais específicas de instituição para instituição.

### 3.2.5

## ÁREAS DE COMUNICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

Relativamente às áreas de comunicação mais utilizadas pelos clubes para comunicar com o exterior, Ruão & Salgado (2008) assinalam estratégias relativamente comuns para passar as mensagens desejadas e fazer valer a imagem pretendida: (i) a assessoria mediática, (ii) a comunicação online e (iii) o *marketing* direto. Abordaremos neste trabalho apenas a assessoria mediática e a comunicação *online*.

### 3.2.5.1

## ASSESSORIA

Em tempo de constantes mudanças, a especialização profissional tornou-se uma necessidade imperiosa. Nota-se sobretudo nas grandes empresas, uma procura cada vez maior de especialistas para os vários departamentos. As RP também não fugiram a esta regra, sendo possível encontrar num departamento de RP

peritos em pesquisas de opinião, em redação, em foto-cine, em planeamento, em relações com o público interno, com o público externo entre outros (Lampreia, 1999). É neste último tipo público que figura o técnico especializado em relações com os OCS, vulgarmente conhecido como o «adido de imprensa», ou «assessor de imprensa» ou ainda «porta-voz».

De acordo com Rodrigues et al. (2007) a assessoria de imprensa trata da gestão do relacionamento entre uma pessoa física/ entidade/empresa/órgão público e a imprensa. A sua principal tarefa é estabelecer ligação direta entre uma organização de primeiro, segundo ou terceiro setores e os *media*, com vistas ao equilíbrio da opinião pública. Em outras palavras, assessoria de comunicação é administração de informação.

Assessoria de imprensa pode também ser definida como um instrumento composto de comunicação desenvolvida para as organizações, fazendo parte da área da comunicação (Mafei, 2004).

Lampreia (1999) refere duas correntes relativas à formação e conhecimentos de um homem de RP. Uma das correntes afirma que este deve possuir alguns conhecimentos na área do jornalismo, sendo conveniente que não se trate de um ex-jornalista, a fim de não ser constantemente identificado com o órgão de informação para o qual trabalhava anteriormente, o que por vezes seria prejudicial. Por outro lado outra corrente que defende precisamente o contrário, isto é, que o responsável pelo serviço de imprensa deve ser um «jornalista» trabalhando para uma empresa em vez de para um órgão de informação, sendo até preferível que já tenha exercido essas funções, visto tal experiência lhe trazer conhecimento de «tarimba» desejável nas pessoas ligadas ao meio jornalístico.

Na prática, a atividade do responsável pelo serviço de imprensa estriba-se em três polos de conhecimento: (i) conhecimento de RP, visto que ele é na realidade um técnico de RP especializado nas relações com um determinado público – os OCS; (ii) conhecimentos de jornalismo, dado que precisa de conhecer o seu público e estar profissionalmente à altura dele; (iii) conhecimentos da empresa onde trabalha, a fim de poder prestar eficientemente qualquer tipo de informação a esse respeito (Carvalho, 2006).

O responsável pelo serviço de imprensa, é pois, o técnico de RP especializado nas relações com os OCS (Kopplin & Ferraretto, 2001). As suas funções podem dividir-se resumidamente em duas grandes áreas: a da comunicação propriamente dita e a do controlo (Lampreia, 1999). Na primeira, isto é, a que é transmitida da empresa para o exterior (chamada comunicação descendente), compete-lhe elaborar e fornecer toda a informação aos OCS, através dos meios de que dispõe (contactos pessoais, comunicados, conferências de imprensa, entre outros), bem como



prestar-lhe todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos. Na área da comunicação ascendente, ou seja, do exterior para o interior da empresa, tem de proceder ao controle e análise da informação veiculada pelos OCS e organizar o respetivo arquivo (Ibidem).

Sarmiento (s/d) segue a mesma linha de pensamento referindo que as RP são atividades muito mais próximas da comunicação do que da publicidade, estando preferencialmente ligadas à relação com os *media*, à recolha de fundos, à relação com os membros ou associados e à organização de eventos especiais (Sarmiento, s/d).

O estabelecimento de relações pessoais com os jornalistas é importante e facilita muito o bom desempenho das funções. No entanto, este aspeto não deve ser sobre valorizado, pois, as boas relações com a imprensa não são unicamente resultado da amizade pessoal com redatores, repórteres, locutores e outros. A chave das boas relações é a prontidão, a veracidade, a concisão, o interesse das notícias e o material editorial, fornecidos aos OCS pela empresa (Rodrigues et al., 2007).

Os *media* correspondem a um grande conjunto de instituições e meios, que permitem a circulação de informação através das populações. Cada um tem as suas características, raio de ação e população alvo. É fundamental controlar estes dados, para a cada momento definirmos aqueles que se adequam melhor à transmissão das nossas mensagens.

Afif (2000) destaca que nas organizações desportivas, as RP atuam na área da AI na medida em que elabora *press releases* para o seu *website* e atende os jornalistas que diariamente cobrem notícias sobre o clube.

Os principais objetivos da assessoria são: (i) estabelecer relações sólidas e confiáveis com meios de comunicação e seus agentes, com o objetivo de se tornar fonte de informação respeitada e requisitada; (ii) criar situações para cobertura sobre as atividades do assessorado (que pode ser uma pessoa singular ou uma organização), para alçar, manter e em alguns casos recuperar uma boa imagem, junto à opinião pública (iii) apresentar, firmar e consolidar as informações pertinentes aos interesses do assessorado no contexto da *media* local, nacional e internacional; (iv) programar a cultura de comunicação de massa nos aspetos internos e externos relativamente ao assessorado por meio de condutas pró-ativas junto à estrutura dos *media* e (v) capacitar o assessorado e outras fontes de informação institucionais a entender e lidar com a imprensa (Mafei, 2004).

Sendo a empresa uma fonte de notícias, tudo quanto for susceptível de ter interesse pode ser comunicado – ou seja, todos os acontecimentos, tanto de carácter «agradável» como «desagradável». Os primeiros são os que, depois de divulgados,

realçarão o prestígio da empresa e ajudarão à divulgação da sua boa imagem. Os outros, se bem que de conteúdo desagradável para a empresa, não deixam de ter interesse para o público e por isso mesmo merecem ser divulgados. Isto apesar de a tendência natural, que muitas vezes existe, de tentar ocultá-los – o que se tem revelado sempre contraproducente (Lampreia, 1999).

Um dos principais patrimónios de qualquer clube desportivo é sem dúvida o seu conjunto de sócios, seus verdadeiros clientes e população alvo preferencial. Prestar o melhor serviço aos associados é neste contexto, um dos objetivos fundamentais de qualquer organização desportiva (Sarmento, s/d).

Na realidade dos clubes desportivos portugueses, segundo o estudo de (Mendes, 2009), verificou-se que muitos clubes da primeira liga possuem ações de RP, nomeadamente, notícias, galeria multimédia, *press release*, entre outros, onde a maior frequência foi alcançada pelo FC Porto com 15 itens positivos.

Os gabinetes de assessoria dos “três grandes” do futebol português produzem e guardam informações sobre a sua organização e história do clube num banco de dados e estão igualmente encarregues das publicações quer das suas revistas especializadas, quer de boletins informativos e não menos importantes, encarregues da atualização do seu *website* (acedido inúmeras vezes pelos seus adeptos, simpatizantes ou público que simplesmente procura informações acerca do clube), como estão responsáveis pela estruturação de programas de televisão sobre o clube (em Portugal temos o caso do Benfica que possui um canal televisivo denominado de *BenficaTV*) (Mendes, 2009).

### 3.2.5.2

#### COMUNICAÇÃO ONLINE

A informação pública, correntemente chamada de jornalismo, designa a transformação de um dado acontecimento em notícia e a sua posterior difusão junto do público, através de meios escritos, falados, filmados, ou das novas tecnologias (Lampreia, 1999).

Numa era da globalização, em que as fronteiras se esbateram e a informação circula livremente e por vários meios, o avanço tecnológico possibilitou um novo comportamento uma vez que a sociedade, por si só, se tornou digital, transformando-se a *internet* num poderoso meio de comunicação (Mendes, 2009).

Num contexto de profundas alterações comunicacionais, o jornalismo *online* começa a ganhar o seu espaço, demarcando-se do jornalismo tradicional, funcionando como uma espécie de elemento complementar em relação ao seu antecessor: “A rádio diz, a televisão mostra, o jornal explica e a internet diz, mostra, explica e ainda possui uma linguagem própria (Canavilhas,

2001).

Enquanto os *media* tradicionais subjugavam o utilizador à passividade, decorrente de uma pré-escolha dos conteúdos, os meios digitais vieram aumentar o fluxo de informações, na medida em que primam pela descentralização e universalidade (Lemos, 1998). Estes permitem a comunicação individualizada, personalizada e além do mais, bidirecional e em tempo real.

Na *Web*, os produtos jornalísticos podem ser atualizados constantemente e o espaço que a informação ocupa não é problema, pois os custos não são muito elevados em termos comparativos com outros meios. Este último fator implica diretamente a característica memória, pois sem esta possibilidade de armazenamento os webjornais não poderiam disponibilizar os seus arquivos, como acontece em alguns casos (Lemos, 1998). No *webjournal*, as notícias são disponibilizadas numa proposição multi-linear, através de células informativas conectadas por *lnks*. Tais células podem ser constituídas de textos, sons ou imagens (Salaverría, 2001).

Também com relação ao espaço, já que este é bem maior do que as páginas do jornal impresso e do tempo em rádio e televisão, questiona-se até que ponto este fator irá influenciar na valoração e hierarquização das notícias no processo de edição, uma vez que o espaço do produto jornalístico pode ser bem maior (Mielniczuk, 2003).

Esta mesma linha de pensamento é seguida por Vieira (2007), que enumera oito elementos que considera distinguem internet dos restantes *media*: (i) é um mecanismo para a disseminação de informação a uma escala sem precedentes; (ii) é um sistema interativo; (iii) a capacidade de difusão é universal; (iv) o alinhamento da informação está sempre em aberto (possui maior capacidade de resposta em relação à atualidade); (v) a distância torna-se irrelevante; (vi) a diversidade é maior; (vii) é o mais democrático dos meios de comunicação.

Abordamos aqui várias características da comunicação desenvolvida para a internet. Bardoel & Deuze (1999) apontam quatro elementos que caracterizam o *webjornalismo*: interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade e multimidialidade. Palacios (2000), com a mesma preocupação, estabelece seis características: multimidialidade/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória e atualização contínua.

Concluimos assim, que a comunicação se encontra num processo de mudança de paradigma (devido às novas tecnologias), no qual a informação está disponível para todos. A *internet* pode ser entendida como uma conjugação da televisão, dos jornais e revistas e do rádio, num só meio, por outro permite segmentar e personalizar a mensagem, logo a comunicação, indicando

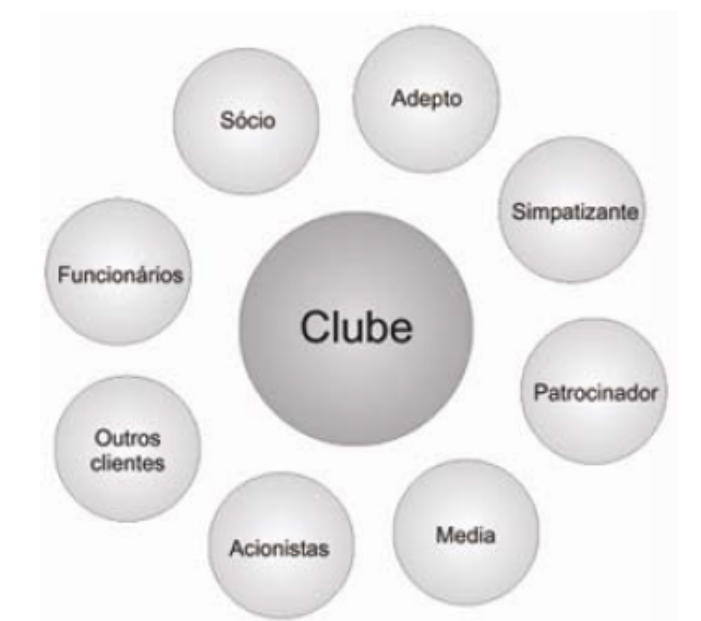


Figura I - Análise dos nichos de recetores ativos dos clubes de Futebol (Castels, 2003)

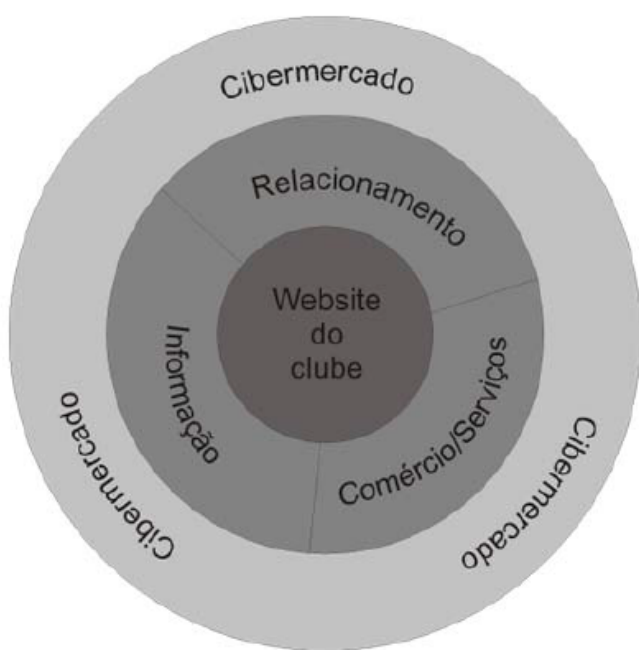


Figura II - Esquema de cibermarketing para o futebol de (Beech, et al., 2000a) adaptado para a realidade atual.

a evolução da sociedade de massas para a sociedade de segmentos, ou individualizada (Mendes, 2009). Os interesses são diferenciados, e nos dias de hoje é possível identificar que a sociedade se reorganiza em nichos de recetores ativos (fig. I), afoitos pela interação com interfaces digitais (Borba, 2008a).

O produto das novas tecnologias de comunicação, possibilitam a divulgação da informação diversificada e especializada, de tal modo que o público-alvo se fragmenta cada vez mais segundo as suas ideologias, os valores, os gostos e os estilos de vida (Castels, 2003).

É exatamente neste contexto em que as empresas se encontram a trabalhar para corresponder aos seus objetivos e alcançar o sucesso. Através da *internet*, ficou muito mais fácil realizar operações em tempo real e alterar *online* as informações disponíveis. Nas novas oportunidades originadas pela internet, estão em contacto direto com o público em geral criando interatividade e com um tempo de resposta quase imediato (Mielniczuk, 2003). As organizações tiveram de se adaptar de forma a continuarem a relacionar-se com os seus públicos, mas de uma forma que até então não existia. Assim sendo, a internet começou a ganhar contornos e a produzir alterações a todos os níveis de forma a criar mais interatividade com todos os públicos (Mendes, 2009).

Atualmente, basta um clique para aceder a informação sobre os mais variados temas, atividades, instituições, produtos e serviços. Neste mundo globalizado, em que somos bombardeados constantemente com informação, uma organização distingue-se pelo tipo de comunicação que utiliza e como veicula a informação que considera pertinente.

As novas tecnologias trouxeram para a vida de todos os dias uma maior capacidade de comunicação, e parece irreversível que a organização do futuro será muito mais baseada nas técnicas de comunicação interna e externa do que no passado. Para isso as organizações têm de se preparar por forma a poderem dar respostas capazes que criem condições físicas e culturais que desenvolvam novas formas de relacionamento entre os seus membros e o exterior (Sarmiento, s/d).

Com o aparecimento dos primeiros *websites* empresariais, os clubes desportivos também sentiram a necessidade em criar online uma porta de entrada aos seus visitantes, clubes e adeptos (Mendes, 2009). O *site* organizacional torna-se também para estas instituições um importante instrumento de comunicação pois é uma maneira rápida e eficaz de oficializar e publicar informações. A empresa emprega o *ciberespaço* para a investigação, elaboração e, muito especialmente, difusão de conteúdos jornalísticos (Aliaga & Noci, 2003) desta forma as empresas tornaram possível o acesso imediato à informação, e

em tempo real.

*Site* organizacional ou *homepage* pode ser sinónimo de “portal de informações corporativas”, “portal de negócios”, ou “portal de informações empresariais”. Ou seja, o principal propósito da *homepage* será “gerir as informações necessárias aos negócios de uma instituição, seja ela um portal de apoio a decisão ou de processamento corporativo” (Cláudia, 2003).

É da responsabilidade dos serviços de comunicação da empresa ou instituição trabalhar na página oficial de internet de forma a manter os seus seguidores atualizados.

É também importante referir que as notícias são uma ação de comunicação muito importante na medida em que proporciona conhecimento e informação acerca do seu próprio clube. Assim todos os *cibernautas* e adeptos conseguem aceder aos *websites* dos clubes e manterem-se atualizados acerca dos assuntos referentes ao clube. Todas as informações devem ser recentes e devidamente atualizadas (Mendes, 2009). As informações são conteúdos básicos para um portal no século XXI. Até mesmo os ambientes *web* corporativos meramente institucionais se preocupam com isto. Os clubes desportivos não são exceção.

Assim sendo, novidades sobre o plantel e estatísticas da temporada são itens imperativos, pois antes de se tornar um utilizador no *site*, o internauta quer saber quais são os próximos jogos, quer saber do desempenho do clube nas diversas competições em que participa, quer saber como andam as finanças e as transferências (Borba, 2008b).

Beech et al. (2000a) sugere que as primeiras ações a ganharem atenção no planeamento do *website* são as que constituem o nicho da informação – notícias do clube, estatísticas da temporada, agenda de jogos, informação institucional, divulgação dos patrocinadores, entre outros, são itens vistos como fundamentais e de fácil execução no universo dos *bits*. Uma vez que a velocidade, o baixo custo e a interatividade por multimeios jogam a favor da organização, os pesquisadores consideram que os conteúdos de informação tendem a ser tanto formal como factual, detalhando próximos eventos e fornecendo informações, como por exemplo, conclusões de transferências de jogadores. Isto contrasta com os portais não oficiais do clube, nos quais as notícias são baseadas em especulações e em informações sem um embasamento credível. Porém, muitos fãs revelam que a oportunidade de aderir ao último é geralmente mais divertido do que estar informado apenas com os “factos verdadeiros” (Borba, 2008a).

Aliado a esta categoria todos os *sites* devem prover de informações dos jogadores. Isso geralmente está focado no perfil, histórico profissional e biografia pessoal de cada membro do esquadrão (Ibid., 2008b). Mas mais do que tudo isso, a

informação não deve fluir em uma direção, da organização para o internauta, sem oportunidades para que o visitante interaja com os jogadores. As ferramentas de informação devem estar caracterizadas pelo diálogo entre clube, jogador e fãs” (Beech, Chadwick, & Tapp, 2000b).

Um dos estudos base sobre esta problemática pertence a Beech (2000a). Apesar dos autores focarem sua linha de pensamento nos *players* ingleses muitos itens sugeridos podem ser atribuídos na maioria das avaliações do cenário *online* do futebol, em qualquer país, como por exemplo: a atualização constante de informações sobre o plantel e as competições em que participa na temporada em vigor e a simples disponibilização de diversas formas de contacto com a organização. De acordo com os autores, os consumidores de *websites* de futebol possuem um comportamento muito especial, pois são adeptos e dificilmente vão trocar de equipa caso forem mal rececionados no espaço virtual. Mas isso não quer dizer que a interface *web* não deve se preocupar em oferecer uma experiência perfeita para o utente, pois os concorrentes existem e a maioria são portais não oficiais desenvolvidos e mantidos pelos próprios fãs do clube e atraem por regra pessoas do seu círculo, da sua comunidade, neste caso, adeptos e simpatizantes que procuram uma experiência agradável na busca de conteúdos do clube no *ciberespaço* (Vieira, 2007).

Em sua pesquisa, Beech (2000a) também identifica que os portais devem oferecer três tipos de conteúdos: informação, negócios (comércio e serviços) e relacionamento.

Para o mercado *online* do futebol, o campo do conteúdo e da facilidade de uso vem a calhar com a visão de Beech (2000a) respetivamente. Estes, são por isso, os tópicos que mais colaboraram para o entendimento básico da comunicação *online*. A satisfação e o valor da marca são nesta perspetiva consequências do bom emprego do conteúdo e da facilidade de uso (Borba, 2008a).

### 3.2.5.3 CONTEÚDOS DO *WEBSITE*

No que diz respeito ao conteúdo dos *websites* dos clubes de futebol, o jornalismo *online* de uma forma geral, utiliza uma linguagem própria, através do recurso a texto, som e imagens em movimento, baseados nas potencialidades do hipertexto (Canavilhas, 2001). O referido autor adianta ainda que, o grande desafio feito ao *webjornalismo* é a procura de uma linguagem amigável que imponha a *web* notícia (Ibidem.).

Também Amaral (2005) considera que neste novo meio os conteúdos são agrupados de uma forma diferente, ou seja,

não obedecem à tradicional pirâmide invertida, preferindo implementar uma lógica assente numa pirâmide convergente. Por conseguinte, o autor refere mesmo que a pirâmide convergente segue a lógica da sua antecessora, “mas complementa a informação central com o recurso a elementos multimédia e textuais agregados numa rede de hiperligações”.

Ainda assim, existem algumas dúvidas em relação à existência de uma linguagem própria do jornalismo digital, reconhecendo, no entanto, as suas implicações: “Se ainda não existe propriamente uma escrita digital, também é certo que o novo médium já revolucionou a forma como os jornalistas trabalham e hoje não é possível nenhum profissional ignorá-la” (Gradim, 2000).

Falando sucintamente da estrutura da notícia esta acontece quando é produzido um acontecimento (Fontcuberta, 1999), ou seja, o jornalista está perante um facto significando que algo aconteceu, geralmente a alguém, num determinado lugar, num dado espaço de tempo, com certas características e devido a algumas causas. A resposta a estes elementos, num texto elaborado para ser difundido pelos meios de comunicação social, transforma o acontecimento em notícia.

Para tal, o informador formula cinco perguntas clássicas no mundo do jornalismo, chamados os cinco “WW” devido à sua raiz anglo-saxónica. São estes:

- O quê (*what*): são os acontecimentos, as ações e ideias sobre as quais a notícia vai informar;
- Quem (*who*): são os protagonistas, os seus adversários e, em geral, todos os personagens que aparecem na notícia;
- Quando (*when*): situa a ação num tempo concreto, assinala o seu início, duração e termo;
- Onde (*where*): delimita o espaço do desenrolar dos factos;
- Porquê (*why*): relata ao recetor os motivos que originaram o acontecimento, os antecedentes, etc. Além disso, introduz, em muitos casos, elementos de valorização que ultrapassam a simples descrição dos acontecimentos;
- Como (*how*): descreve as circunstâncias e as modalidades de que os factos se revestirem (Fontcuberta, 1999).

As respostas às perguntas acima referidas constituem o *lead*. O “como” e o “porquê”, por vezes com o sentido de “para quê” são, geralmente, difíceis de resumir em poucas palavras, justificando o seu desenvolvimento no corpo (abaixo explicitado) do texto e, também, o “quando” e o “onde” devem ser omissos nos casos óbvios. Assim, a notícia, quanto à estrutura interna, apresenta dois elementos básicos: *lead*, ou núcleo fundamental da notícia; e o corpo, que explica a notícia (Lampreia, 1999).

No que respeita ao primeiro elemento, trata-se do primeiro



parágrafo, onde devem constar as componentes mais importantes, obedecendo os *leads* a dois requisitos: explicar a essência do acontecimento e captar a atenção do recetor. A partir daqui, o corpo desenvolve-se com os restantes elementos do acontecimento, ou seja, este deve conter dados que explicam e ampliam o *lead*, que ajudem a situar a notícia num determinado contexto (se necessário) e, por último, incluir material secundário ou de menor importância, se assim se justificar (Fontcuberta, 1999).

A função do título é chamar a atenção para a notícia, despertando ao mesmo tempo o interesse para a leitura, ao informar do seu conteúdo. Um bom título deve ser curto e conciso e tentar dar um máximo possível de informações num mínimo de palavras (Lampreia, 1999). Pode também haver uma chamada antes do título principal e este, por sua vez, ser seguido de um ou vários subtítulos, cuja finalidade é reforça-lo com pormenores que não podem ser incluídos nele.

Na fase a que chamamos *webjornalismo/ciberjornalismo*, as notícias passam a ser produzidas com recurso a uma linguagem constituída por palavras, sons, vídeos, infografias e hiperligações, tudo combinado para que o utilizador possa escolher o seu próprio percurso de leitura (Canavilhas, 2005). Outra característica do *webjornalismo*, está baseada nas próprias características da internet e do público que a utiliza. Os leitores da internet são tão diferentes quantos os de jornais e revistas. Percebeu-se que a leitura não segue mais a pirâmide invertida, essa que aprendemos nos cursos como essencial do jornalismo escrito. Aqueles que utilizam a internet preferem ler em blocos pequenos e interligados. O jornalista precisa ser conciso colocando cada ideia em um parágrafo (Ibid.2001).

A redação de notícias com hipertexto requer todo um novo sistema de construção. A tradicional técnica “pirâmide invertida” dá lugar a uma arquitetura noticiosa mais aberta, com blocos de informação organizados em diferentes modelos, sejam eles lineares ou complexos. O elemento base da notícia, um primeiro nível onde todos os utilizadores iniciam o seu percurso de leitura, deve ser um parágrafo ou uma infografia que responda de forma simplificada ao Quem, Onde, O quê, e Quando. A partir deste elemento, que deverá incluir *links*, a notícia evolui de forma livre para o Como e o Porquê, com o utilizador a escolher o seu percurso de leitura (Ibid., 2005).

Falar de jornalismo é falar da pirâmide invertida, uma técnica de redação fundamental, mas que tem levantado grandes polémicas nos meios profissional e académico. Esta polémica renovou-se com o aparecimento do jornalismo na *Internet*, pois alguns dos pressupostos que levaram os jornalistas a adotar técnica de redação deixam de fazer sentido devido às características da *web*. Desde logo porque o espaço disponível

num *webjornal* deixa de ser finito, anulando a necessidade de escrever condicionado pela possibilidade do editor poder efetuar cortes no texto para o encaixar num determinado espaço. Por outro lado, o hipertexto permite ao utilizador definir os percursos de leitura em função dos seus interesses pessoais pelo que a redação da notícia deve ter em conta esse fator (Ibid., 2006).





# **E** **ENQUADRAMENTO DA** **4** **PRÁTICA PROFISSIONAL**



## 4 – ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Nesta parte do relatório procuraremos, de forma sucinta, caracterizar a entidade acolhedora de estágio assim como enquadrar a sua pertinência no quadro deste estágio profissionalizante. Iremos proceder à caracterização da Instituição FC Porto assim como do seu Departamento de Comunicação.

### 4.1 ENTIDADE PROMOTORA DO ESTÁGIO - FC Porto

#### 4.1.1 CONTEXTO LEGAL

À medida que os clubes desportivos foram crescendo quer a nível nacional como internacional verificou-se uma necessidade do seu redimensionamento, de se adaptarem aos novos tempos e novas realidades, criando assim departamentos especializados de acordo com as novas exigências. A sua reorganização teve por objetivo responder aos novos desafios, sobretudo no setor do comércio, publicidade e televisão, uma vez que os clubes constituem uma indústria cada vez mais influente e poderosa. Surgiram assim as sociedades desportivas como resposta à necessidade e controlo, por parte dos clubes e do estado da prática desportiva (Candeias, 2000).

Com a criação das sociedades desportivas em Portugal, houve a necessidade de legislar e clarificar a diferença entre as sociedades comerciais até então conhecidas e as novas sociedades desportivas com fins lucrativos: as Sociedades Anónimas Desportivas (SADs) (Meirim, 1995).

Os clubes de futebol constituem sociedades anónimas desportivas, SAD's. Trata-se de formas de organização empresarial que vieram transformar por completo a realidade do desporto nacional, em finais dos anos 1990. A lógica comercial passou a dominar estas instituições, até então dirigidas por corpos de associados, sem preocupações de mercado ou retorno financeiro.

Com esta mudança emerge um interesse, completamente novo, pela dimensão simbólica e intangível da comunicação nestas instituições (Ruão & Salgado, 2008).

A FC Porto, Futebol SAD foi constituída em 30 de julho de 1997, ao abrigo do regime especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, desenvolvendo todas as atividades relacionadas com o futebol profissional anteriormente desenvolvidas pelo FC Porto, sendo os seus acionistas fundadores os seguintes: (i) FC Porto: 41%; (ii) Imobiliária Chamartín: 18,12%; (iii) António Oliveira: 11,01%; (iv) Sportinveste SGPS: 10,01% (Solar, 2009).

O embrião desta nova sociedade desportiva emerge do FC Porto, instituição de utilidade pública com mais de 100 anos de existência. Fundado em 1893, na cidade do Porto, o FC Porto tem caracterizado a sua existência pelo fomento da prática desportiva e pela participação em competições das mais diversas modalidades. Dada a sua dimensão e ecletismo, o FC Porto é considerado um dos grandes clubes portugueses, caracterizando-se pelo seu carácter associativo e pelo futebol, sua principal atividade (FCPorto, 2011a).

## 4.1.2

### CONTEXTO INSTITUCIONAL

#### 4.1.2.1

##### BREVE HISTORIAL

O FC Porto, foi fundado por António Nicolau de Almeida a 28 de setembro de 1893, com o único objetivo da prática de futebol. Em 1906, após uma breve interrupção de um ano, o dirigente José Monteiro da Costa deu um novo e definitivo impulso ao FC Porto, passo extremamente importante para o enraizamento da instituição. Para além do reforço no âmbito do futebol, começaram-se a praticar no clube modalidades como o ténis, o boxe, o atletismo, o halterofilismo e a natação (FCPorto, 2011a).

Em 1910, o FC Porto definiu por completo o seu emblema: a bola de futebol azul com as linhas brancas e a sigla F.C.P. com a figura do Dragão como símbolo de misticismo e poder (FCPorto, 2011a).

Em 1926 nasce a secção de Basquetebol e dois anos mais tarde o Foot-Ball Club do Porto, como era designado na altura, é declarado Instituição de Utilidade Pública pelo Ministério da Instrução Pública, conforme publicação no Diário do Governo, II Série, n.º 63 de 13 de março de 1928.

Em 1948, durante a 1ª presidência do Dr. Cesário Bonito, realiza-se a escritura dos terrenos onde em 1952, e novamente com o Dr. Urgel Horta a presidir o clube, é inaugurado o Estádio das



Antas. É durante o 2º mandato do Dr. Cesário Bonito, em 1955 que se inicia a modalidade de Hóquei em Patins. Nesse ano é criado o Lar do Jogador.

Em 1972 sobe à presidência o Dr. Américo de Sá que se manteve por 9 anos. Durante o seu reinado foi inaugurado, em 1973, o Pavilhão Gimnodesportivo do FC Porto e no último ano, em 1981, foi estabelecida a sede do clube no Estádio das Antas (FCPorto,2011a).

Em 1982, Dr. Jorge Nuno Pinto da Costa assume a presidência. Neste ano, começam as épocas de ouro e consagração do FC Porto. Venceu a Taça das Taças em Hóquei em Patins, a primeira vitória europeia conquistada pelo clube.

A 27 de maio de 1987, o FC Porto atingiu o seu apogeu ao sagrar-se Campeão Europeu de Futebol, ao vencer na final, em Viena de Áustria, o *Bayern de Munique* por 2-1. Depois de vencer a Taça dos Campeões Europeus, conseguiu ainda triunfar na Taça Intercontinental em Tóquio, vencendo na final o *Peñarol* de *Montevideu* por 2-1, podia então, ostentar o título máximo a nível mundial no futebol: Campeão Mundial de Clubes de Futebol (FCPorto, 2011a).

Em 1997, o departamento de futebol autonomiza-se e passa a ser gerido pelo Conselho de Administração da Sociedade Desportiva FC Porto, Futebol SAD, continuando a ser presidente do dito Conselho o Sr. Jorge Nuno Pinto da Costa. Paralelamente o mesmo processo é estendido ao Basquetebol, nascendo o FC Porto, Basquetebol SAD (FCPorto, 2011a).

No dia 5 de agosto de 2002, é inaugurado no Olival, em Vila Nova de Gaia, o Centro de Treinos e Formação Desportiva (CTDFD) Porto-Gaia. Produto de uma parceria entre o FC Porto e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Em 2004 é demolido o Estádio das Antas, pois em 2003 fora inaugurado o Estádio do Dragão que seria palco da abertura do Euro 2004.

Na atualidade o FC Porto arrecada também um grande número de distinções e reconhecimento que são motivos de grande orgulho e responsabilidade para qualquer instituição, como por exemplo, Instituição de Utilidade Pública, Medalha de ouro de Mérito Desportivo da Câmara Municipal do Porto, Cruz Vermelha de Benemerência, Medalha de Mérito Desportivo, Medalha de Ouro de Honra da Cidade, Medalha de Honra de Mérito Desportivo, Membro Honorário da Ordem do Infante Dom Henrique, Grande Colar de Honra ao Mérito Desportivo, Membro Honorário da Ordem de Mérito, entre outros (FCPorto, 2011a).

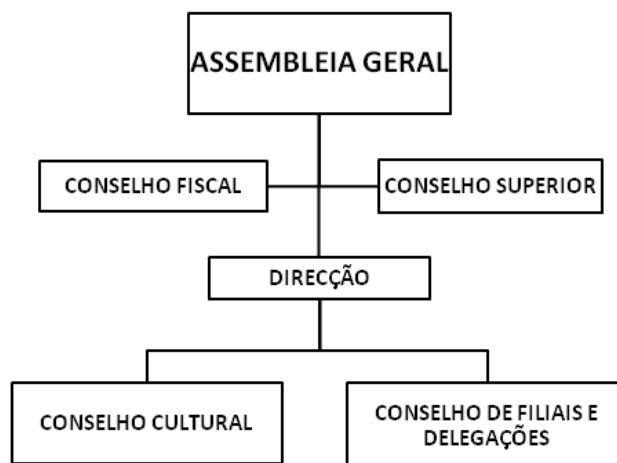


Figura III - Organigrama dos Órgãos Sociais do FC Porto (FCPorto, 2011b; Solar, 2009)

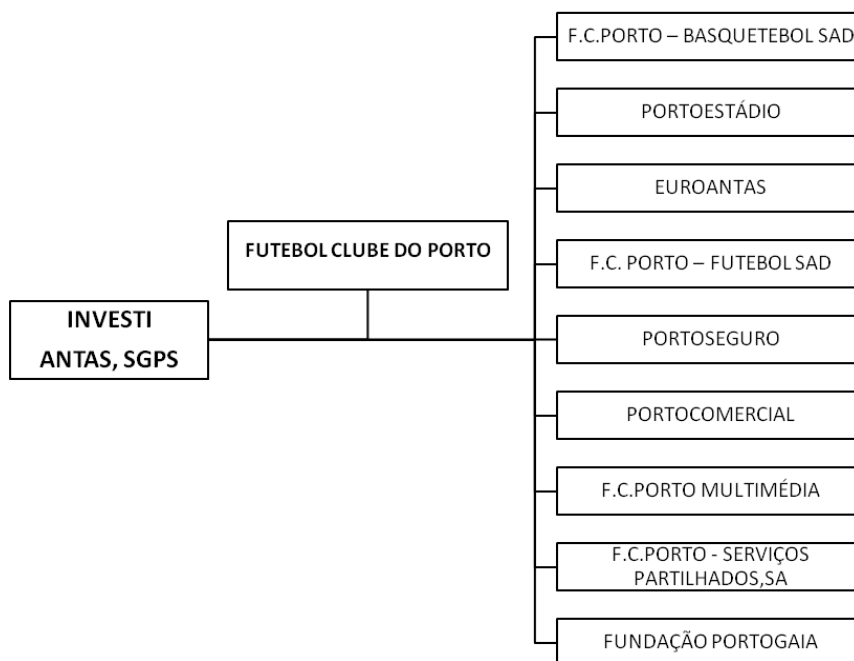


Figura IV - Organigrama do Grupo FC Porto (documentação cedida pelo orientador de estágio)

#### 4.1.2.2

### CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FC PORTO

O FC Porto, Pessoa Colectiva de Direito Privado e de Utilidade Pública, foi fundado na cidade do Porto no dia 28 de setembro de 1893, tendo iniciado imediatamente a sua atividade. Designa-se abreviadamente, pelas iniciais FC Porto e os seus membros são denominados “Dragões”. Assim está definido oficialmente o FC Porto, segundo o artigo 1.º e parágrafo único dos seus Estatutos.

### ÓRGÃOS SOCIAIS DO FC PORTO

Segundo os Estatutos do FC Porto os órgãos sociais são os seguintes: Assembleia-geral, Direção, Conselho Fiscal, Conselho Superior, Conselho Cultural, Conselho Desportivo, e Conselho de Filiais de Delegações (fig. III), cujas relações estão definidas da seguinte forma:

A assembleia-geral é o órgão deliberativo por excelência, é a reunião dos sócios efetivos, nela residindo o poder supremo do clube.

Ao conselho fiscal compete a fiscalização administrativa do clube, é constituído por sete membros efetivos - Presidente, Vice-presidente, Secretário e quatro Relatores, sendo dois de Contas, um de Contencioso, outro de Sindicância e dois Suplentes.

A direção é o órgão executivo do clube e será constituída pelo Presidente da Direção e por um número de membros (o mínimo de 6 e máximo 14). O Conselho Superior é um órgão consultivo, destinado a ser ouvido acerca dos problemas estruturantes do clube.

O conselho de filiais e de delegações é uma entidade destinada a manter o intercâmbio desportivo e social do FC Porto com as Filiais e Delegações, potenciando o contacto e alargando a abrangência do mapa de adeptos azuis e brancos.

O conselho cultural é um órgão consultivo encarregue de promover ações de índole cultural e assumir a organização de ocorrências como os Dragões de Ouro e a distribuição de rosetas de ouro e prata aos sócios com 50 e 25 anos de filiação, respetivamente (Solar, 2009).

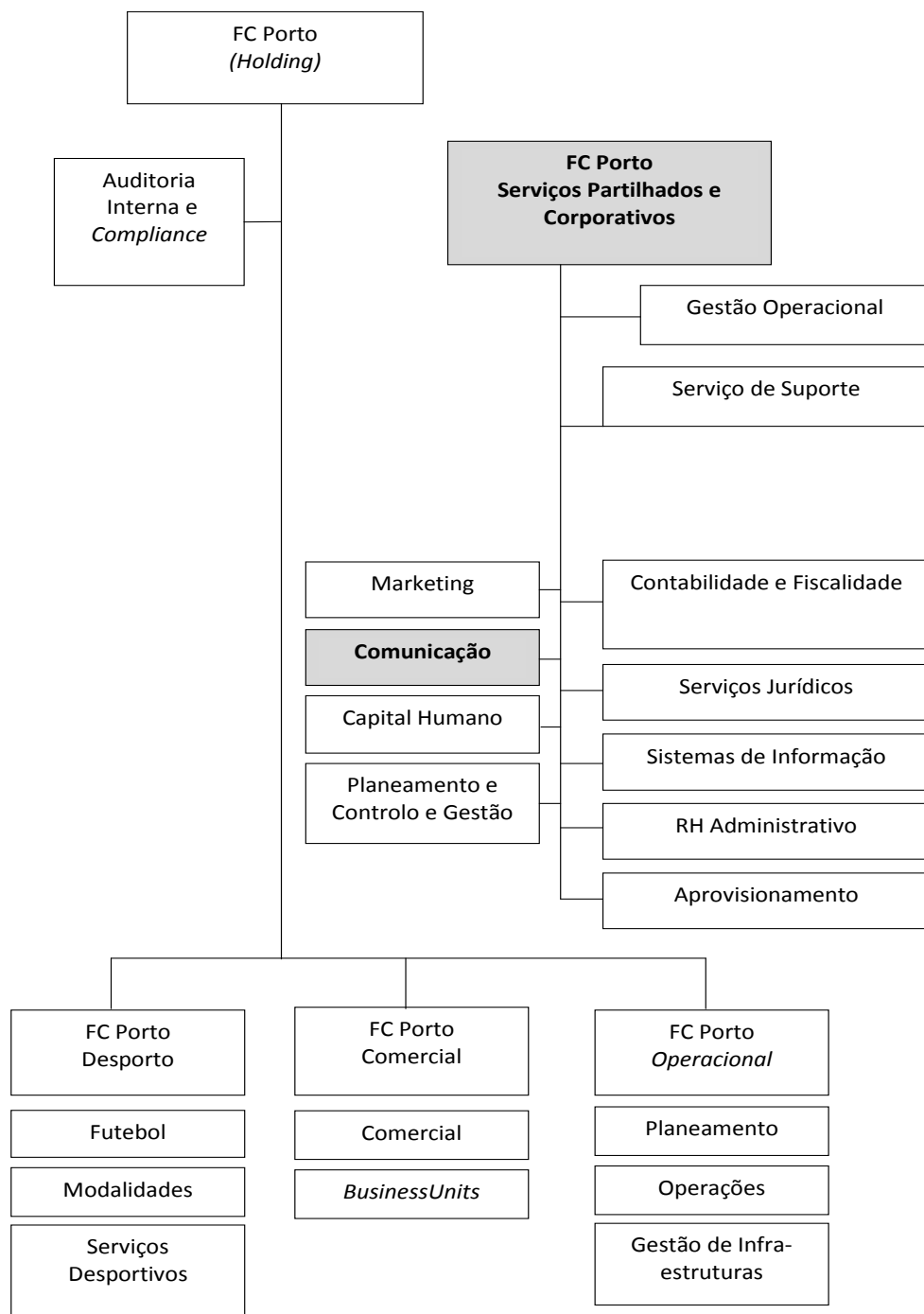


Figura V - Modelo Operativo do FC Porto - Visão Global (Documentação cedida pelo orientador de estágio)

## 4.1.3 CONTEXTO CULTURAL

### 4.1.3.1 MISSÃO, VISÃO, CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

**Missão** - Oferecer uma excelente qualidade na prestação dos serviços aos adeptos, massa associativa, simpatizantes, patrocinadores e todos os agentes envolvidos no processo é a grande missão a nível externo. Para o público interno oferecer aos atletas das diferentes modalidades, desde os escalões de formação até ao escalão de elite as condições necessárias para que possam atingir os objetivos propostos, bem como capacitar e motivar os recursos humanos na Instituição por forma a garantir a excelência dos serviços (FCPorto, 2006/2007).

**Visão** - Continuar a ser referência Nacional e Internacional através das conquistas desportivas não só no Futebol, mas também nas diversas modalidades, apostando no aumento do número de adeptos e associados, e na qualidade dos serviços prestados; servir os jovens e proporcionar-lhes condições para a prática gratuita de atividades desportivas (FCPorto, 2006/2007).

**Características** - (i) instituição com referência no mercado, mantendo os seus princípios mais marcantes inalterados; (ii) imagem do clube associada ao sucesso e as conquistas das diversas modalidades; (iii) instituição de prestígio; (iv) dado o seu carácter de utilidade pública tem a missão de ajudar muitos jovens a desenvolver desporto, contribuindo para a sua educação e cidadania; (v) representar o Norte e o País no Estrangeiro, expandindo a marca “Porto”

**Objetivos** - (i) ganhar em todas as competições inseridas, quer no futebol como também nas modalidades; (ii) excelência nos serviços prestados aos vários públicos: associados, adeptos, entidades parceiras; (iii) enriquecimento e modernização do património do clube: renovação das infraestruturas e novos projetos; (iv) estabilizar um modelo empresarial de vanguarda e capaz de responder às novas exigências e às restrições desencadeadas pelo mercado periférico em que o FC Porto está inserido (FCPorto, 2006/2007).

## 4.1.4 CONTEXTO FUNCIONAL

Como contexto de natureza funcional iremos apresentar duas lógicas, uma sob ponto vista estrutural/empresarial, onde estará evidenciada a estrutura do Grupo FC Porto (fig. IV), com as respetivas empresas pertencentes ao grupo, e uma sob ponto

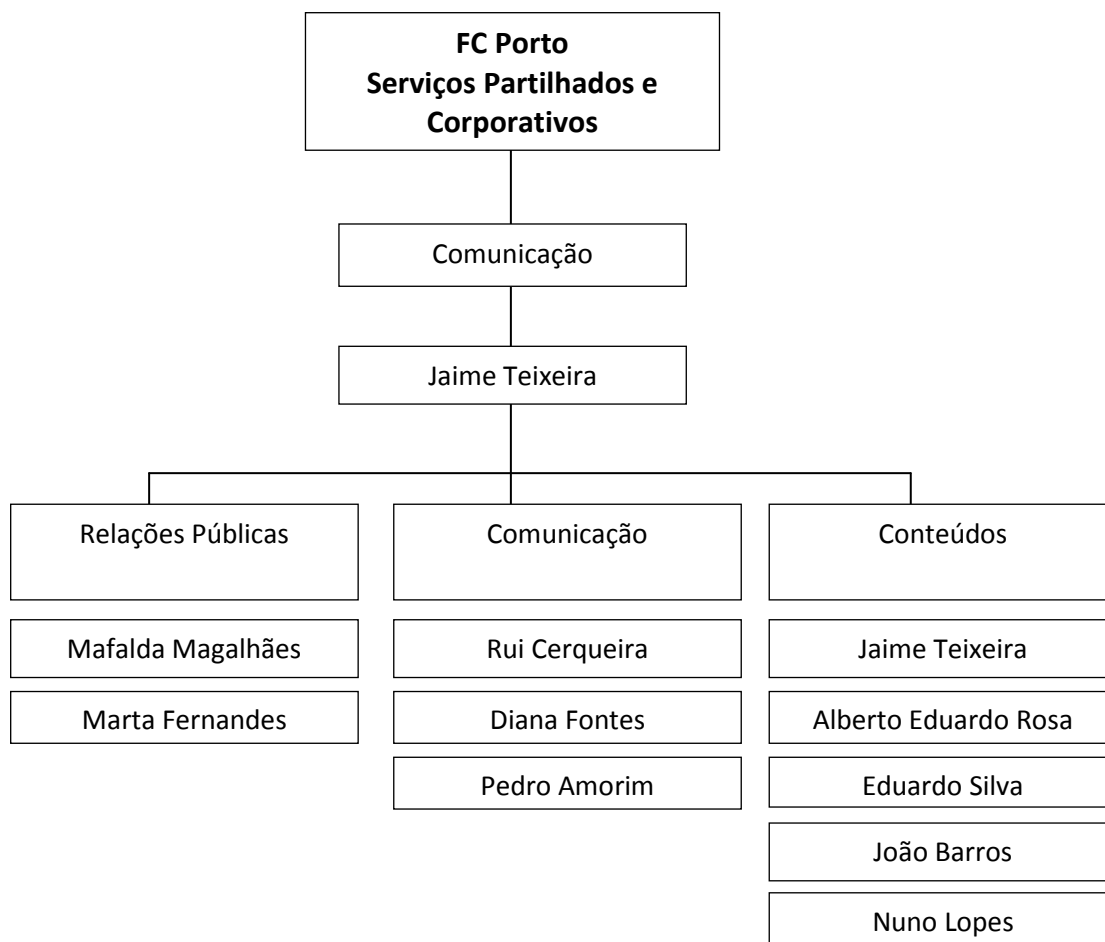


Figura VI - Organização dos serviços partilhados do FC Porto (Documentação cedida pelo orientador de estágio)

de vista operacional/funcional, ou seja como serão organizadas estas empresas em termos operacionais sendo apresentado o Modelo Operativo do Grupo FC Porto (fig V).

#### 4.1.4.1 ESTRUTURA DO GRUPO FC PORTO

O Grupo FC Porto enquanto Empresa Mãe divide-se assim em 11 áreas de intervenção específica (fig IV). Cada uma das empresas associadas ao grupo tem a sua especificidade e a sua área de ação e/ou influência. E neste sentido cada empresa se dedica exclusivamente ao seu negócio, ao seu *Core Business*.

Na figura 5 é apresentado o atual modelo operativo do Grupo FC Porto. Estas unidades de estrutura são geridas por uma  *Holding* que define os objetivos estratégicos para cada empresa/unidade. Cada empresa/unidade tem um CEO, um líder para cada área e vários responsáveis específicos.

O modelo operativo nasceu em 2009, da identificação de áreas específicas, que operavam no âmbito das empresas, e que agora passam a operar de forma mais harmoniosa e capaz de agilizar todos os meios.

Para além das três áreas de âmbitos bem definidos (desporto, comercial e operação/gestão de infraestruturas), foi criada a FC Porto Serviços Partilhados e Corporativos com o objetivo de juntar todas as áreas que prestam serviços transversais ao grupo. As vantagens que este modelo apresenta são: (i) especialização; (ii) política uniforme e (iii) coerência de gestão.

Os «partilhados» incluem contabilidade e fiscalidade, jurídico, aprovisionamento, operacional, recursos humanos e sistemas de informação, enquanto os «corporativos» englobam capital humano, planeamento e controlo de gestão, *marketing* e comunicação. (figura 5).

#### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DOS SERVIÇOS PARTILHADOS

O Departamento de Comunicação FC Porto tem-se assumido como uma estrutura fundamental no Mundo FC Porto. Sendo cada vez maior o fluxo de informação disponível para os públicos-alvo, o Departamento de Comunicação elevou-se na necessidade de controlar, regularizar e oficializar a informação e a filosofia FC Porto (fig. VI).

A uniformização das mensagens estabelece e transmite a imagem da instituição. Sendo essa ação uma pedra fundamental na definição e afirmação pública da instituição, o Departamento de Comunicação, representado pelos responsáveis por essa estabilização, assumem-se como fundamentais na imersão de

uma empresa forte, organizada e reconhecida. O clube comunica “através” e “para.” Através de vários canais, para públicos-alvo distintos.

O departamento de comunicação FC Porto é um departamento transversal que trata da imagem do clube. Trabalha em parceria com vários departamentos do clube, gerindo a informação e enviando essa informação para o Departamento de Conteúdos que a transforma e pública.







# **R**REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL **5**



## 5 – REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Neste ponto do relatório serão descritas de forma detalhada e pormenorizada as ações efetuadas e observadas ao longo deste estágio profissionalizante segundo a perspetiva prática.

As tarefas realizadas foram relatadas neste relatório pelas áreas abordadas durante o estágio profissionalizante. No departamento dos conteúdos a estagiária efetuou e acompanhou a escrita de diversos conteúdos publicados no *site fcporto.pt* e na revista *Dragões*. No departamento de assessoria foram acompanhados vários eventos desportivos (jogos de futebol e das modalidades) e apresentadas várias ações com os OCS (CI, *flashinterview*, *superflash*).

O trabalho, o conhecimento e a experiência foram evoluindo de forma progressiva ao longo do estágio profissionalizante. As diferentes tarefas executadas foram ganhando autonomia e consistência ao longo do processo de formação da estagiária, no entanto, optou-se por descrever a prática realizada por tarefas correndo o risco da interpretação temporal ficar um pouco impercetível.

A organização dos anexos de forma cronológica preenche qualquer lacuna que possa eventualmente surgir ao longo da leitura desta secção do capítulo.

### 5.1 DEPARTAMENTO DE CONTEÚDOS

O Departamento de Conteúdos é uma estrutura fundamental, na publicação da informação FC Porto. Cooperar com o Departamento de Comunicação na operacionalização da imagem e filosofia FC Porto. É o departamento responsável pela recolha, tratamento e divulgação de todas as informações sobre todos os eventos FC Porto, assim como da atualização dos conteúdos do *site*.

São vários os canais de comunicação criados pelo FC Porto. O *site* é o mais importante, pois constitui o meio mais direto e acessível aos adeptos. Existem também, publicações periódicas, como a Revista *Dragões*, criada em 1985 e o programa oficial de jogo, entre outras publicações. Todos estes canais são importantes na criação e estabilização do contacto comunicacional entre o clube e os seus públicos-alvo.



Figura VII – Exemplo retirado do site *fcporto.pt* no separador de vendas de bilhetes.



Figura VIII - Exemplo retirado do site *fcporto.pt* no separador de vendas artigos oficiais do FC Porto.



Figura IX – Página oficial do FC Porto no *Facebook*.

Pensamos ser importante neste ponto, referir os principais públicos-alvo que o clube pretende atingir com as suas ações de comunicação, pois é para ele, que todo o trabalho é idealizado, de acordo com as filosofias do clube e sobre um posicionamento estratégico pré-definido.

O grande público-alvo do FC Porto e de todas as organizações desportivas são os seus adeptos/sócios. O seu apoio é o espelho do bem-estar da equipa e conseqüentemente do clube. Por isso, são várias as mensagens enviadas para este público. Outros públicos-alvo do FC Porto são também as associações de adeptos, filiais, delegações FC Porto e potenciais atletas que tendem sempre a ser adeptos ou sócios do clube.

Os OCS são também um público muito importante, pois são responsáveis pelo envio de mensagens aos adeptos e equipas adversárias através de um meio privilegiado, a televisão e os jornais. Estes, são também, um espelho refletor do bem-estar da equipa, devendo por isso ser preservada uma relação saudável e produtiva com este tipo público. Há que referir a relação de “troca” entre o departamento de comunicação e os OCS. É importante para o clube manter uma relação saudável com os OCS (comprovada na criação da figura do assessor de imprensa), no entanto também é produtivo para os OCS manterem uma relação estável com o clube, com o fim de receberem informações e terem acesso a elas.

As equipas adversárias são outro público-alvo do FC Porto. Para este público as mensagens são pontuais e enviadas em situações específicas. Como clube de futebol, a existência de adversários, sejam eles “pontuais” ou “eternos” é natural. Por isso o diretor de comunicação desenvolve uma comunicação cuidada e estruturada, tendo em vista atingir direta ou indiretamente este público.

Outro público-alvo importante para o clube são os fornecedores, parceiros institucionais, *sponsors* e investidores. Este público reveste-se de uma importância particular, para o FC Porto, enquanto empresa. O seu bem-estar empresarial reflete-se no bem-estar das suas equipas (e vice-versa e de maneira inversa também), por isso, a importância das relações institucionais e comerciais do clube e o cuidado exigido no contacto com este público.

O *site* tem-se destacado, estabelecendo-se como um portal de referência, na busca de informação para os seus públicos-alvo. O FC Porto aproveitou a rapidez de divulgação de informação que a internet permite para difundir os seus conteúdos, revestindo-os de mensagens, em concordância com a filosofia do FC Porto.

A revista *Dragões* é também um elemento de comunicação já estabelecida no clube. Tem um objetivo bastante diferente do *site*. Os artigos que são escritos para a revista têm o objetivo



Figura X– Versão Inglesa da página oficial do FC Porto.



Figura XI – Imagem da página oficial do FC Porto com um vídeo da conferência de imprensa de André Villas-Boas que antecede um jogo de futebol da equipa.



Figura XII – Página Inicial do FC Porto – fcporto.pt.



de serem notícias de memória. A revista tem um carácter mais intemporal, que de futuro irá ter a função de livro histórico, onde todas as grandes conquistas, entrevistas, acontecimentos do clube ficarão registados. É um canal privilegiado de promover e aproximar os adeptos do clube.

### 5.1.1 *SITE WWW.FCPORTO.PT*

O *site* do FC Porto é propriedade de uma organização e, mais que isso, um instrumento de trabalho na operacionalização da filosofia e missão da empresa. É um acesso privilegiado à informação relativa ao clube, quer pela rapidez inata da internet, quer pela possibilidade de atualização instantânea. O departamento de conteúdos assume-se assim vital, como canal de comunicação do clube, meio intermédio entre o clube e os seus públicos.

O *ciberespaço* do FC Porto tem dois grandes objetivos. O primeiro é o de manter os adeptos informados com notícias exclusivas e sempre atuais (fig. XII). Os conteúdos são bastante diversificados e diferentes dos da revista *Dragões* ou mesmo dos que são publicados nos jornais desportivos nacionais.

O *site* é caracterizado pela sua exclusividade noticiosa, onde existem artigos e matérias que apenas podem ser vistas, quando se visita a página.

O segundo grande objetivo do *site*, e talvez aquele que necessita de ser trabalhado com mais profundidade e melhor analisado, prende-se com as vendas, maioritariamente de bilhetes (fig. VII), mas também, vendas de artigos de *merchandising* do clube (fig. VIII). As compras através da internet são hoje mais frequentes e o clube já tem meios e produtos à venda na sua página. Também os bilhetes podem ser vendidos através do *site* - *e-ticketing* - mas é um processo que precisa ser melhor trabalhado, pois os adeptos terão sempre que trocar o comprovativo de compra por um bilhete, para conseguirem passar nos torniquetes do estádio o que leva a maioria dos adeptos a continuar a optar em dirigir-se às bilheteiras do Estádio para adquirir os bilhetes.

Dentro do *site* acedemos também, diretamente, a diferentes redes sociais, como o *Facebook*, o *Twitter* e o *Youtube* (fig. IX), no entanto, como refere o Dr. Jaime Teixeira em reunião com a estagiária, esta é ainda uma área que não foi explorada com muita objetividade, mas que no entanto, já tem um vasto número de seguidores.

A página oficial do clube apresenta duas versões, a portuguesa e a inglesa (fig. X). A versão em língua inglesa apenas se observa nos artigos mais relevantes ou nos assuntos internacionais,



Figura XIII – Separador das modalidades do *site* do FC Porto – *fcporto.pt*



Figura XIV – Notícias nos separadores das diferentes modalidades no *site* do FC Porto – *fcporto.pt*



Figura XV – Notícia de modalidades do *site* do FC Porto – *fcporto.pt*

como são os exemplos de conteúdos sobre jogos que o clube realiza com equipas internacionais ou conteúdos institucionais.

Quem realiza toda a gestão técnica da página e opera o *site* é a *sportmultimédia*. Esta é uma empresa externa ao clube, que recebe todos os conteúdos criados pelo departamento (texto, imagem e vídeo) via correio eletrónico, assim como, a indicação de onde os colocar no *site*. O processo de criação dos conteúdos inicia-se nos gabinetes do FC Porto e termina na empresa com a publicação dos mesmos.

Como exemplo de todo o processo, desde a escrita do conteúdo até à sua leitura, é reportada a escrita de uma notícia sobre a nomeação de um árbitro para um jogo de futebol no Estádio de Dragão (quadro I).

Quadro I – Notícia para o site fcporto.pt - Futebol: 17.01.2011

17.01.2011

**MARCO FERREIRA DIRIGE FC PORTO-BEIRA MAR**

Marco Ferreira, da AF Madeira, foi o árbitro nomeado para dirigir o encontro entre o FC Porto e o Beira-Mar, a contar para a segunda jornada da terceira fase da Taça da Liga, agendado para as 20h45 de quarta-feira.

No Estádio do Dragão, Marco Ferreira vai ser auxiliado pelos assistentes Álvaro Mesquita e Nelson Moniz.

Depois de escrita a notícia no programa *Microsoft Word* e formatada para o tipo de letra *Arial*, com o texto alinhado à direita, esta é enviada através do correio eletrónico institucional, para a empresa *sportmultimédia*, com envio de conhecimento para o diretor de comunicação e para o assessor.

No envio da notícia é informado detalhadamente o local onde esta deve ser colocada. Se for um conteúdo de última hora entrará diretamente na página inicial do *site* (fig. XII) e à medida que outras notícias forem entrando, esta será remetida para o separador referente à modalidade noticiada (fig. XIV). No caso da notícia acima referenciada, seria remetida para o separador do futebol.

Quando são enviadas notícias de modalidades, no título da notícia deve sempre ser anunciada a modalidade que se está a noticiar, para minimizar os riscos de esta ser colocada no separador errado (fig. XV). Na maioria dos conteúdos enviados para o *site*, é anexada uma imagem/fotografia, devidamente selecionada pelo fotógrafo do departamento, Nuno Lopes, e aprovada pelo diretor do departamento ou pelos redatores do



Figura XVI – Conteúdos divulgados na página do FC Porto – fcporto.pt



Figura XVII – Diferentes notícias de futebol do site do FC Porto – fcporto.pt



Figura XVIII - Notícia publicada na página oficial – 17.01.2011

conteúdo noticioso.

São vários os tipos de conteúdos divulgados na página do clube. O *site fcporto.pt*, o sítio oficial dos Dragões dispõe todas as informações essenciais sobre o clube. Desde informações “fixas” como a história do clube, o Grupo FC Porto, as infraestruturas e uma zona de acesso reservada aos OCS, a informações sistematicamente atualizadas, como notícias sobre as modalidades e o clube.

Abordando os conteúdos noticiosos, que todos os dias são atualizados no *site*, de acordo com os acontecimentos do clube, dependendo do acontecimento a noticiar podem ter diferentes formatos: notícia, crónica de jogo, conferência de imprensa (CI), anúncio/publicidade. Estes podem ser também emitidos através de texto, imagem fotográfica, som e vídeo (fig. XI).

## NOTÍCIA

Para uma aluna licenciada em Desporto e com um ano de formação em ciências da comunicação, o conhecimento e a experiência na criação de conteúdos noticiosos, não são vastos. Desta forma, as primeiras abordagens à escrita de uma notícia foram simples e objetivas.

A primeira tentativa em escrever uma notícia aconteceu no segundo dia de estágio e a sua análise, foi realizada posteriormente em conjunto com o orientador. Como exemplo, é apresentada a primeira notícia escrita pela estagiária (quadro II) e a notícia publicada no *site* (fig. XVIII).

Quadro II - Notícia escrita pela estagiária

<p><b>Dragon Force de qualidade</b></p> <p>Pequenos Dragões distribuem flyers de certificado de qualidade antes dos “grandes” vencerem o Naval 1º de Maio em casa no jogo de ontem</p> <p>A escola do FC Porto Dragon Force foi ontem premiada, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), com o certificado do Sistema de Gestão de Qualidade.</p> <p>Antes do início do jogo do FC Porto contra o Naval, 80 Dragõezinhos entraram no relvado do Estádio acompanhados do Presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, onde receberam o certificado de qualidade, e posteriormente distribuíram os flyers aos espectadores anunciando a qualidade do projeto das escolinhas de Futebol do Clube.</p> <p>Outro certificado da APCER já tinha sido entregue ao Clube, em 2007, mais precisamente à PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, também do grupo FC Porto, no âmbito dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiente.</p>
--



Figura XIX – Zona do site fcporto.pt reservada aos adeptos



Figura XX – Galeria de fotografias do site do FC Porto.

As principais observações feitas pelo Dr. Jaime Teixeira centraram-se na estrutura da notícia: (i) “deve ser informativa e factual”; (ii) “tem que aparecer em primeiro lugar aquilo que é de facto novidade”; (iii) “mesmo colocando o mais importante no título, o primeiro parágrafo (*lead*) deve conter o que realmente é notícia.”

Os conteúdos noticiosos que são publicados na página oficial do FC Porto têm diferentes objetivos. Algumas notícias por serem repetidas todas as vezes que a equipa de futebol joga, sofrem apenas pequenas alterações. São exemplo deste tipo de conteúdos a divulgação do árbitro que foi nomeado para o jogo, o anúncio da venda de bilhetes nas bilheteiras do clube e a notificação do regresso aos treinos da equipa após o jogo.

Conteúdos acerca de competições de modalidades que se avizinham, resultados de modalidades, notícias da *Dragon Force*, ou conteúdos institucionais já carecem de uma escrita mais criativa e aprofundada.

Como não seria produtivo colocar todas as notícias na parte textual do relatório (estão indexadas nos anexos), optamos por integrar esta parte prática no relatório, através de uma listagem de observações executadas pelo orientador Dr. Jaime Teixeira na correção das notícias:

- “O primeiro a aparecer na notícia é aquilo que é de facto novidade”
- “Não mencionar jogadores pelas alcunhas”
- “Colocar sempre o patrocínio da equipa.” FC Porto Dolce Vita – Natação; FC Porto Vitalis – Andebol; FC Porto Império Bonança – Hóquei em Patins;
- “Atenção às repetições de palavras. Utilizar sinónimos.”;
- “Nunca utilizar ou dar conotação negativa às frases” – “Natação Portista sofre alterações na Equipa Técnica.” “Os nadadores azuis e brancos apenas perderam foram superados com por duas Seleções Internacionais.”

Numa fase inicial as notícias eram analisadas e corrigidas pelo Dr. Jaime Teixeira mas não eram publicadas. Funcionava apenas como exercício para compreensão dos aspetos estruturais da notícia e do discurso a ser utilizado.

Progressivamente as notícias começaram a sofrer menos alterações e correções passando a ser enviadas para o Dr. Alberto Barbosa que as aprovava e enviava ao conhecimento do orientador de estágio e do diretor de comunicação, para publicação na página oficial do clube.

05/03/2011

## FALCAO MARCOU E RODRÍGUEZ «MATOU»



[Vídeos do jogo](#)



[Fotos do jogo](#)

Antes de Falcao reclamar o que é seu, num golo que libertou um jogo sem figurantes, o papel principal saltou de mão em mão, embora Nilson o tenha retido demasiado tempo entre as luvas que não podiam fazer muito mais do que adiar a derrota (2-0). Mas foi Rodríguez quem «matou» o jogo, no manejo exemplar das armas que o adversário empunhara ao longo de todo o encontro: o contra-ataque.

O duelo começou interessante, dividido e, por vezes, até equilibrado. O Vitória investia e não deixava o FC Porto a jogar sozinho, o que era um bom começo. Até para Helton, que aos 20 segundos se atravessava entre a bola e as redes, na primeira de poucas intervenções a justificar registo. Em poucos minutos, cederia, de forma definitiva, a condição de protagonista a Nilson, que se interpunha repetidamente entre o remate e o festejo portista, no outro extremo do relvado.

Não sendo Nilson, era Alex, que se intrometia entre o domínio de bola no peito de Falcao e o remate do colombiano, numa interferência verdadeiramente providencial, ainda com dez minutos decorridos desde o apito inicial. Já sem ninguém no caminho, Alvaro preferiria o remate cruzado, depois de isolado por Belluschi e com três companheiros de equipa a aguardar a assistência.

Aos 30 minutos, não havia mais equilíbrio, senão no resultado. O líder tornava-se mais pressionante, redescobrimo as alas, e o adversário retrocedia uns metros, enquanto assumia uma disposição contra-atacante, a acentuar na segunda parte, num reflexo condicionado pelo ascendente portista e pela iminência do golo, que recuperava o protagonismo de Nilson.

Mas o prenúncio da vantagem não tinha mais como protelar nova troca de papéis, agora numa permuta feita na transposição de um par de metros, entregue quase em mãos. Aos 67 minutos, Falcao conquistou o que é seu por direito, porque o «9» dos Dragões é um dos sinónimos mais bem acabados de golo, ao ponto da simples presença ser, só por si, um indício e uma ameaça.

Rolando inventou o lance, descobrindo o primeiro dos colombianos. De costas para a baliza, James rodopiou e propôs o arranque imediato. Pressionado por um adversário, que nunca deu a perseguição por perdida, Falcao rematou cruzado e fora do alcance de Nilson, à saída do guarda-redes.

Acentuaram-se os desequilíbrios, mas já era tarde para o Vitória querer reentrar na partida, ao ponto de a hegemonia portista ter atingido proporções bem definidas de uma equipa que justificava o segundo golo. E conseguiu-o, fazendo melhor uso das armas que o adversário procurara manipular ao longo de toda a partida, num contra-ataque rápido, que promoveu o encontro imediato entre Rodríguez e Nilson, ganho pelo primeiro.



### FICHA DE JOGO

FC Porto-V Guimarães,  
Liga 2010/11, 22.ª jornada  
5 de Março de 2011  
Estádio do Dragão, no Porto  
Assistência: 36.419 espectadores

Árbitro: Jorge Sousa (AF Porto)  
Assistentes: José Ramalho e José Luís Melo

Quarto árbitro: Cosme Machado

FC PORTO: Helton «cap.»; Fucile, Rolando, Maicon e Alvaro; Fernando, Belluschi e João Moutinho; Varela, Falcao e James  
Substituições: Belluschi por Guarín (54m), Varela por Rodríguez (64m) e James por Rúben Micael (81m)  
Não utilizados: Beto, Mariano, Sapunaru e Otamendi  
Treinador: André Villas-Boas

V GUIMARÃES: Nilson; Alex, N'Diaye, Cléber e Bruno Teles; Renan, João Alves «cap.» e Jorge Ribeiro; João Ribeiro, Toscano e Targino  
Substituições: Jorge Ribeiro por João Pedro (61m), Toscano por Rafa (61m) e João Ribeiro por Edgar (70m)  
Não utilizados: Douglas, Faouzi, Flávio Meireles e Anderson  
Treinador: Manuel Machado

Ao intervalo: 0-0  
Marcadores: Falcao (67m) e Rodríguez (90m)  
Disciplina: cartão amarelo a Jorge Ribeiro (7m), Rolando (7m), João Ribeiro (45m), Rafa (64m), Alex (73m), João Alves (80m), N'Diaye (83m e 87m); cartão vermelho a N'Diaye (87m)



## CRÓNICA DE JOGO

As crónicas de jogo são conteúdos com uma estrutura diferentes das notícias (fig. XXI). Este foi o tipo de conteúdo onde a estagiária encontrou mais dificuldades de escrita, devido ao tipo de vocabulário específico que é usado nestes textos.

Existem duas pessoas no departamento responsáveis pela escrita de todos os conteúdos da instituição, o Alberto Barbosa e o João Pedro Barros.

As crónicas de jogo são conteúdos fixos, criados após cada jogo de futebol ou das modalidades mais relevantes do clube (Hóquei Patins, Andebol e Basquetebol). São textos, precedidos de um título, que descrevem o jogo, através da visão de um “jornalista da instituição”, para um Portista. O vocabulário torna-se bastante específico e relacionado com o clube, a modalidade e tem uma lógica de continuidade.

No final do texto descritivo é colocada a ficha de jogo onde são referidos os principais dados do encontro: quem marcou os golos, minutos em que os golos ocorreram, resultado do jogo após intervalo e resultado final, substituições, entre outros. São também indexadas algumas imagens ao texto, apesar de também existir um separador onde os utilizadores do *site* podem aceder à galeria de imagens de cada jogo, no separador “adeptos/*fan zone*” da página do clube.

A utilização de vocabulário pelo qual o clube é identificado, como azuis e brancos, Dragões, portistas, permite criar uma relação de proximidade e reconhecimento do clube para com os seus públicos-alvo. Os adeptos do FC Porto reconhecem-se nesses apelidos, mas mais que autorreconhecimento torna-se uma questão de ostentação, com orgulho desses apelidos. Por isso, o FC Porto adota esses termos na estruturação da informação de todas as publicações institucionais da sua página, com mais relevância para as crónicas de jogo, já que estas retratam os grandes eventos do clube.

A mensagem que se quer enviar para os públicos na criação destes conteúdos torna-se um fator a ter em atenção. Devem ser resgatadas todas as informações positivas dos acontecimentos, já que é um meio privilegiado para enviar mensagens para os adeptos e um sítio de busca específico. Este é um dos pontos essenciais da estratégia de comunicação do FC Porto. Transmitir sempre uma mensagem positiva, de um Porto ganhador e sempre “a jogar bem.” Admitir uma derrota ou uma má prestação da equipa, não é produtivo e não é o tipo de informação, que os públicos que acedem a este canal esperam.

A exemplo do supradito segue-se a primeira crónica de jogo escrita pela estagiária, que fruto da sua inexperiência originou “O” momento de aprendizagem da filosofia do clube (quadro III).

### SE DEPENDESSE DE NÓS... A MISSÃO ESTAVA CUMPRIDA

O apuramento para as meias-finais da Taça da Liga não depende apenas da vitória do FC Porto, é certo. Os 90 minutos de jogo contra o Beira-Mar, esses sim, eram da responsabilidade dos Dragões, e o que aconteceu, foi o que tem acontecido ao longo da época, salvo rara exceção.

O número de golos (3-0) pode considerar-se extenso e dentro da média de golos que a equipa tem feito por jogo, principalmente se contarmos apenas os 45 minutos iniciais, no entanto, com a vitória do Nacional nos dois últimos jogos da liga, só nos resta “esperar para ver” e voltar a jogar bem no próximo encontro para a Taça da Liga, com o Gil Vicente.

Não foi preciso muito tempo para que a vitória da equipa fosse quase uma certeza, restava-nos apenas saber por quanto. Aos sete minutos, com o primeiro golo de Walter, o jogo já evidenciava uma só direção. Onze minutos depois (aos 18 minutos) o segundo golo por Rafa e o terceiro golo, pelo pé, perna e coxa de Fernando, entrava na baliza de Vicente Paes a grande velocidade, aos trinta e nove minutos.

A segunda parte foi... diferente. Os remates da equipa do Beira Mar finalmente aconteceram e os do FC Porto continuaram a ameaçar a baliza do adversário. É certo que não houve golos, mas houve remates perigosos, cartões amarelos, e isqueiros no relvado. São coisas boas, outras menos boas, mas, são coisas do Futebol.

Nunca é um jogo fácil, todos o sabemos, todos o ouvimos, mas, que pareceu um jogo simples, todos o sentimos. O FC Porto controlou o jogo, decidiu como jogar e à medida que o relógio corria, por vezes mais lento, outras vezes mais rápido que os jogadores em campo, o resultado e a equipa vencedora manteve-se.

### MAIS TRÊS POR FAVOR

Era um jogo esperado pelos Portistas, pela carga emocional que tinha gerado há 20 dias atrás, quando, “num jogo muito parecido com este” aos olhos do treinador Villas Boas, o resultado se mostrou um pouco diferente. Três golos marcados ao Nacional e mais uma vitória dos Dragões. Desde o primeiro minuto que o FC Porto se mostrou agressivo e com vontade de marcar cedo. Varella com um remate ao lado da baliza e João Moutinho a rematar certo, mas com defesa de Barcalli foram as primeiras tentativas daquilo que se veio a concretizar no minuto seguinte. Terceiro minuto, terceiro remate do FC Porto, quando Hulk, sem grande marcação, surge perto da baliza do guarda-redes do Nacional e recebe o cruzamento de Bellushi, marcando, de cabeça, o primeiro golo dos Dragões.

O FC Porto festejou, mas não acalmou. Apesar das tentativas da equipa do Nacional em colocar a bola dentro da baliza de Helton, uma conseguida mas não validada, por fora-de-jogo, a equipa azul e branca continuou a dominar o jogo e com vontade de marcar mais. O segundo golo surge aos trinta e três minutos pelo incrível Hulk, com o remate da área cruzado. Nem Barcalli teve tempo de dizer trinta e três, já a bola batia na rede da baliza do Nacional.

Bastaram onze minutos, para a equipa e os adeptos vibrarem com o terceiro golo. Assistência de Hulk, de calcanhar para James, que com um toque curto e seco, pica a bola por cima de Barcalli. Um chapéu ao guarda-redes, bola dentro da baliza e contam-se três golos para o FC Porto na primeira parte do jogo.

A segunda parte não foi muito diferente. Os Dragões continuaram a dominar por completo. Maicon, James, Rolando, Moutinho e Hulk estiveram muito perto de aumentar o número de golos da partida.

Aliás, não existindo grande crença na numerologia, a verdade é que o número três esteve bem presente no jogo. O primeiro golo de Hulk, aos 3 minutos, o segundo, aos 33 minutos e como o próprio número indica, o 3º golo aos quarenta e quatro minutos com assistência de Hulk e finalização de James Rodríguez. Foram 3 brilhantes golos, mais 3 pontos a somar aos 47 conseguidos no campeonato.

Ao analisar a crónica com o orientador de estágio, várias “inocências” de conhecimento foram reveladas no que diz respeito à filosofia e estratégia de comunicação do clube.

Esta crónica foi escrita no terceiro dia do estágio. A estagiária ainda se encontrava numa fase “verde” de conhecimento teórico-prático e ao ser deparada com esta tarefa, decidiu investigar na internet como escrever uma crónica de jogo. As informações encontradas acerca do assunto abordavam sempre crónicas de jornais desportivos, que não sendo comunicação institucional, não seguem as mesmas linhas estratégicas do clube.

Tendo a estagiária uma visão própria sobre o futebol, escreveu de acordo com a sua visão e não com a visão da instituição para a qual representa, saindo assim das linhas estratégicas da Instituição.

As principais críticas apontadas pelo orientador foram: (i) “a opinião deve ser sempre positiva e a favor do clube, mesmo quando este perde”; (ii) “nada de negativo ou agressivo na tentativa de criticar árbitros, adeptos ou adversários; (iii) “não fazer elogios fáceis e gratuitos”; (iv) “manter sempre uma sempre uma lógica azul e branca”; (v) “menos desenvolvimento, mais objetivo e menos arriscado”.

Numa segunda tentativa de escrever uma crónica de jogo, (quadro IV), a estagiária obteve uma melhor crítica do orientador, no entanto, as dificuldades de escrita sentidas foram ainda consideráveis.

Os principais aspetos apontados pelo orientador foram os seguintes: (i) “mais simples, mais factual, onde os acontecimentos do jogo são descritos conforme acontecem, sem grandes opiniões pessoais ou clubísticas; (ii) “ter atenção à colocação de vírgulas, pois estas devem isolar ideias que tenham toda a noção quando se leem isoladamente”; (iii) “ter atenção quando se escreve o nome dos jogadores, estes devem estar corretíssimos, é preciso especial atenção pois por vezes os nomes não são simples”; (iv) “os números devem ser sempre escritos por extenso quando se enquadram entre o 1 e o 9 (um e o nove) ou se nos referimos do 1º ao 9º (primeiro ao nono). Os seguintes números são redigidos numericamente”.

A dificuldade em criar um limite entre aquilo que é a comunicação estratégica do clube e o discurso como adepta do FC Porto e a falta de linguagem futebolística foram as principais dificuldades sentidas pela estagiária durante o processo de escrita deste tipo de conteúdos.

A certa altura, no decorrer do estágio e discutindo o assunto com colegas do departamento, a estagiária foi-se apercebendo da origem dessas mesmas dificuldades. O facto de as crónicas de jogo não serem redigidas durante o acontecimento/jogo, dificultam a descrição concreta do desenrolar do jogo. Como

08/01/2011

## «CONTINUAMOS A ACREDITAR NA NOSSA COMPETÊNCIA»



Na conferência de imprensa de antevisão do desafio com o Marítimo (sábado, 19h15), o treinador André Villas-Boas garantiu que a equipa continua confiante nas suas capacidades e está desejava de «voltar ao sucesso». O técnico reforçou ainda a ideia de que o plantel vai sofrer poucas ou nenhuma alterações.



[Veja o vídeo da renovação](#)

### Sensações positivas

«Há uma mensagem de confiança que tenho de continuar a passar. Tivemos um percurso extremamente interessante, acumulando um número considerável de jogos sem perder e de vitórias. Não será a derrota com o Nacional que nos vai tirar deste trajecto. Uma derrota no Dragão tem determinado tipo de peso e não preciso de relembrar isso aos jogadores. Todos ficámos um pouco tristes pela derrota e pela forma como isso aconteceu. Há duas semanas, saímos da Mata Real com um resultado expressivo, que não traduziu o que se passou. No domingo, houve total domínio do FC Porto, mas o Nacional aproveitou os nossos erros e venceu. A equipa está forte, continuamos a acreditar na nossa competência, e isso é muito importante. Temos sensações que são boas para nós, positivas, e acreditamos que vamos voltar ao sucesso.»

### Em busca da regularidade

«Na abordagem que fizemos com os jogadores, referimos que tivemos um período de três jogos em que temos uma primeira ou uma segunda parte más. A equipa quer crescer em termos de regularidade exibicional. Evitar quebrar, manter o ritmo de jogo durante os 90 minutos. Não me parece que isso tenha acontecido com o Nacional, na segunda parte, em relação ao que fizemos na primeira. O primeiro golo surgiu de forma inesperada e infeliz. Isso alterou tudo. O mais importante é encontrar essa regularidade. É esse o nosso desafio e foi para isso que trabalhámos nesta semana.»

### O mercado

«Se o FC Porto tiver necessidade de ir ao mercado, irá fazê-lo de forma agressiva e rápida, com pouco mediatismo. O FC Porto tem jogadores referenciados há muito tempo. Não acho que vá acontecer uma novidade nesse aspecto. O Castro e o Ukra têm um mercado enorme, pelo potencial que têm. Têm a possibilidade de continuar ou não, depende deles. São-nos muito úteis aqui. Têm poucos minutos, muito desejo de ter mais oportunidades mas o ambiente competitivo no FC Porto é muito difícil. Estamos satisfeitos com o plantel e não vamos aumentar o número de jogadores. As lesões acontecem quando menos se espera e no FC Porto elas têm tocado em jogadores que têm sido utilizados com maior frequência, mas o nosso plantel oferece garantias. Sentimo-nos confiantes. Não é por termos vacilado no jogo com o Nacional que temos maior necessidade de ir ao mercado.»

Figura XXII – Exemplo de um conteúdo de conferência de Imprensa que antecede um jogo de Futebol.

forma de treino, a estagiária tentou redigir uma crónica durante o jogo de futebol e apercebeu-se que a certas alturas saía do seu papel de estagiária entrando no papel de adepta. Outra dificuldade justifica-se na falta vivência no meio. As expressões usadas, as histórias passadas, os jogos antecidos, ou seja, todo o conhecimento histórico dos eventos facilita a fluidez de escrita numa crónica de jogo.

Outra grande aprendizagem relativa à estratégia de comunicação do clube surgiu em conversa acerca das crónicas de jogo: “o que escrever de um jogo onde o FC Porto sai derrotado?”. Assumir fraquezas não é fácil em qualquer atividade quotidiana, muito menos quando escrevemos para massas de adeptos. Em jogos com rivais, por exemplo, será delicado reconhecer mérito inequívoco ao adversário. Numa visão leve, pode dizer-se que a equipa é que perde e não que o adversário ganha. Sempre tendo em conta que os leitores não são desprovidos de pensamento e que não podem ser «enganados».

Foram também escritas crónicas de jogo das diferentes modalidades que serão remetidas para anexo.

## CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

As CI são eventos de planeamento fixo, de extrema importância para o FC Porto. Acontecem normalmente 48 horas antes e logo após cada jogo de futebol. Nas modalidades também se preparam e acompanham as CI.

O departamento de conteúdos marca presença em todas estas ações de comunicação do clube, de forma direta ou indireta, ou seja, nas conferências que antecedem os jogos de futebol, são publicados dois tipos de conteúdos no *site* do FC Porto acerca da mesma: (i) o vídeo integral filmado por uma empresa contratada (fig. XI) e (ii) um texto com as declarações dos entrevistados (fig. XXII).

Como as conferências que antecedem os jogos de futebol são realizadas na sua maioria no Centro de Treinos do FC Porto, em Gaia, de forma a não obrigar a deslocação dos redatores que se encontram no Estádio do Dragão, a assessora de imprensa do clube, Diana Fontes, fica responsável de realizar a gravação da mesma e envia-la por correio eletrónico para o departamento logo após do seu término.

Os redatores do departamento transformam o ficheiro de áudio num texto com título, uma pequena introdução e as principais declarações sempre antecidas de um curto subtítulo.

Nas CI que acontecem após os jogos, está sempre presente um representante do departamento de conteúdos na sala de conferências. Na figura XXII é apresentado um exemplo de uma CI publicada na página oficial do FC Porto.

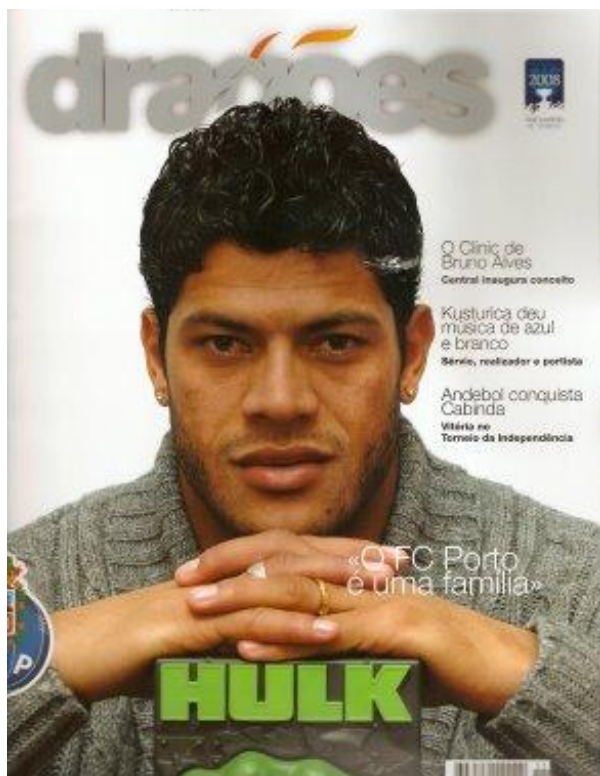


Figura XXIII – Capa da Revista Dragões



Figura XXIV – Página da Revista Dragões dedicada à mensagem do Presidente Jorge Nuno Pinto da Costa.

O papel da estagiária nas CI teve duas vertentes: a dos conteúdos, agora abordada e a de assessoria, abordada um pouco mais à frente neste relatório.

No que diz respeito aos conteúdos, a estagiária assistiu por várias vezes as conferências após os jogos de futebol, que aconteciam no estádio do Dragão. Inicialmente, a estagiária apenas assistia às conferências com os redatores, o Alberto Barbosa ou o João Pedro Barros, inteirando-se do funcionamento e organização da mesma, da informação que devia ser absorvida e a forma como deveria ser tratada. Posteriormente a estagiária fazia-se acompanhar do computador e assistia à conferência registando todas as declarações dos entrevistados.

Para a escrita deste tipo de conteúdos é necessário, essencialmente, um bom ouvido e uma grande capacidade de passar toda a informação para o computador de forma rápida. Após o término da conferência os conteúdos são organizados da forma que explicamos inicialmente.

Nas modalidades as conferências de imprensa acontecem maioritariamente sob a forma de *flashinterview*, ou seja, num contexto mais informal. Após ou durante um treino da equipa são chamados à parte os entrevistados que respondem a perguntas dos jornalistas em frente a um placard promocional colocado no pavilhão.

## 5.1.2 REVISTA DRAGÕES

A revista Dragões tem um carácter mais intemporal, os seus artigos são mais pessoais, históricos, onde são contadas todas as grandes conquistas, entrevistas e grandes acontecimentos do clube (fig. XXIII).

Esta foi a área de trabalho onde a estagiária teve mais autonomia na escolha de artigos e na escrita dos mesmos.

No primeiro dia de estágio, ao entrar no gabinete, existia uma certa apreensão. O receio de não ser concedida nenhuma tarefa de trabalho durante todo o dia fez com que a estagiária não se deixasse acomodar, perguntando no gabinete se poderia ajudar em alguma coisa.

A revista Dragões passa por vários processos, até chegar ao produto final. Esta encontrava-se numa última fase de revisão e leitura, que é realizada pelo Eduardo Silva que se aprontou em passar a revisão da mesma para a estagiária. Este foi o primeiro contacto com a revista Dragões. Encontrar possíveis erros ortográficos, erros de formatação etc.

O processo de produção da revista inicia-se com a proposta de artigos a pelo departamento de comunicação. Depois de selecionados os artigos, são contabilizados os números de

# Diário de uma sereia

SARA OLIVEIRA



Dia 14 de Fevereiro de 2011. Estou de partida para a Madeira, onde, ao serviço da Seleção Portuguesa de Natação, vou realizar um estágio intensivo de duas semanas. Às 6h30 da manhã, saio da casa em direcção ao aeroporto, de mala pronta (arrumada em 10 minutos, no dia anterior). Somos, no total, 13 nadadoras, 11 rapazes e apenas duas raparigas, eu e a Marta Marinho, também ela nadadora do FC Porto. O voo está marcado para às 7h10.

Voltando atrás, para fazer uma introdução mais abrangente, o meu nome é Sara Oliveira. Sou nadadora de alta competição. Pratico esta modalidade desde os seis anos e a natação faz parte do meu ser. Em todas as decisões que tomo, em todos os pensamentos e características que definem a minha personalidade, penso sempre que o meu desporto é a razão mais fazê-lo hoje. Sou Sara Oliveira. Sou 25 anos de idade e quase 20 de água, na água e no FC Porto.

Com a alta competição, o elemento água passou a ser, obrigatoriamente, o meu elemento de eleição. Todos os dias a mesma rotina na praia, uma ou duas vezes. Depois a roupa, verifico o estado do banho, coloco a touca e os óculos, subo o bloco da partida, salto para a água para rodar os braços varias vezes, depois, por forma a deslocar-me até ao lado oposto da piscina, anda, com os pés ou com as mãos, dependendo do estilo ou opção, retorno ao local de partida, dando voltas e voltas em volta de um «X» (linha no fundo da piscina que orienta a direcção de nado). Água nos ouvidos, água nos olhos, cabelo molhado, pele enrugada, água frita, por vezes uns «pifritos» e, quando o treino acaba, chuveiro, água, vestir e equipamento para fazer o treino de força, e depois, chuveiro, água, para voltar a vestir a roupa. Não reconhecio os chuveiros lá de casa, apenas os dos balneários das piscinas, um pouco por todo o Mundo. Não há tempo, não há paciência para criemas, secadores, secovas. E assim a rotina faz com que os processos se tornem cada vez mais rápidos e eficazes.

**Lógica de rotinas**  
Entrando na rotina, não sinto ao estágio, que não é muito mais do que isto. Dias consecutivos da mesma rotina. Num estágio de na-

o, cumprir as tarefas que vão ser realizadas, touca, óculos, água. Por ser o primeiro treino do estágio, foi precedido de uma pequena introdução em que o seleccionador e o treinador nacional dirigiram umas palavras aos nadadores, informando sobre os objectivos, os horários a cumprir, a dinâmica de treino e o volume de treino a fazer, num total de 113 quilómetros distribuídos por 18 treinos.

Terminada a primeira etapa (7.000 metros), volto ao chuveiro, torno a vestir a roupa, subo escadas, saio da piscina, entro na camburão, vou até ao hotel, subo o elevador, entro no quarto, desfrago o saco, deito-me na cama e aproximo os 30 minutos antes do partir para descansar mais um pouco. É possível que os olhos se fechem, não por minha vontade, mas por imposição do meu corpo. Hora

Mais de dois quilómetros na cabeça de Marta Marinho

Tempo	Evento	Local
1:00:15	50m	ESTÁGIO
1:00:30	100m	ESTÁGIO
1:00:45	200m	ESTÁGIO
1:01:00	400m	ESTÁGIO
1:01:15	800m	ESTÁGIO
1:01:30	1500m	ESTÁGIO
1:01:45	3000m	ESTÁGIO
1:02:00	6000m	ESTÁGIO
1:02:15	12000m	ESTÁGIO
1:02:30	24000m	ESTÁGIO
1:02:45	48000m	ESTÁGIO
1:03:00	96000m	ESTÁGIO
1:03:15	192000m	ESTÁGIO
1:03:30	384000m	ESTÁGIO
1:03:45	768000m	ESTÁGIO
1:04:00	1536000m	ESTÁGIO

**A natação em números**

4 Estilos que existem na natação: mariposa, costas, bruços e crawl/breio

50, 100 e 200 Distâncias, em metros, percorridas nas provas dos estilos de mariposa, costas e bruços

50, 100, 200, 400, 800 e 1500 Distâncias, em metros, percorridas nas provas de estilo de livres

100, 200 e 400 Distâncias, em metros, realizadas nas provas de estilos (os realizados nas provas de estilos ao longo de estadia respectivas, pela ordem de mariposa, costas, bruços e crawl)

4 Número de nadadores que compete numa estafeta na natação

4x50, 4x100, 4x200 Distâncias que podem ser realizadas em estafetas de livres.

4x50, 4x100 Distâncias que são realizadas nas estafetas de estilos (cada nadador realiza um estilo específico na ordem de costas, bruços, mariposa, crawl)

25 e 50 Distâncias possíveis das piscinas de competição: piscina curta (25 metros) e piscina longa ou olímpica (50 metros)

4 A pista onde é colocado o nadador não ripado da saída. Os nadadores ficam colocados nas pistas ao lado. O segundo

Com o...  
Como surge...  
pedra...  
O pro...  
o ent...  
1,66 m...  
dos d...  
ma c...  
para l...  
acor...  
Borac...  
quara...  
Zanj...  
am p...  
recup...  
pré-pr...  
o trat...  
almoo...  
exige...  
fruta...  
regões...  
no-alm...  
é sufi...  
a acor...  
Borac...  
quara...  
Zanj...  
am p...  
recup...  
pré-pr...  
o trat...  
almoo...  
exige...  
fruta...  
regões...  
no-alm...  
é sufi...  
a acor...  
Borac...  
quara...  
Zanj...  
am p...  
recup...  
pré-pr...  
o trat...  
almoo...  
exige...  
fruta...  
regões...  
no-alm...  
é sufi...  
a acor...

Figura XXV – Recorte do artigo na Revista Dragões no mês de abril

**Mota de água**  
Sustenta a respiração e mergulha na prova, porque vamos falar de natação e das suas modalidades de uma forma...  
Paula Oliveira

**É uma bicicleta? É uma mota? É a Paulinha!**  
Acos 14 anos, os pais discutiam...  
Uma fã do motorizado...  
Radiofonia subaquática  
Durante os treinos, Paulinha faz e usa aparelho de...

uma est...  
no prin...  
em sob...  
quanto...  
se acen...  
de sono...  
e cheias...  
de profu...  
à estufa...  
de água...  
primári...  
Com o t...  
a postura...  
a Paulin...  
sua ar...  
paí adom...  
disporta

Figura XXVI - Recorte do artigo na Revista Dragões no mês de maio



páginas destinados a cada um deles de forma a não exceder por excesso ou por defeito o número de páginas habitual.

A primeira página é destinada à mensagem do presidente (fig. XXIV). As páginas que se sucedem relatam os jogos de futebol que aconteceram durante o mês e nas páginas seguintes entram os artigos selecionados.

Caso se trate de uma entrevista, são realizados os contactos e agendados os encontros para a conversa e para a sessão fotográfica, que podem ou não acontecer simultaneamente.

Após a redação do artigo e o tratamento das imagens escolhidas, a documentação é enviada para uma empresa gráfica que trabalha todo o *design* e disposição do texto e das imagens na Revista. Quando o produto final fica concretizado é enviado por correio eletrónico em formato *pdf* para o diretor do departamento e para o Eduardo Silva que realiza a última correção dos textos.

Após aprovação do Diretor do Departamento, o documento é enviado para uma gráfica, onde é impresso e distribuído por todo o país e enviado por correio para todos os assinantes da revista.

Foram escritos dois artigos pela estagiária durante o Estágio Profissionalizante (ver artigos integrais nos ANEXOS).

O primeiro surgiu depois de uma conversa entre a estagiária com o Alberto Barbosa, o João Pedro Barros e a Diana Fontes.

A estagiária é também atleta do clube e iria passar 11 dias num estágio ao serviço da Seleção Nacional de Natação. Sendo uma atleta com um currículo bastante vasto no seio do clube seria interessante transmitir aos leitores um pouco da sua rotina como atleta de alta competição. Surgiu assim, a ideia de realizar um diário sobre o estágio de natação que iria realizar.

Quadro V - Parte inicial do artigo escrito pela estagiária para Revista Dragões –  
13.03.2011

### **Diário de uma sereia**

Dia 14 de Fevereiro de 2011. Estou de partida para a Madeira, onde, ao serviço da Seleção Portuguesa de Natação, vou realizar um estágio intensivo de onze dias.

A escrita deste artigo foi bastante autónoma, sendo cedido bastante espaço criativo à estagiária. As correções foram realizadas pelo Alberto Barbosa, que se mostrou bastante satisfeito com o trabalho, corrigindo pequenos erros de pontuação e escrita. Salientou o facto de este ser um tipo de conteúdo bastante peculiar por se encontrar escrito na primeira pessoa, logo as alterações nunca poderiam ser de estrutura ou de tipo de escrita (fig. XXV).

Quadro VI - Texto de alusão ao presente oferecido aos adetos que se deslocam a Moscovo para um jogo de futebol do FC Porto

Texto redigido pela estagiária:

CACHECOL

Este cachecol será algo essencial para a sua deslocação a Moscovo. Com as temperaturas abaixo de zero, este cachecol vai protegê-lo do frio que se vai fazer sentir. Por outro lado, as emoções do jogo irão aquecê-lo e o cachecol vai ajudá-lo a festejar mais uma vitória do FC Porto, no Estádio Luzhniki. Com tão boas recordações que temos trazido deste estádio só poderia ficar com uma recordação ainda melhor.

Texto publicado:

CACHECOL

Este cachecol é um acessório essencial para a sua estadia em Moscovo. Com as temperaturas a descer abaixo dos zero graus, ele vai protegê-lo do frio que se faz sentir. Se as emoções do jogo forem suficientes para o aquecer, o cachecol poderá ainda ajudá-lo a festejar mais uma vitória do FC Porto no Estádio Luzhniki. As anteriores visitas ao recinto foram bem-sucedidas (vitória por 1-0 em 2004 e 2-0 em 2006), pelo que esperamos que regresse a Portugal com uma recordação tão feliz como essas.

O segundo artigo foi bastante diferente (fig. XXVI). Este tratava-se de uma entrevista a uma nadadora do clube. Teve de ser estudado, programado e agendado com a entrevistada e com o fotógrafo.

Quadro VI - Parte inicial do artigo escrito pela estagiária para Revista Dragões –  
01.03.2011

### **Fenómeno Paulinha que foi promovida a Paula**

Vamos falar-vos de Natação, vamos falar-vos do FC Porto e para isso, fomos falar com uma pequena grande campeã. Pequena pelo seu metro e sessenta de estatura e pelos seus 15 anos completados em Fevereiro, grande pelos seus Recordes Nacionais, medalhas conquistadas e mínimos para os Campeonatos da Europa de Juniores que se realizam em Lima – Belgrado, no mês de Julho.

Estamos a falar de Paula Oliveira, tratada por todos os que a bem conhecem, por “Paulinha”

Após a entrevista, em conversa com o Alberto Barbosa, optou-se por readaptar a entrevista a um texto. Uma entrevista, para ser publicada sob a forma de pergunta e resposta, deve ter em conta alguns fatores: a profundidade das perguntas, o tipo de conversa que se consegue com o entrevistado e a capacidade do entrevistado em desenvolver as respostas.

A passagem da entrevista para um conteúdo em forma de artigo requer bastante capacidade criativa, conhecimento profundo no tema e capacidade de organizar a informação adquirida.

A revisão e correção foram realizadas novamente pelo Alberto Barbosa, que reformulou, desta vez, de forma mais profunda o texto redigido pela estagiária. O título tornou-se bastante mais chamativo assim como o texto de apresentação do artigo, como é apresentado no quadro VI.

Estas foram as tarefas que possibilitaram a estagiária trabalhar de forma mais autónoma e criativa.

## **5.1.3 CÂMPANHAS / MARKETING**

Faz parte do trabalho do departamento de conteúdos escrever todo o tipo de textos para todo o tipo de trabalho comunicacional que o clube tenha organizado.

A escrita de textos para acompanhar ofertas para os adeptos, para panfletos ou ações promocionais do clube faz parte das



Figura XXVII – Localização no *site fcporto.pt* de acesso aos órgãos de comunicação social.



Figura XXVIII – Separador do media center da página do FC Porto.

funções dos conteúdos. A estagiária apenas redigiu um conteúdo deste género (quadro VI).

## 5.2

### ASSESSORIA

A Assessoria de Comunicação é uma atividade institucional que estabelece a ligação entre uma entidade (indivíduo ou instituição) e o público (a sociedade exposta aos OCS). Uma das principais funções do assessor de imprensa é aproximar os meios de comunicação da realidade das empresas, as suas notícias e, sobretudo informações de interesse público.

No FC Porto a assessoria de comunicação do futebol está ao cargo do Rui Cerqueira que coordena toda a comunicação do clube em simultâneo com a assessoria do treinador André Villas-Boas; e da Diana Fontes que assegura todo o acompanhamento aos jornalistas e investe intensivamente na forte cooperação entre os mais diversos órgãos de comunicação e o FC Porto.

A AI no FC Porto constitui uma importante peça na relação do clube com os OCS. Numa instituição como o FC Porto, onde o assédio mediático é constante, é vital ter um elemento que invista nessa relação.

As ações da AI no FC Porto, como referido anteriormente, realizadas pela assessora Diana Fontes passam pelo (i) acompanhamento e contacto diário dos jornalistas, nos treinos da equipa de futebol; (ii) emissão diária do boletim médico e do plantel principal de futebol; (iii) acompanhamento dos jogadores na *Superflash* e (iv) preparar o *briefing* sobre as intervenções dos jogadores.

Diana Fontes, a Assessora de Comunicação do FC Porto, é a responsável por todos os contactos desenvolvidos com e pelos OCS. Para que esta função se desenvolva corretamente há que, estar plenamente informada sobre as informações e filosofia do clube. A assessora é o elemento prontamente procurado pelos jornalistas quando existe alguma dúvida.

Confirmações sobre a duração do treino, quando este é aberto à comunicação social, a que horas, onde e quando se realiza “x” evento, confirmações sobre alguma informação que diz respeito ao clube, assim como pedidos e confirmações de creditações para os jogos, são algumas das atividades desenvolvidas por Diana Fontes e por mim observadas e acompanhadas.

O trabalho de AI é um trabalho que exige organização. No contexto do FC Porto, em que existem vários eventos, a maior parte de planeamento fixo, o trabalho de assessoria baseia-se em ações de agenda. Como foi referido o assessor faz todo o trabalho de contacto com os jornalistas. Esse contacto é feito em dias de treino e jogos.

Acompanhamento em Assessoria significa fornecer informações

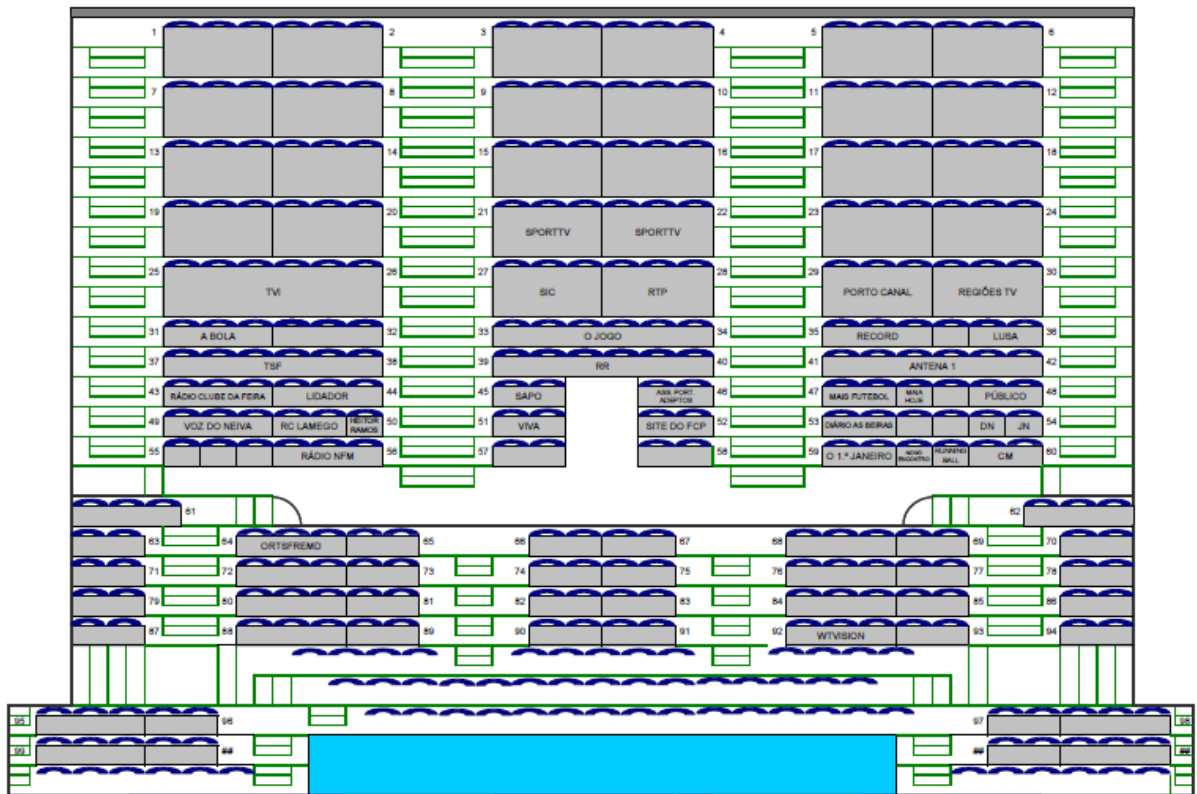


Figura XXIX – Exemplo de mapa da bancada de imprensa para os jogos do FC Porto

### Solicitação de credenciais

Evento: FC Porto-CD Nacional (20.ª Jornada da Liga)			Data: 26-01-2011														
Entidade: FC Porto - Futebol, SAD			IMPRENSA														
Órgão de comunicação social	Nome	Função	Zonas de Acesso											Porta	B.I.		
			(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)							
A BOLA	A designar	Jornalista					X	X									31
	A designar	Jornalista					X	X									31
	A designar	Jornalista					X	X									31
	A designar	Fotógrafo						X	X								
O JOGO	Hugo Sousa	Jornalista					X	X									33
	Carlos Gouveia	Jornalista					X	X									33
	Melo Rosa	Jornalista					X	X									33
	Pedro Costa	Jornalista					X	X									34
	António Soares	Jornalista					X	X									34
	José Carmo	Fotógrafo						X	X								
RECORD	Nuno Barbosa	Jornalista					X	X									
	António Mendes	Jornalista					X	X									35
	Rui Sousa	Jornalista					X	X									35
	José Moreira	Fotógrafo						X	X								

Figura XXX – Exemplo de formulário de credenciações para jogos de futebol do FC Porto.

aos jornalistas e organizar a sua estadia nas instalações do clube. O assessor corporiza o FC Porto no contacto com os OCS.

Diariamente existem os treinos da equipa principal, normalmente abertos à comunicação por 15 minutos. A receção e acompanhamento dos jornalistas durante o treino são feitos por Diana Fontes. Esse acompanhamento consiste em organizar os espaços aos quais os jornalistas têm acesso, confirmar ou desmentir/negar informações sobre a equipa e o clube, assim como reforçar a relação institucional do clube (a já referida relação de troca) com os OCS.

No fim do treino são atualizadas as informações do boletim clínico e é disponibilizada informação geral aos jornalistas. No mesmo dia são recebidos os pedidos de creditações via correio eletrónico, para serem validados, e as creditações são cedidas no dia do jogo aos OCS.

Num jogo da Liga Portuguesa, eventos mais frequentes e sob a organização do FC Porto, as regras estão também estabelecidas. Por norma, a menos que aconteça alguma situação imprevista, a *Superflash* (momento em que um jogador, estrategicamente escolhido fala aos jornalistas na abordagem ao jogo) realiza-se 72 horas antes do jogo acontecer. Já a conferência é desenvolvida 48 horas antes do jogo, por norma na sala de Conferências do CTFD Porto-Gaia, ou no auditório José Maria Pedroto, no Estádio do Dragão (dependendo de onde se realizar o treino).

O mecanismo de AI mantém-se ao de um outro jogo qualquer: acompanhamento contínuo com os jornalistas, emissão do boletim clínico, validação das creditações e composição da tribuna de imprensa.

No contexto específico de jogo da Liga dos Campeões, organizado pela UEFA (União das Federações Europeias de Futebol) Champions League, as atividades estão sujeitas a um planeamento proposto pela UEFA. Assim, a CI é desenvolvida um dia antes do jogo e de acordo com imposição da UEFA deve contar com a presença do treinador e um jogador da equipa, neste caso específico.

Diana Fontes executa também aqui o acompanhamento aos jornalistas, disponibilizando informações necessárias e distribuindo o *dossier* de jogo. No dia da conferência, depois de mais um treino, é emitido o boletim clínico e, depois de terminada a conferência, a lista de convocados.

O próximo momento comunicacional acontece depois do jogo - a zona mista - onde existe interação direta entre os jogadores e os jornalistas e, a assessora está sempre presente para gerir essa interação. Na CI após o jogo, é feita assessoria de acompanhamento aos jornalistas.

A assessoria no futebol é uma atividade mais rica, pelo que

## ASS. NAVAL 1.º MAIO



N.º	Nome	Posição		Nac.	Data Nasc.
	Diego	Guarda-redes		Português	03-10-1989
1	Jorge Baptista	Guarda-redes		Português	02-04-1977
17	Romain Salin	Guarda-redes		Francês	29-07-1984
24	Bruno Jorge	Guarda-redes		Português	14-08-1984
	Tiago Rosa	Defesa		Português	06-03-1988
3	Ulick Lupède	Defesa	Central	Francês	01-06-1984
6	Daniel Cruz	Defesa	Esquerdo	Brasileiro	01-06-1982
7	Carlitos	Defesa	Direito	Português	05-12-1981
13	João Real	Defesa	Central	Português	13-05-1983
26	Gomis	Defesa	Central	Francês	20-01-1989
31	Zé Mário	Defesa	Direito	Português	16-07-1989
62	Jonathas Suruk	Defesa	Esquerdo	Brasileiro	10-04-1985
91	Rogério Conceição	Defesa	Central	Brasileiro	20-09-1984
4	Orestes	Médio	Defensivo	Brasileiro	24-03-1981
5	Manuel Curto	Médio	Centro	Português	09-07-1986
10	Davide	Médio		Português	12-04-1983
15	Alex Hauw	Médio	Centro	Francês	22-01-1982
16	Godinho	Médio	Defensivo	Português	02-04-1987
25	Godemêche	Médio	Centro	Francês	22-06-1984
30	Giuliano	Médio	Ofensivo	Brasileiro	08-09-1980
37	Hugo Machado	Médio	Ofensivo	Português	04-07-1982
	Bruno Moraes	Avançado		Brasileiro	07-07-1984
9	Michel Simplicio	Avançado		Brasileiro	26-03-1988
11	Edivaldo (Bolívia)	Avançado		Brasileiro	17-11-1985
12	Lucas	Avançado		Brasileiro	15-06-1990
19	Previtali	Avançado		Francês	05-06-1987
20	João Pedro	Avançado		Português	04-05-1988
28	Fábio Júnior	Avançado		Brasileiro	06-10-1982
45	Camora	Avançado		Português	10-11-1986
77	Marinho	Avançado		Português	26-04-1983

Treinador:	Mozer
------------	-------

chegou esta época
-------------------

saiu no defeso
----------------

entrou no defeso
------------------

\*não inscrito no site oficial da Liga.

Figura XXXI – Exemplo de equipa da 1ª Divisão para o dossier das transferências de Janeiro de 2011



podemos naturalmente apreender e pelo que já foi explicado na parte contextual do presente relatório. Com a assessoria das modalidades tive apenas um contacto residual, devido ao que na introdução expliquei. Até porque a assessoria das modalidades é desenvolvida no Dragão Caixa, uma estrutura exterior ao Departamento de Comunicação na SAD do FC Porto. No entanto, pude participar em algumas CI de antevisão aos jogos e conferências pós-jogos, assim como analisar o trabalho desenvolvido pelo assessor no contacto com os OCS. Esse trabalho passa por informar os jornalistas da especialidade (já que é de assinalar a segmentação de jornalistas nas modalidades) da realização da CI e, fornecer informações sobre quem vai falar e, em que parâmetros se desenvolvem a conferência (aonde se realizará a conferência, quanto tempo durará).

## CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

As CI são um momento comunicacional de extrema importância na preparação de abordagem ao jogo, pois são um importante meio para enviar mensagens para “dentro” e para “fora”. É uma situação privilegiada para o fazer, pois conta com a presença de todos os jornalistas e tem um espaço mediático alargado (passará em todos os canais de informação, cumprindo o objetivo de atingir todos os públicos-alvo do FC Porto).

As mensagens a enviar são discutidas pelo futebol, trabalhadas pelo diretor de comunicação, Rui Cerqueira, e exteriorizadas pelo treinador do FC Porto, André Villas-Boas (e se a situação assim o exigir, como no caso das CI da UEFA *Champions League*, por um jogador estrategicamente escolhido). A estratégia de comunicação para uma CI é um dos elementos mais importantes na abordagem ao jogo, contribui ativamente para o (in)sucesso do respetivo jogo, por isso deve ser convenientemente preparada.



# **R**EFLEXÃO CRÍTICA E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS **6**



## 6 – REFLEXÃO CRÍTICA E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Através de uma análise reflexiva vamos seguidamente fazer uma reflexão sobre todo o processo do estágio. Desta forma, ao longo deste capítulo, realizamos algumas considerações sobre toda a prática concretizada e tentaremos confrontá-la com as fundamentações teóricas tentando perceber em que medida todo o trabalho realizado no estágio profissionalizante foi de encontro ao que até então foi escrito sobre esta temática.

Será analisada também a relação com o orientador de estágio; o modelo de avaliação utilizado; reflexões relativamente à estrutura, organização e funcionamento do departamento de comunicação do FC Porto; e contributo deste estágio profissionalizante na aquisição de competências para a prática profissional.

### 6.1

#### MODELO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de estágio foi executada de modo contínuo. Foram realizadas reuniões pontuais com o orientador onde se realizava o balanço do estágio. O diálogo entre o orientador e a estagiária foi frequente, de forma a ter uma atualização das informações sobre o desenvolver do mesmo. Nestas reuniões foi dado todo o feedback necessário à estagiária, definidos quais os próximos passos a dar em cada fase e feito todo o tipo de planeamento e reajustamentos necessários ao desenvolvimento do estágio.

### 6.2

#### ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO FC PORTO

È notável a existência de uma vasta bibliografia no que concerne à comunicação institucional, um tanto menor quando nos reportamos à temática desportiva. Ruão *et al.* (2008) no seu estudo sobre a comunicação, imagem e reputação em organizações desportivas aborda este facto referindo que os estudos de comunicação no domínio desportivo são recentes e têm seguido outros caminhos, como: a gestão de eventos, a relação com os *media*, ou o jornalismo desportivo.

Concluimos assim que a comunicação e o desporto é um assunto pouco explorado pela academia, mas de atenção crescente. Como refere Simões (2005), o desporto é hoje uma das atividades humanas mais praticadas, seja ao nível profissional ou amador, de forma regular ou ocasional. Com o elevado número de praticantes o desenvolvimento do desporto e das organizações desportivas entrou num desenvolvimento económico sem precedentes fazendo dele uma indústria florescente.

Tratando-se o FC Porto de uma organização desportiva seria importante perceber se existem diferenças entre a comunicação que se realiza em empresa com fins comerciais e lucrativas e as organizações desportivas. Em termos práticos seria bastante difícil perceber as diferentes realidades, dado que a experiência foi realizada apenas num clube desportivo, o FC Porto, não havendo assim termo de comparação.

Em constante desenvolvimento e a par das suas necessidades e das vontades dos seus seguidores, o FC Porto “gere” todos os dias as suas informações e transmite-as através do seu departamento de comunicação. Este é considerado um departamento de grande importância para o clube, pois devido ao seu grande mediatismo, o seu objetivo é conseguir atribuir uma imagem unificada que gere valores de acordo com a sua filosofia. Através do departamento de comunicação esta unificação de mensagens, imagens, valores, cultura interna ganha a sua forma. Esta ideia de organização segue o mesmo caminho de ideias de Shultz (2000) que considera uma organização expressiva aquela que destaca a identidade, a imagem, a reputação, a marca ou a cultura fatores importantes na batalha pela cota do mercado ou pela simpatia do clube.

Refletindo sobre a estrutura deste gabinete podemos confrontar diversos autores (J. Costa, 2008b; Matos, 2004; Sarmiento, s/d) que referem várias subdivisões na comunicação em organizações.

No que diz respeito ao FC Porto, este criou um departamento de comunicação com vários grupos de pessoas especializadas em diferentes tipos de comunicação (interna, externa e assessoria) que se articulam com outros departamentos especializados noutras áreas como o *marketing*, o *merchandizing* entre outras. Foi de total interesse perceber a necessidade e a importância das conexões existentes entre os diversos setores do FC Porto, nomeadamente entre os jornalistas, assessores, RP, *marketing*, recursos humanos, contabilidade e serviços administrativos. O estágio profissionalizante serviu para, perceber e conhecer toda a dinâmica e estrutura desta empresa desportiva assim como as entidades organizacionais similares uma vez que, possuem dinâmicas, problemas e necessidades idênticas (J. Costa, 2008b; Matos, 2004; Vieira, 2009).

O peso da estrutura hierárquica influencia o funcionamento interno do clube. Qualquer proposta, projeto ou ação tem que ser adjudicado pelo diretor do departamento e na maioria dos casos este tem que levar as propostas ao conselho de administração para aprovação. Esta estruturação hierárquica vai de encontro com as ideias de Dias (2011). O diretor de comunicação deverá ser o responsável pela estabilização e uniformização da imagem institucional e supervisiona um conjunto de ações ligadas à instituição. No entanto existem algumas nuances quando confrontamos as ideias deste autor no que diz respeito às funções do diretor de Comunicação, pois Dias (Ibidem.) afirma que este deverá ser também responsável pela publicidade. No caso da instituição FC Porto, devido à sua dimensão criou outros departamentos que controlam a publicidade e serviços relacionados com esta.

O departamento de comunicação do FC Porto está subdividido em três áreas específicas de comunicação; a assessoria, os conteúdos e as RP. De forma a tornar cada uma dessas áreas mais especializada, mantém uma comunicação transversal com as outras áreas do departamento. Esta ideia de especialização, nos tempos de hoje é essencial, sobretudo, nas grandes empresas (Lampreia, 1999).

A área dos conteúdos é responsável pela recolha, tratamento e divulgação de todas as informações sobre todos os eventos FC Porto, assim como da atualização dos conteúdos do *site*. A assessoria do FC Porto é uma atividade institucional que estabelece a ligação entre a entidade e os OCS. As RP cuidam da ligação entre a entidade e as grandes empresas/pessoas que têm ou poderão vir a ter boas relações ou contratos com FC Porto.

Ao confrontarmos esta subdivisão estrutural do departamento de comunicação do FC Porto com a literatura, encontramos algumas diferenças. Rodrigues (2007) afirma que o assessor de imprensa trata da gestão do relacionamento entre uma pessoa física, entidade, empresa, órgão público e a imprensa, no entanto, Lampreia (1999) refere que estas funções serão realizadas pelas RP.

Esta aglomeração de funções poderá acontecer em empresas de menor dimensão, pois a base de conhecimentos de assessores e de RP poderá ter a mesma formação, o jornalismo. Afif (2000) destaca que nas organizações desportivas, as RP atuam na área da AI na medida em que elabora *press releases* para o seu *website* e atende os jornalistas que diariamente cobrem notícias sobre o clube. No FC Porto estas funções são destinadas ao departamento de assessoria e ao departamento de conteúdos.

Na prática, a atividade do responsável pelo serviço de imprensa estriba-se em três polos de conhecimento: (i) conhecimento de RP, visto que ele é na realidade um técnico de RP especializado

nas relações com um determinado público – os OCS; (ii) conhecimentos de jornalismo, dado que precisa de conhecer o seu público e estar profissionalmente à altura dele; (iii) conhecimentos da empresa onde trabalha, a fim de poder prestar eficientemente qualquer tipo de informação a esse respeito (Carvalho, 2006).

Esta afirmação verifica-se na instituição do FC Porto. Tanto Diana Fontes, como Rui Cerqueira, os assessores de imprensa do FC Porto são licenciados em ciências da comunicação e já executaram funções em OCS. Da mesma forma, os demais elementos - Jaime Teixeira, Alberto Barbosa e João Pedro - são formados em ciências da comunicação.

Concluimos assim que o FC Porto – Departamento Comunicação: é uma empresa de grande dimensão e de elevado prestígio que continua em ascensão. Existe uma clara intenção dos intervenientes em continuar a implementar ideias inovadoras e a especializar-se nas diferentes áreas de intervenção.

### 6.3 RELAÇÃO COM O ORIENTADOR DE ESTÁGIO

O orientador de estágio assumiu um papel fundamental de supervisão de todas as ações o que contribuiu para que a estagiária se sentisse sempre acompanhada. Este assume, no FC Porto, departamento de comunicação, um papel muito ativo tendo inicialmente a função de diretor e posteriormente uma transferência de cargo para o Departamento de Relações Externas e Informação do Futebol. Com uma postura profissional e com uma relação interpessoal próxima ter acesso a todo o tipo de informação necessária, resposta a qualquer questão ou até mesmo aconselhamento, foi sempre muito simples.

O acompanhamento e supervisão operacional, referente ao departamento dos conteúdos, foram atribuídos ao Alberto Barbosa e ao João Pedro Barros, apesar do primeiro ter acompanhado de forma mais próxima e ativa todas as tarefas realizadas. Foram elementos fundamentais na rotina da estagiária pois acompanharam-na em tarefas de escrita de notícias, artigos, conferências de imprensa e crónicas.

No setor da assessoria o acompanhamento, bastante positivo, foi assegurado pelo Rui Cerqueira e pela Diana Fontes que acompanharam e ilustraram as ações de assessoria do clube englobando as CI, as creditações de jornalistas, os relatórios de jogo e todo o funcionamento de preparação de eventos desportivos.

### 6.4 CONTEÚDOS



Como referimos anteriormente a área dos conteúdos concebe, valida, recolhe, trata e pública todas as informações sobre o clube (cria uma linguagem uniforme). Toda esta comunicação é realizada online, através de email institucional ou através do *site fcporto.pt*.

Após um longo acompanhamento do comportamento dos ambientes dos clubes portugueses no *ciberespaço*, Borba (2008a) refere que existe uma grande semelhança entre os três clubes de maior expressão (FC Porto, SLB e SCP) com os conteúdos dos clubes ingleses, entretanto com uma perspetiva inferior em termos de eficiência. A maior parte das ferramentas aplicadas é de função informativa, em especial nos clubes de menos prestígio. A exceção vai para que apresentam portais exemplares com foco na informação, negócios e relacionamento, como é o caso do FC Porto.

O texto corrido, sem hiperligações é o utilizado nos conteúdos do *site* do clube. Tal pode ser explicado pelo facto da gestão do *site* ser realizada por uma empresa independente que presta esse serviço ao clube. Seriam necessários mais recursos humanos para que as vantagens desta nova tecnologia fossem utilizadas com todas as suas características.

Vieira (2009) vai de acordo com esta afirmação, referindo que apesar de todas estas potencialidades inerentes ao multimédia destaca que a introdução de multimédia no jornalismo *online* transporta alguns obstáculos para os profissionais da comunicação: (i) falta de conhecimento dos jornalistas sobre a mais-valia de contar a história com recurso a elementos multimédia; (ii) falta de conhecimento dos editores/responsáveis sobre a mais-valia de contar a história com recurso a elementos multimédia; (iii) falta de meios técnicos para colocar em prática os elementos multimédia; (iv) falta de recursos humanos (Vieira, 2009).

Falar do formalismo *online* que não se faz, aquilo que se pretende é comunicação institucional online que ainda não esta subordinada às exigências do jornalismo online. Continua a adotar uma estrutura tradicional.

## 6.5 ASSESSORIA

O departamento de assessoria cria, gere, controla e regulariza a relação com os OCS. Trata-se de funções bastante específicas e bem delineadas e coordenadas desde o início da época para todos os jogos de todos os campeonatos onde o clube participa. Estas são as ações cíclicas dos assessores do FC Porto. Existem depois algumas ações pontuais com pedidos de entrevistas ou organização de eventos que exigem um trabalho um pouco diferente que não tive oportunidade de acompanhar.

O trabalho que realizei em conjunto com a Diana Fontes foi de aprendizagem simples. É um trabalho que exige grande pesquisa e organização, sendo necessária uma constante atualização da informação que passa nos OCS. Também o relacionamento com os jornalistas é importante e facilita muito o bom desempenho das funções (Rodrigues et al., 2007) e foi visível durante o estágio.

Podemos refletir um pouco mais acerca dos limites do “bom relacionamento” com os jornalistas, já que, como sabemos, o objetivo dos OCS é obter o maior número de informações possível e conseguir alguma exclusividade dessa informação. No mundo desportivo, e mais especificamente, no mundo do futebol, esta busca incessante é ainda maior, o que obriga os assessores a definir limites sobre “o que” e “quando” a informação deverá ser cedida. Isto vem de encontro às conclusões encontradas por Ruão (2008) onde refere que a relação com os OCS (em particular a imprensa desportiva) constitui um formato clássico de comunicação nestas instituições, e é tida como o canal mais eficaz na emissão das mensagens aos sócios. O autor dá o exemplo do diretor do departamento de conteúdos do FC Porto que destaca “o horizonte vastíssimo proporcionado pelos OCS” na atuação comunicativa da instituição. São estratégias bem delineadas e que protegem ao máximo a organização desportiva.

Trabalhos como receber pedidos de creditações dos jornalistas, acredita-los para as respetivas zonas do estádio e recebe-los em dias de jogo, na bancada de imprensa e na sala de CI, exige, mais do que conhecimentos teóricos, prontidão e capacidade de resolver conflitos que eventualmente surjam. O mesmo se aplica na elaboração dos dossiers de jogo e na pesquisa e elaboração dos *dossiers* de transferências de jogadores das equipas adversárias do clube.

## 6.6 OBJETIVOS ATINGIDOS E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Podemos considerar este período extremamente positivo na aquisição de ferramentas para a futura prática profissional da estagiária. Para além de ter sido possível perceber como se articula um departamento de comunicação dentro de um clube desportivo, serviu também para clarificar algumas ideias e objetivos relativos ao futuro profissional da estagiária.

No departamento de conteúdos foram atingidos os seguintes objetivos: (i) planejar, investigar e criar notícias para o *site* institucional; (ii) elaborar artigos de informação para a revista; (iii) compreender as diferenças entre a comunicação institucional, através da estrutura e funcionamento do *site* e jornalismo desportivo; (iv) compreender, através de situações práticas

como é desenvolvida e utilizada a comunicação no FC Porto.

Na assessoria os objetivos foram alcançados: (i) Planear e acompanhar a assessoria de um evento desportivo; (ii) compreender o objectivo da elaboração do *dossier* de jogo; (iii) compreender a importância da relação entre o assessor e os OCS e a forma de comunicação entre ambos.

Este conjunto de objetivos, projetam-se na obtenção das seguintes competências:

## COMPETÊNCIAS INSTRUMENTAIS

**Tomar Decisões** - Tomada de decisão, segundo Oliveira (2004), nada mais é do que a conversão das informações em ação, assim sendo, decisão é a ação tomada com base na apreciação de informações. Decidir é recomendar entre vários caminhos alternativos que levam a determinado resultado.

Ao longo do estágio profissionalizante foram algumas as situações em que a estagiária teve que optar por um caminho, como na fase de planeamento do conteúdo, do artigo ou da crónica, mas, o jornalismo é factual, informativo e objetivo e a maioria dos conteúdos são planeados e repetidos em todos os eventos retratando os acontecimentos. Na revista *Dragões a "liberdade"* era um pouco mais alargada o que permitiu maior autonomia na forma de escrever e de trabalhar.

**Capacidade de organizar e planear** - A capacidade de organização e planeamento foi requerida quando requisitado à estagiária a elaboração dos artigos para a revista. Obrigou ao total planeamento das mesmas, à sua escrita e cumprimento de prazos de entrega.

Todos os eventos, apesar de serem fixos, são organizados e planeados ao pormenor de forma a coordenar todos os agentes envolvidos. A estagiária acompanhou o processo de organização e planeamento dos mesmos inteirando-se de todas as ações que ocorram simultânea e coordenadamente durante cada evento.

**Capacidade de sintetizar** - Esta competência desenvolveu-se principalmente no processo de construção deste relatório nomeadamente no enquadramento da atividade realizada, quando a estagiária encontrou um vasto leque de conteúdo científico sendo necessária a sua análise para filtragem de toda a informação útil e pertinente para o contexto deste estágio profissionalizante.

Também na escrita da notícia a capacidade de sintetizar foi desenvolvida. Os conteúdos do site devem ser curtos e diretos obrigando a capacidade de sintetização.

## COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS

**Habilidades de relacionamento interpessoal** - O FC Porto possui um grande número de funcionários, no entanto o departamento de comunicação é sensivelmente reduzido o que torna as relações interpessoais um elemento preponderante e essencial para o bom funcionamento do clube.

Este “requisito” foi um dos fatores que contribuiu para a rápida integração da estagiária, adquirido quase instantaneamente dentro da instituição. Sendo este departamento composto por “pessoas da comunicação” esta capacidade é inata facilitando o bem-estar da estagiária logo desde o início.

O contacto e proximidade conseguidas com outros departamentos interligados, como o departamento de *marketing* e o de *merchandising*, foram constantes dado a necessidade de comunicação.

**Trabalhar em equipa** - Competência por vezes requisitada e por sua vez desenvolvida uma vez que, a estruturação do gabinete permite o diálogo e a entreaajuda em vários trabalhos concretizados. Nos dias em que surgiam vários jogos era necessária uma grande organização para conseguir fazer cobertura a todos eles. Com sobreposição de jogos, CI e *flashinterview* a estagiária foi requisitada para realizar alguns trabalhos colaborando sempre com a equipa.

**Capacidade de criticar e autocriticar** - Em vários artigos e notícias escritas, devido à dificuldade/falta de conhecimento na área era necessário o constante visionamento, crítica e posterior correção dos artigos. Ao longo do estágio e à medida que a estagiária adquiria mais experiência a fase de conceção dos artigos tornava-se mais consciente e atenta. Desta forma no momento de correção eram grandes as expectativas, pois o objetivo era conseguir redigir um conteúdo onde não houvesse correções e este fosse publicado na íntegra. Esta fase foi conseguida, no entanto, a necessidade de críticas continuou a ser bastante importante para a estagiária para discutir sobre as dificuldades sentidas e evoluções. Todo este processo desenvolveu uma capacidade de autocrítica em relação à prestação e empenho da estagiária.

## COMPETÊNCIAS SISTÉMICAS

**Capacidade de aplicar de forma prática os conhecimentos técnicos adquiridos** - A realização do estágio, só por si, foi um contributo para o desenvolvimento desta competência. Um dos

fundamentos básicos do estágio é a aplicação do conhecimento teórico no campo prático. Este propósito foi alcançado de uma forma clara com a redação de diversos conteúdos e com o acompanhamento da assessoria pois exigiu da estagiária um largo conjunto de elementos teóricos adquiridos no primeiro ano do mestrado.

**Capacidade de autonomia** - Surge com a confiança que a estagiária obtém no final deste estágio relativamente às suas capacidades profissionais por todo o trabalho que realizou e acompanhou. A sensação inicial de falta de conhecimento e experiência fica é agora substituída por um sentimento de dever cumprido. A estagiária sente-se capaz de desenvolver tarefas desta tipologia noutra ambiente e contexto de uma forma quase autónoma.

**Capacidade de aprendizagem** - Desenvolvida com o facto de reter aprendizagens com falhas cometidas e de todas as experiências vividas durante o processo de estágio.

**Capacidade Criativa** - Através dos artigos desenvolvidos que permitiram à estagiária desenvolver de forma autónoma esta capacidade.

A componente prática profissional deste estágio permitiu à estagiária, o esclarecimento sobre algumas áreas de intervenção interligadas com a comunicação mas que trabalham em diferentes departamentos como: (i) Área de *marketing* que desenvolve todos os novos projetos de marketing do clube, no que diz respeito à parte desportiva, *Dragon Force*, escolas de formação das modalidades, grande ecrã do estádio do Dragão durante os jogos e no dia a dia; (ii) Área de *merchandising*, que coordenada com o departamento de *marketing* e de *design* lança todos os passatempos, produtos do clube, posters de lançamento e preparação de jogos, panfletos etc.



# C ONCLUSÃO 7





## 7 – CONCLUSÃO

---

O conhecimento prático deverá estar sempre aliado ao teórico, melhorando cada profissional e dotando-o de instrumentos que enriqueçam a sua prática e desempenho.

A escolha em concluir o 2º ano curricular deste mestrado de Comunicação e Desporto realizando o estágio profissionalizante em vez de realizar uma dissertação de mestrado, acabou por ser bastante simples. A oportunidade de conhecer esta organização desportiva – FC Porto – com outro olhar e perspetiva, principalmente no que diz respeito à área de comunicação, foi algo que não quis e não pode deixar escapar.

Como aluna deste mestrado, sem formação em Ciências da Comunicação, os conhecimentos que me faziam acreditar que podia ser útil e dar algo de novo a esta organização, baseavam-se nos conhecimentos científicos e mais aprofundados na área das Ciências do Desporto, mais precisamente, na área da Nataçãõ, modalidade que represento no clube desde muito nova e que não consegue ter grande visibilidade mediática devido às dimensões e importância da “modalidade rei” desta organização e do País: o futebol.

Os conhecimentos adquiridos no primeiro ano foram fulcrais para conseguir iniciar o processo do estágio profissionalizante, pois construíram uma base que me colocaria numa situação confortável de trabalho, no entanto, tinha completa noção de que a orientação constante iria ser extremamente necessária.

Os objetivos inicialmente propostos foram alcançados, tendo sido mesmo excedidos, no sentido em que a envolvência, integração e trabalho na instituição ultrapassou as expectativas iniciais e as linhas orientadoras deste estágio.

A oportunidade de realizar este estágio, permitiu a aproximar e integração do contexto laboral, proporcionando adquirir conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do primeiro ano curricular e ainda aprofundar a pesquisa bibliográfica sobre a temática referente à comunicação institucional, onde se integram: a assessoria e a comunicação *online*.

Como referi anteriormente, durante o estágio acompanhei o Rui Cerqueira e a Diana Fontes na área da assessoria. O trabalho realizado nesta área excedeu as minhas expectativas,

principalmente no que diz respeito à relação com os OCS, trabalho realizado essencialmente pela Diana Fontes preparação dos jogos de futebol, toda a sua mediatização e a busca incessante de informação por parte dos jornalistas oferece uma certa sensação de poder a quem trabalha nesta área, pois é aqui que se realiza toda a filtragem de informação que deve passar, ou não, para estes órgãos de comunicação.

Ao longo do estágio rapidamente me fui apercebendo que todas as tarefas de assessoria são cíclicas, iniciando-se um novo ciclo logo após o término do jogo que acabou de acontecer. Acontece que por vezes surgem dois ciclos ao mesmo tempo, ou seja, acabou um jogo da liga dos campeões e já a preparação de um jogo do campeonato se iniciou mesmo antes do jogo da liga acabar.

Este processo é bastante exigente, mas devido à sua periodicidade torna-se facilitado. As relações com os OCS já estão bem vincadas assim como todos os documentos base, anteriormente referidos, sendo apenas necessária a sua constante atualização.

Foi uma área bastante motivante e enriquecedora, onde senti que facilmente me enquadraria num possível mundo de trabalho.

A área dos conteúdos, foi acima de tudo a área onde foram suscitados os mais diversos tipos de sentimentos: a insegurança e falta de confiança, por não me sentir à vontade em mostrar a minha capacidade de escrita; a satisfação por sentir a evolução nos conhecimentos e resultados após cada conteúdo redigido; a frustração, por não conseguir corresponder às minhas expectativas para determinado momento e função.

As notícias para o *site* foram a experiência mais vezes repetida, devido ao elevado número de acontecimentos que exigem uma notícia para o *site*. As notícias foram sempre corrigidas, com destaque para a sequencial assimilação das particularidades dos sites organizacionais e, em particular, do *site* do clube.

Penso que cheguei ao fim do estágio com a sensação de missão cumprida. A evolução aconteceu, a insegurança e a falta de conhecimento não desapareceram mas desvaneceram e a satisfação é visível. A evolução a que me refiro está expressa neste relatório, aquando a comparação das notícias que escrevi com a publicação final das mesmas. Penso que as instruções que me foram sendo dadas surtiram efeito, pelo que as correções foram reduzindo ao longo do tempo.

A realização deste estágio foi bastante compensadora e a vontade de continuar a explorar esta área é grande. Estou consciente de que a minha formação inicial não foram as ciências da Comunicação, no entanto, a realização deste estágio forneceu-me uma grande bagagem e um futuro promissor.





# **BIBLIOGRAFIA**



## 7 – BIBLIOGRAFIA

---

- Afif, A. (Ed.). (2000). A bola de vez. Sao Paulo: Infinito.
- Aliaga, R., & Noci, J. (Eds.). (2003). Manual de Reddación Ciberperiodística. Barcelona: Ariel.
- Amaral, C. (1999). A História da Comunicação Empresarial no Brasil.
- Amaral, I. (2005). A interactividade na esfera do Ciberjornalismo. 145. Retrieved from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/amaral-ines-interactividade-esfera-ciberjornalismo.pdf>
- Bardoel, J., & Deuze, M. (1999). 'Network Journalism': Converging competences of old and new media professionals.
- Beech, J., Chadwick, S., & Tapp, A. (2000a). Scoring with the net - cybermarketing of english football clubs. *Electronic Markets*, 10(3), 176-184.
- Beech, J., Chadwick, S., & Tapp, A. (2000b). Towards a schema for football clubs seeking an affective presence on the internet. *European Journal for Sport Management*, Janeiro, 30-50.
- Blumler, J. G. (1979). The role of theory in use and gratifications studies. *Communication research*, 6(1), 9-36.
- Borba, E. (2008a). Bola na rede: uma metodologia para investigação de websites de clubes de futebol.: <http://www.ezb.com.br/artigo01.pdf>
- Borba, E. (2008b). O cybermarketing no futebol. Retrieved from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/borba-eduardo-cybermarketing-no-futebol.pdf>
- Canavilhas, J. (2001). Webjornalismo: considerações gerais sobre o jornalismo na web. Retrieved 15.09.2011, from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>
- Canavilhas, J. (2005). Do Jornalismo online ao Webjornalismo: formação para a mudança. Retrieved from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>
- Canavilhas, J. (2006). Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. Retrieved 13.09.2011, from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-retrato-jornalistas-onlineportugal.pdf>

Candeias, R. (Ed.). (2000). Personalização de equipa e transformação de Clube em SAD. Contributo para um estudo das Sociedades Desportivas. Coimbra: Coimbra Editora.

Carvalho, J. N. (2006). A importância da assessoria de imprensa como agente difusora da proteção ao conhecimento em ICT's brasileiros. Retrieved from [http://www.jornalismocientifico.com.br/revista/05/artigos/artigo\\_juliano-nery.pdf](http://www.jornalismocientifico.com.br/revista/05/artigos/artigo_juliano-nery.pdf)

Castells, M. (Ed.). (2003). La era de la información - economía, sociedad y cultura. (Vol. I - La Sociedad Red). Madrid: Alianza Editorial.

Chiavenato, I. (1999). Teoria geral da Administração. (Vol. 1 e 2). Rio de Janeiro: Editora Campus.

Cláudia, D. (Ed.). (2003). Usabilidade na Web: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books.

Costa, A. (1992). Desporto e análise social total. Sociologia, 2, 101-109. Retrieved from <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo6671.pdf>

Costa, A. (2009). Desporto e política: dois fenómenos estruturalmente idênticos. Porto: Editora Afrontamentos.

Costa, J. (2008a). A comunicação empresarial nas Associações Empresariais. Retrieved from <https://bdigital.ufp.pt/dspace/bitstream/10284/902/3/70-83.pdf>

Costa, J. (2008b). A comunicação empresarial nas Associações Empresariais.

Dias, J. (2011). Marketing e Comunicação. Estudo de caso sobre o Sporting Club de Braga. Universidade do Porto, Porto.

Dolphin, R. R. (2000). "Is a corporate communication a strategic function?" Management Decision, 38(2), 99-107.

Downs, C. W., & Adrian, A. D. (Eds.). (2004). Assessing Organizational Communication. New York: The Guilford Press.

FCPorto. (2006/2007). Relatório de Contas do FCPorto.

FCPorto. (2011a). FC Porto: A vencer desde 1893. from <http://www.fcporto.pt/Clube/Historial/Historia/historia.asp>

FCPorto. (2011b). O Clube // Órgãos Sociais. from <http://www.fcporto.pt/Clube/orgaosociais.asp>

Fontcuberta, M. (Ed.). (1999). Pistas para compreender o mundo: A notícia.: Editorial Notícias.

Fukuyama, F. (2006). Confiança: valores sociais e criação de prosperidade. Lisboa: Editora Gradiva.

Gradim, A. (2000). Manual de Jornalismo. Retrieved 15.09.2011, from <http://www.bocc.ubi.pt/pag/gradim-anabela-manual-jornalismo-6.html>



- Kopplin, E., & Ferraretto, L. A. (Eds.). (2001). *Assessoria de imprensa: teoria e prática* (Vol. 4). Porto Alegre: Sagra Luzatto.
- Kunsch, J. (1992) *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*. Sao Paulo: Summus Editorial.
- Lampreia, J. M. (1999). *A Assessoria de Imprensa nas Relações Públicas*. Portugal: Publicações Europa-America, LDA.
- Laruccia, M. M. (1999). O modelo do processo de comunicação: comunicação organizacional centralizada ou descentralizada. Retrieved from <http://www.maurolaruccia.adm.br/artigos/comm.pdf>
- Lemos, A. (1998). Anjos interactivos e retribalização do mundo. sobre interactividade e interfaces digitais. Retrieved from <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interativo.pdf>
- Lousada, A. (2004). O Papel dos Media. *O professor*, 84(III série), 47-49.
- Maças, A. (2005). *Influência dos meios de comunicação social na apreciação estética do desporto.*, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto.
- Mafei, M. (Ed.). (2004). *Assessoria de imprensa: como se relacionar com a media*. Sao Paulo: Contexto.
- Matos, G. (Ed.). (2004). *Comunicação sem complicação*. Sao Paulo: Summus Editorial.
- McQuail, D. (2003). *Teoria da Comunicação de Massas*. Lisboa: Fundação Caloust Gulbenkian.
- Meirim, J. M. (Ed.). (1995). *Clubes e Sociedades Desportivas: Uma nova realidade jurídica*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Mendes, E. (2009). *As Relações Públicas face ao desafio da Internet como novo meio de comunicação. Análise nos clubes de futebol da Liga Sagres em Portugal*. Universidade Fernando Pessoa, Porto.
- Mielniczuk, L. (2003). Características e implicações do jornalismo na Web. Retrieved from [http://comunicaufma.webs.com/mielniczuk\\_caracteristicasimplicacoes.pdf](http://comunicaufma.webs.com/mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf)
- Oliveira, D. (Ed.). (2004). *Sistema de informações gerenciais estratégicas, táticas operacionais*. Sao Paulo: Atlas.
- Palacios, M. (2000). Hipertexto, fechamento e uso do conceito de não-linearidade discursiva. Retrieved from [http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/1999\\_palacios\\_hipertexto\\_naolinearidade.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/1999_palacios_hipertexto_naolinearidade.pdf)
- Pessoa, S. (2003). *Comunicação Empresarial, uma ferramenta estratégica.*, from [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt):

Rodrigues, B., Peçanha, G., Reis, R., & Ricco, A. (2007). Assessoria de imprensa e relações públicas: concorrentes ou complementares? : <http://www.fesv.br/artigos/arquivos/alunos/gabriela.pdf>

Rodrigues, L. (1989). Televisão, Desporto e comunicação Social.: Seminário. Ministério da Educação.

Ruão, T., & Salgado, P. (2008). Comunicação, imagem e reputação em organizações desportivas: um estudo exploratório. *Comunicação e Cidadania*, 328-340. Retrieved from <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/viewFile/34/35>

Salaverría, R. (2001). Dela pirámide invertida al hipertexto. Retrieved from [http://dspace.unav.es/dspace/bitstream/10171/5186/4/de\\_la\\_piramide\\_invertida\\_al\\_hipertexto.pdf](http://dspace.unav.es/dspace/bitstream/10171/5186/4/de_la_piramide_invertida_al_hipertexto.pdf)

Sarmiento, J. (s/d). Pôr o Clube a Comunicar. Forum Olímpico Portugues, from <http://forumolimpico.org/?q=node/290>

Schultz, M. J., Hatch, M., & Larsen, J. (2000). *The expressive organization*. The Oxford University Press.

Serpa, V. (2008). Por uma teoria da comunicação no desporto de alto rendimento. *Rev Port Cien Desp*, 8 (1), 184-189.

Sfez, L. (1989). Televisão., Desporto e Comunicação Social: Seminário: Ministério da Educação.

Simões, M. (2005). Desporto e Comunicação. Retrieved from [http://www.Zw.congressododesporto.gov.pt/ficheiros/Dia62\\_Ora146.pdf](http://www.Zw.congressododesporto.gov.pt/ficheiros/Dia62_Ora146.pdf)

Solar, P. (2009). Modelos legais e funcionais de organizações desportivas: estudo de caso do Futebol Clube do Porto. FADE, Universidade do Porto.

Vieira, J. (2009). O jornalismo de proximidade na era digital. Análise funcional da edição online do jornal da Mealhada. Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Vieira, J. (Ed.). (2007). *Jornalismo Contemporâneo: os media entra a era de gutenber e o paradigma digital*. Lisboa: Edeline.





**A**  
**NEXOS**



**ANEXO Nº: 1**

**DATA:** 17.01.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Dragon Force

**URL:**

## **ESCRITA**

### **DRAGON FORCE DE QUALIDADE**

Pequenos Dragões distribuem flyers de certificado de qualidade antes dos “grandes” vencerem o Naval 1º de Maio em casa no jogo de ontem

A escola do FC Porto Dragon Force foi ontem premiada, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), com o certificado do Sistema de Gestão de Qualidade.

Antes do início do jogo do FC Porto contra o Naval, 80 Dragõezinhos entraram no relvado do Estádio acompanhados do Presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, onde receberam o certificado de qualidade, e posteriormente distribuíram os flyers aos espectadores anunciando a qualidade do projeto das escolinhas de futebol do clube.

Outro certificado da APCER já tinha sido entregue ao clube, em 2007, mais precisamente à Porto Estádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, também do grupo FC Porto, no âmbito dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiente.

## **PUBLICADA**

### **DRAGON FORCE CERTIFICADO**

A escola de futebol Dragon Force recebeu o Certificado de Qualidade da APCER, numa cerimónia realizada este domingo, em pleno relvado do Dragão. O CEO da Associação Portuguesa de Certificação entregou o documento ao presidente do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, instante testemunhado por cerca de 80 alunos das escolas azuis e brancos e por todos os espectadores presentes no recinto.

Este é mais um reforço para o compromisso com a qualidade que caracteriza o Dragon Force, que nasceu no Vitalis Park e já está representado em Lisboa, Vila Nova de Gaia, Braga, Ermesinde e Viseu.

**ANEXO Nº: 2**

**DATA:** 17.01.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA**

**MARCO FERREIRA NOMEADO PARA DIRIGIR FC PORTO – BEIRA MAR**

Marco Ferreira foi o árbitro nomeado para dirigir o jogo do FC Porto contra o Beira Mar, que conta para a segunda jornada da terceira fase da Taça da Liga. O jogo está marcado para as 20h45 de quarta-feira, no Estádio do Dragão.

Marco Ferreira pertence à Associação de Futebol da Madeira e estreou-se como árbitro profissional em 2007/2008, no jogo entre a Naval 1º de Maio e o Paços de Ferreira.

### **PUBLICADA**

**MARCO FERREIRA DIRIGE FC PORTO-BEIRA MAR**

Marco Ferreira, da AF Madeira, foi o árbitro nomeado para dirigir o encontro entre o FC Porto e o Beira-Mar, a contar para a segunda jornada da terceira fase da Taça da Liga, agendado para as 20h45 de quarta-feira.

No Estádio do Dragão, Marco Ferreira vai ser auxiliado pelos assistentes Álvaro Mesquita e Nelson Moniz.



**ANEXO Nº: 3**

**DATA:** 18.01.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natsaraoliveiraatletames\\_180111\\_58432.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natsaraoliveiraatletames_180111_58432.asp)

### **ESCRITA**

#### **SARA OLIVEIRA É A ATLETA DO MÊS DE DEZEMBRO**

A nadadora do FC Porto-Dolce Vita foi eleita a atleta do mês pela Federação Portuguesa de Natação (FPN).

Ao longo do mês a nadadora participou em competições nacionais e internacionais, conquistando vários títulos e quebrando as suas melhores marcas na especialidade de Mariposa que constituíam recordes nacionais.

No primeiro fim-de-semana de Dezembro (dia 4 e 5), junto da equipa feminina do FC Porto/Dolce Vita, venceu os Campeonatos Nacionais de Clubes, que decorreram na cidade do Porto, nas piscinas do Clube Fluvial Portuense, onde bateu mais dois recordes nacionais, na estafeta de 4x100m e 4x200m Livres.

Duas semanas depois, a competir com as melhores nadadoras do mundo, no 10º Campeonato do Mundo de Piscina Curta que decorreu no Dubai, mais três recordes nacionais foram batidos, nas três distâncias da sua especialidade (50m, 100m e 200m Mariposa) e uma meia-final alcançada nos 100m Mariposa.

Sara soma no mês de Dezembro cinco recordes nacionais, uma meia-final no Campeonato do Mundo e a 6ª nomeação para atleta do mês pela FPN, tendo as anteriores distinções ocorrido em Agosto de 2010, Agosto de 2008, Agosto de 2007 e Setembro de 2006.

### **PUBLICADA**

#### **SARA OLIVEIRA FOI A ATLETA DO MÊS DE DEZEMBRO**

Sara Oliveira, nadadora do FC Porto Dolce Vita, foi eleita a atleta do mês de Dezembro pela Federação Portuguesa de Natação (FPN). Ao longo desse período a portista participou em competições nacionais e internacionais, conquistando vários títulos e quebrando diversos recordes que já lhe pertenciam.

No primeiro fim de semana de Dezembro (dia 4 e 5), com a equipa feminina do FC Porto Dolce Vita, venceu os Campeonatos Nacionais de Clubes, que decorreram na cidade do Porto, nas piscinas do Clube Fluvial Portuense, onde bateu mais dois recordes nacionais, na estafeta de 4x100m e 4x200m Livres.

Duas semanas depois, a competir com as melhores nadadoras do mundo, no 10º Campeonato do Mundo de Piscina Curta, que decorreu no Dubai, mais três recordes nacionais foram batidos, nas três distâncias da sua especialidade (50m, 100m e 200m Mariposa) e uma meia-final alcançada nos 100m Mariposa.

Sara Oliveira somou no mês de Dezembro cinco recordes nacionais, uma meia-final no Campeonato do Mundo e a 6ª nomeação para atleta do mês pela FPN, tendo as anteriores distinções ocorrido em Agosto de 2010, Agosto de 2008, Agosto de 2007 e Setembro de 2006.

**ANEXO Nº: 4**

**DATA:** 18.01.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natselconv\\_180111\\_58428.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natselconv_180111_58428.asp)

#### **ESCRITA**

**JOANA RODRIGUES E JOÃO CARVALHO NA SELECÇÃO**

Nos dias 29 e 30 de Janeiro os nadadores Portistas João Carvalho e Joana Rodrigues vão participar no 20º Meeting Internacional de Uster na Suíça.

A nadadora Joana Rodrigues integra a Selecção Sénior Jovem que será constituída por sete nadadores portugueses. João Carvalho irá representar a Selecção Nacional Absoluta a especial convite da organização do Meeting.

Os dois nadadores do FCP Porto – Dolce Vita partem para a Suíça no dia 28 e regressam a 31 de Janeiro.

#### **PUBLICADA**

**JOANA RODRIGUES E JOÃO CARVALHO NA SELECÇÃO**

Nos dias 29 e 30 de Janeiro os nadadores portistas João Carvalho e Joana Rodrigues vão participar no 20º Meeting Internacional de Uster, na Suíça.

A nadadora Joana Rodrigues integra a Selecção Sénior Jovem que será constituída por sete nadadores portugueses. João Carvalho irá representar a Selecção Nacional Absoluta a convite da organização do Meeting.

Os dois nadadores do FC Porto Dolce Vita partem para a Suíça no dia 28 e regressam a 31 de Janeiro.

**ANEXO Nº: 5**

**DATA:** 18.01.2011

**DOCUMENTO:** Crónica

**MODALIDADE:** Futebol

## **ESCRITA**

### **SE DEPENDESSE DE NÓS... A MISSÃO ESTAVA CUMPRIDA**

O apuramento para as meias-finais da Taça da Liga não depende apenas da vitória do FC Porto, é certo. Os 90 minutos de jogo contra o Beira Mar, esses sim, eram da responsabilidade dos Dragões, e o que aconteceu, foi o que tem acontecido ao longo da época, salvo rara exceção. O número de golos (3-0) pode considerar-se extenso e dentro da média de golos que a equipa tem feito por jogo [dados pressupostos], principalmente se contarmos apenas os 45 minutos iniciais, no entanto, com a vitória do Nacional nos dois últimos jogos da liga, só nos resta “esperar para ver” e voltar a jogar bem no próximo encontro para a Taça da Liga, com o Gil Vicente.

Não foi preciso muito tempo para que a vitória da equipa fosse quase uma certeza, restava-nos apenas saber por quanto. Aos sete minutos, com o primeiro golo de Walter, o jogo já evidenciava uma só direção. Onze minutos depois (aos 18 minutos) o segundo golo por Rafa e o terceiro golo, pelo pé, perna e coxa de Fernando, entrava na baliza de Vicente Paes a grande velocidade, aos trinta e nove minutos.

A segunda parte foi... diferente. Os remates da equipa do Beira Mar finalmente aconteceram e os do FC Porto continuaram a ameaçar a baliza do adversário. É certo que não houve golos, mas houve remates perigosos, cartões amarelos, e isqueiros no relvado. São coisas boas, outras menos boas, mas, são coisas do Futebol.

Nunca é um jogo fácil, todos o sabemos, todos o ouvimos, mas, que pareceu um jogo simples, todos o sentimos. O FC Porto controlou o jogo, decidiu como jogar e à medida que o relógio corria, por vezes mais lento, outras vezes mais rápido que os jogadores em campo, o resultado e a equipa vencedora manteve-se.

**ANEXO Nº: 6****DATA:** 21.01.2011**DOCUMENTO:** Notícia**MODALIDADE:** Futebol**ESCRITA****BILHETES À VENDA PARA PRÓXIMO ENCONTRO DOS DRAGÕES CONTRA O NACIONAL**

Os ingressos para o próximo encontro do FC Porto contra o CD Nacional, já estão disponíveis, nas bilheteiras do Estádio do Dragão e no site do clube, destinados aos nossos sócios etambém ao público em geral.

O encontro está marcado para do dia 26 de Janeiro (já na próxima quarta-feira), pelas 20h45 eos bilhetes variam entre os 8€ e os 25€ para os sócios e entre os 15€ e os 40€ para o público.

Pode escolher o seu lugar visitando o diagrama virtual do estádio, no site.

**PUBLICADA****BILHETES PARA RECEPÇÃO AO NACIONAL À VENDA**

Os ingressos para o jogo FC Porto-Nacional (quarta-feira, às 19h45), da 20.ª jornada da Liga, estão disponíveis nos locais habituais: Loja do Associado, Lojas Azuis NorteShopping, ArrábidaShopping e Bom Sucesso, Lojas FnacGaiaShopping, MarShopping, NorteShopping e Santa Catarina, [www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt) e Linha Dragão.

A tabela de preços é a seguinte:

**SÓCIOS**

Bancada MEO / TMN A: 25 euros

Bancada MEO / TMN B: 20 euros

Bancada MEO / TMN C: 17 euros

Bancada MEO / TMN D: 14 euros

Bancada MEO / TMN E: 10 euros

Bancada MEO / TMN / Coca-Cola / SuperBock G/H: 8 euros

**PÚBLICO**

Bancada MEO / TMN A: 40 euros

Bancada MEO / TMN B: 35 euros

Bancada MEO / TMN C: 30 euros

Bancada MEO / TMN D: 25 euros

Bancada MEO / TMN E: 20 euros

Bancada MEO / TMN / Coca-Cola / SuperBock G/H: 15 euro

**ANEXO Nº: 7**

**DATA:** 26.01.2011

**DOCUMENTO:** Acreditações / Parques de estacionamento / Lugares de Bancada

**MODALIDADE:** Futebol



DOCUMENTO NA PÁGINA SEGUINTE

# Solicitação de credenciais

Evento: FC Porto-CD Nacional (20.ª jornada da Liga)

Data: 26-01-2011

Entidade: FC Porto - Futebol, SAD

IMPrensa															
Órgão de comunicação social	Nome	Função	Zonas de Acesso												
			0	1	2	3	4	5	6	7			Porta	B.I.	
A BOLA	A designar	Jornalista					X	X							31
	A designar	Jornalista					X	X							31
	A designar	Jornalista					X	X							31
	A designar	Fotógrafo						X	X						
O JOGO	Hugo Sousa	Jornalista					X	X							33
	Carlos Gouveia	Jornalista					X	X							33
	Melo Rosa	Jornalista					X	X							33
	Pedro Costa	Jornalista					X	X							34
	António Soares	Jornalista					X	X							34
	José Carmo	Fotógrafo						X	X						
	Ivan del Val	Fotógrafo						X	X						
RECORD	Nuno Barbosa	Jornalista					X	X							
	António Mendes	Jornalista					X	X							35
	Rui Sousa	Jornalista					X	X							35
	José Moreira	Fotógrafo						X	X						
PÚBLICO		Jornalista					X	X							48
	A designar	Fotógrafo						X	X						
DIÁRIO DE NOTÍCIAS		Jornalista					X	X							54
JORNAL DE NOTÍCIAS	Norberto A. Lopes	Jornalista					X	X							54
O 1.º DE JANEIRO	Rui Alas Pereira	Jornalista					X	X							59
	António Oliveira	Jornalista					X	X							59
	Ivo Pereira	Fotógrafo						X	X						
VIVA	Marta Almeida Carvalho	Jornalista					X	X							51
CM	Matilde Rocha Dias	Jornalista					X	X							60
NOVO ENCONTRO		Jornalista					X	X							59
MATOSINHOS HOJE	Heitor Ramos	Jornalista					X	X							50
MAIA HOJE	Ferreira Silva	Jornalista					X	X							47
	Francisco Bacelar	Fotógrafo						X	X						
	José Barbosa	Fotógrafo						X	X						
ENCONTRO	José Lacerda	Fotógrafo						X	X						
	Vítor Oliveira	Fotógrafo						X	X						
JORNAL DA MADEIRA	José Pedro Gomes	Jornalista					X	X							
MAIS ALERTA	José Joaquim	Fotógrafo						X	X						
DISCURSO DIRECTO	Tony Noites	Fotógrafo						X	X						
ULTRA MAGAZINE	João Campos	Fotógrafo						X	X						
	Pedro Miguel	Fotógrafo						X	X						
ONLINE															
MAISFUTEBOL	Sérgio Pereira	Jornalista					X	X							47
	João Tiago Figueiredo	Jornalista					X	X							47
SAPO	João Agre	Jornalista					X	X							45
SPIRTSDATA	Susana Flores	Jornalista					X	X							
RUNNINGBALL	Joana Gomes	Jornalista					X	X							60
AGÊNCIAS NOTICIOSAS															
LUSA	Rui Batista	Jornalista					X	X							36
	Alberto Peres	Jornalista					X	X							36
	Fernando Veludo	Rep Imagem					X	X							
FRANCE PRESSE	Miguel Riopa	Fotógrafo						X	X						
ASSOCIATED PRESS	Paulo Duarte	Fotógrafo						X	X						
REUTERS		Fotógrafo						X	X						

 Flash Interview     5º Andar

## Solicitação de credenciais

Evento: FC Porto-CD Nacional (20.ª jornada da Liga)

Data: 26-01-2011

Entidade: FC Porto - Futebol, SAD

RADIO															
Órgão de comunicação social	Nome	Função	Zonas de Acesso											Porta	B.I.
			0	1	2	3	4	5	6	7					
<b>ANTENA 1</b>	Manuel Chaves	Relatador					X	X							41
	Manuel Queiroz	Comentador					X	X							41
	Carlos Rui Abreu	Rep. Pista					X	X	X						
	Alberto Cardoso	Técnico					X	X							
<b>TSF</b>	Bruno Cabral	Relatador					X	X							38
	Bruno Prata	Comentador					X	X							38
	Nuno Miguel Martins	Rep. Pista					X	X	X						
	A designar	Técnico					X	X							
	A designar	Técnico					X	X							37
<b>RR</b>	Pedro Azevedo	Relatador					X	X							40
	Bernardino Barros	Relatador					X	X							
	Joaquim Vieira	Rep. Pista					X	X	X						
	José Luís Moreira	Técnico					X	X							40
<b>RÁDIO LIDADOR</b>	Edmundo Lisboa	Relatador					X	X							44
	Francisco Chaló	Comentador					X	X							44
	Porfírio Manuel	Rep. Pista					X	X	X						
	Nuno Oliveira	Técnico					X	X							
<b>RÁDIO CLUBE LAMEGO</b>	Alfredo Soeiro	Jornalista					X	X							50
	Carlos Garcia	Rep. Pista					X	X	X						50
<b>RÁDIO CLUBE DA FEIRA</b>	Jorge Silva	Relatador					X	X							43
	Paulo Sérgio Guimarães	Relatador					X	X							43
	Sérgio Ferreira	Comentador					X	X							43
<b>NFM</b>	Alfredo da Costa	Narrador					X	X							56
	António Laranjeira	Comentador					X	X							56

Flash Interview	5º Andar
-----------------	----------



# Solicitação de credenciais

Evento: FC Porto-CD Nacional (20.ª jornada da Liga)

Data: 26-01-2011

Entidade: FC Porto - Futebol, SAD

## TV

Órgão de comunicação social	Nome	Função	Zonas de Acesso											Porta	B.I.	
			0	1	2	3	4	5	6	7						
SPORTTV	Rodrigo Magalhães	Jornalista					X	X								21
	Manuel Mirande	Produtor			X		X	X	X				X			
	Ricardo Reis	Rep. Imagem					X	X	X							
EMAV	25 pessoas	Técnicos					X	X								
	20 pessoas	Técnicos					X	X	X							
	5 pessoas	Técnicos			X		X	X	X							
SIC	António Reis	Rep. TV					X	X								27
	João Paulo Gomes	Rep. Imagem					X	X								
TVI	Júlio Magalhães	Director de Inf.					X	X	X							
	Valedemar Duarte	Relatador					X	X								
	Manuel Queirós	Comentador					X	X	X							
	A designar	Rep. Pista						X	X			X				
	A designar	Rep. imagem					X	X	X			X	X			
	A designar	Op. Satélite						X	X							
	A designar	Op. Satélite						X	X							
	A designar	Assistente					X	X								
RTP	Cristiana Ferreira	Produtor					X	X	X			X				
	João Martins	Jornalista					X	X								28
	A designar	Rep. Imagem					X	X								
	A designar	Rep. Imagem					X	X								
	A designar	Técnicos					X	X								
PORTO CANAL	A designar	Técnicos					X	X								
	A designar	Ass. Técnico					X	X					X			
WTVISION (LPFP)	A designar	Rep. Imagem					X	X					X			
	Vítor Borges	Estatística					X	X					X			92
	Ricardo Madureira	Estatística					X	X					X			92
	Tiago Oliveira	Estatística					X	X					X			

 Flash Interview     5º Andar



## Solicitação de credenciais

Evento: FC Porto-CD Nacional (20.<sup>a</sup> jornada da Liga)

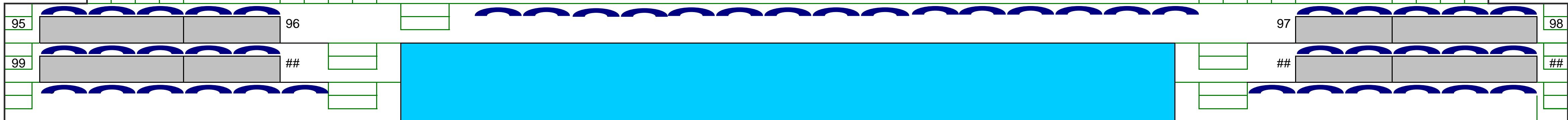
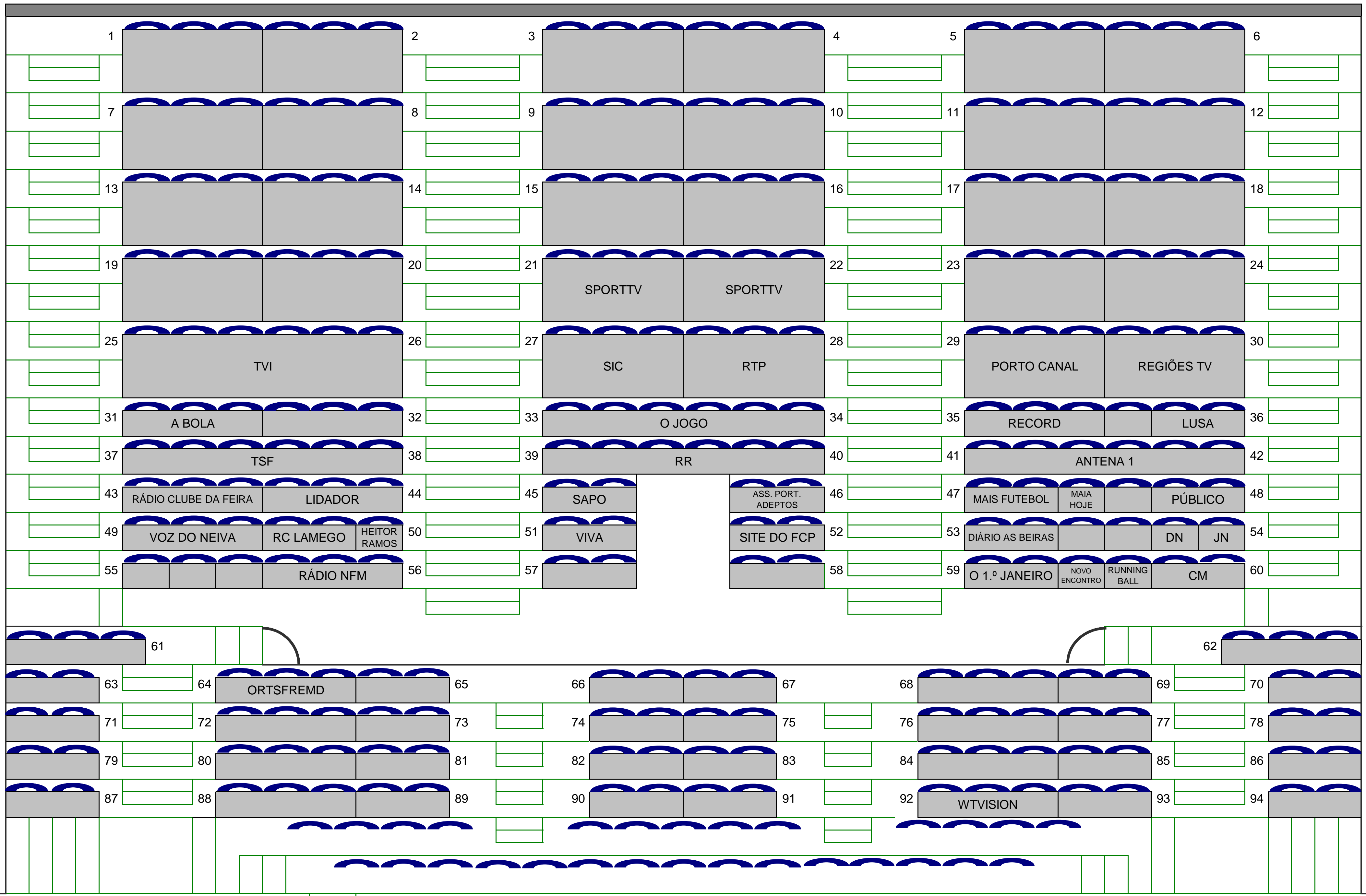
Data: 26-01-2011

Entidade: FC Porto - Futebol, SAD

### FREELANCER

Órgão de comunicação social	Nome	Função	Zonas de Acesso													
			0	1	2	3	4	5	6	7			Porta	B.I.		
FREELANCER	Miguel Ângelo Pereira	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Hernâni Pereira	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Miguel Riopa	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Pedro Gonçalves	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Paulo Oliveira	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Luís Macedo	Fotógrafo							X	X						
FREELANCER	Mário Elói	Fotógrafo							X	X						
A DESIGNAR	10 credenciais	Fotógrafo							X	X						
A DESIGNAR	10 credenciais	Jornalista						X	X							
A DESIGNAR	10 credenciais	Rep. Pista						X	X	X						
A DESIGNAR	10 credenciais	Rep. Imagem						X	X				X			
A DESIGNAR	5 credenciais	Eq. Exterior							X							

<b>Flash Interview</b>	<b>5º Andar</b>
------------------------	-----------------



## Lugares de Parque

Evento: FC Porto-Ass. Naval 1.º Maio (16.ª jornada da Liga)

Entidade: FC Porto - Futebol, SAD

Data: 16-01-2011

IMPRESA	
O JOGO	2
RECORD	1
PÚBLICO	1
JN	1
O PRIMEIRO DE JANEIRO	1
VIVA	1
ASS. PORT. ADEPTOS	1
DIÁRIO AS BEIRAS	1
MAIA HOJE	1
ENCONTRO	1
MAIS ALERTA	1
UM - A VOZ DOS ADEPTOS	1

ONLINE	
MAISFUTEBOL	1
SAPO	1

AGENCIAS DE NOTICIAS	
LUSA	1
FRANCE PRESSE	1
ASSOCIATED PRESS	1
REUTERS	1

RADIO	
ANTENA 1	2
TSF	3
RR	2
RÁDIO LIDADOR	1
RÁDIO CLUBE LAMEGO	1
RÁDIO CLUBE DA FEIRA	1
RÁDIO NFM	1

TV	
SPORTTV	5
SIC	1
TVI	1
RTP	1
PORTOCANAL	1
WTVISION	1
REGIÕES TV	1

FREELANCERS	
Edgar Alves	1
Pedro Gonçalves	1
Luís Macedo	1

Total: 44 (em 45)

**ANEXO Nº: 8**

**DATA:** 27.01.2011

**DOCUMENTO:** Crónica

**MODALIDADE:** Futebol

## **ESCRITA**

### **MAIS TRÊS POR FAVOR**

Era um jogo esperado pelos Portistas, pela carga emocional que tinha gerado há 20 dias atrás, quando, “num jogo muito parecido com este” aos olhos do treinador Villas Boas, o resultado se mostrou um pouco diferente. Três golos marcados ao Nacional e mais uma vitória dos Dragões.

Desde o primeiro minuto que o FC Porto se mostrou agressivo e com vontade de marcar cedo. Varella com um remate ao lado da baliza e João Moutinho a rematar certo, mas com defesa de Barcalli foram as primeiras tentativas daquilo que se veio a concretizar no minuto seguinte.

Terceiro minuto, terceiro remate do FC Porto, quando Hulk, sem grande marcação, surge perto da baliza do guarda-redes do Nacional e recebe o cruzamento de Bellushi, marcando, de cabeça, o primeiro golo dos Dragões.

O FC Porto festejou, mas não acalmou. Apesar das tentativas da equipa do Nacional em colocar a bola dentro da baliza de Helton, uma conseguida mas não validada, por forade-jogo, a equipa azul e branca continuou a dominar o jogo e com vontade de marcar mais. O segundo golo surge aos trinta e três minutos pelo incrível Hulk, com o remate da área cruzado. Nem Barcalli teve tempo de dizer trinta e três, já a bola batia na rede da baliza do Nacional

Bastaram onze minutos, para a equipa e os adeptos vibrarem com o terceiro golo.

Assistência de Hulk, de calcanhar para James, que com um toque curto e seco, pica a bola por cima de Barcalli. Um chapéu ao guarda-redes, bola dentro da baliza e contam-se três golos para o FC Porto na primeira parte do jogo.

A segunda parte não foi muito diferente. Os Dragões continuaram a dominar por completo. Maicon, James, Rolando, Moutinho e Hulk estiveram muito perto de aumentar o número de golos da partida.

Aliás, não existindo grande crença na numerologia, a verdade é que o número três esteve bem presente no jogo. O primeiro golo de Hulk, aos 3 minutos, o segundo, aos 33 minutos e como o próprio número indica, o 3º golo aos quarenta e quatro minutos com assistência de Hulk e finalização de James Rodríguez. Foram 3 brilhantes golos, mais 3 pontos a somar aos 47 conseguidos no campeonato.

**ANEXO Nº: 9**

**DATA:** 27.01.2011

**DOCUMENTO:** Equipas da Liga 2010-2011

**MODALIDADE:** Futebol

**EXEMPLO DO DOCUMENTO NA PÁGINA SEGUINTE**

Pode ser visualizado na íntegra no CD.

## SPORTING CP



N.º	Nome	Posição	Nac	Data Nasc.
1	Rui Patrício	Guarda-redes	Português	15-02-1988
16	Tiago	Guarda-redes	Português	16-04-1975
30	Timo Hildebrand	Guarda-redes	Alemão	05-04-1979
2	Torsiglieri	Defesa	Argentino	12-01-1988
3	Daniel Carriço	Defesa	Português	04-08-1988
4	Polga	Defesa	Brasileiro	09-02-1979
5	Evaldo	Defesa	Brasileiro	18-03-1982
18	Grimi	Defesa	Argentino	09-02-1985
41	Cédric Soares	Defesa	Português	31-08-1991
44	Nuno André Coelho	Defesa	Português	07-01-1986
47	João Pereira	Defesa	Português	25-02-1984
78	Abel	Defesa	Português	22-12-1978
	Cristiano	Médio	Brasileiro	28-09-1983
6	Pedro Mendes	Médio	Português	26-02-1979
7	Izmailov	Médio	Russo	21-09-1982
8	Maniche	Médio	Português	11-11-1977
14	Matías Fernández	Médio	Chileno	15-05-1986
15	Valdés	Médio	Chileno	11-01-1981
21	Zapater	Médio	Espanhol	13-06-1985
25	Pereirinha	Médio	Português	02-03-1988
26	André Santos	Médio	Português	02-03-1989
55	Tales	Médio	Brasileiro	20-01-1990
77	Vukcevic	Médio	Montenegrino	29-01-1986
9	Saleiro	Avançado	Português	25-02-1986
20	Yannick Djaló	Avançado	Português	05-05-1986
23	Hélder Postiga	Avançado	Português	02-08-1982
31	Liedson	Avançado	Brasileiro	17-12-1977
33	Diogo Salomão	Avançado	Português	14-09-1988

Treinador: Paulo Sérgio

chegou esta época

saiu no defeso

entrou no defeso

\*não inscrito no site oficial da Liga.

SC BRAGA



N.º	Nome	Posição	Nac	Data Nasc.
1	Artur Moraes	Guarda-redes	Brasileiro	25-01-1981
12	Quim*	Guarda-redes	Português	13-11-1975
26	Marcos	Guarda-redes	Brasileiro	21-06-1976
84	Felipe	Guarda-redes	Brasileiro	22-02-1984
90	Diego	Guarda-redes	Português	03-10-1989
2	Rodriguez	Defesa	Peruano	31-01-1984
3	Paulão	Defesa	Brasileiro	06-08-1982
4	Kaká	Defesa	Brasileiro	16-05-1981
4	Lucas*	Defesa	Brasileiro	20-02-1984
5	Moisés	Defesa	Brasileiro	25-07-1979
13	Eduardo	Defesa	Brasileiro	24-10-1988
15	Miguel Garcia	Defesa	Português	04-02-1983
16	Léo Fortunato*	Defesa	Brasileiro	14-03-1983
20	Elderson	Defesa	Nigeriano	20-01-1988
28	Sílvio	Defesa	Português	28-09-1987
32	Marco Ramos	Defesa	Português	26-04-1983
6	Vinicius	Médio	Português	16-05-1986
8	Mossoró	Médio	Brasileiro	04-07-1983
22	Luis Aguiar	Médio	Uruguaio	17-11-1985
23	Andrés Madrid	Médio	Argentino	29-07-1981
25	Leandro Salino	Médio	Brasileiro	22-04-1985
27	Custódio	Médio	Português	24-05-1983
40	Guilherme	Médio	Brasileiro	21-05-1991
45	Hugo Viana	Médio	Português	15-01-1983
88	Vandinho	Médio	Brasileiro	15-01-1978
7	Ukra	Avançado	Português	16-03-1988
9	Paulo César	Avançado	Brasileiro	05-02-1980
10	Hélder Barbosa	Avançado	Português	25-05-1987
11	Keita	Avançado	Senegalês	29-04-1983
18	Lima	Avançado	Brasileiro	11-08-1983
19	Meyong	Avançado	Camaronês	19-10-1980
30	Alan	Avançado	Brasileiro	19-09-1979
85	Elton	Avançado	Brasileiro	01-08-1985
99	Matheus	Avançado	Brasileiro	15-01-1983

Treinador: Domingos Paciência

chegou esta época

saiu no defeso

entrou no defeso

\*não inscrito no site oficial da Liga.

## SL BENFICA



N.º	Nome	Posição	Nac	Data Nasc.
1	Moreira	Guarda-redes	Português	20-03-1982
12	Roberto	Guarda-redes	Espanhol	10-02-1986
13	Júlio César	Guarda-redes	Brasileiro	02-09-1986
41	Jan Oblak	Guarda-redes	Esloveno	07-01-1993
3	Fábio Faria	Defesa	Português	24-04-1989
4	Luisão	Defesa	Brasileiro	13-02-1981
14	Maxi Pereira	Defesa	Uruguaio	08-06-1984
15	Roderick	Defesa	Português	30-03-1991
18	Fábio Coentrão	Defesa	Português	11-03-1988
22	Luís Filipe	Defesa	Português	14-06-1979
23	David Luiz	Defesa	Brasileiro	22-04-1987
24	Lionel Carole	Defesa	Francês	12-04-1991
25	César Peixoto	Defesa	Português	12-05-1980
27	Sidnei	Defesa	Brasileiro	23-06-1989
33	Jardel	Defesa	Brasileiro	29-03-1986
2	Airton	Médio	Brasileiro	21-02-1990
5	Rúben Amorim	Médio	Português	27-01-1985
6	Javi Garcia	Médio	Espanhol	08-02-1987
10	Aimar	Médio	Argentino	03-11-1979
16	Felipe Menezes	Médio	Brasileiro	20-01-1988
17	Carlos Martins	Médio	Português	29-04-1982
20	Gaitán	Médio	Argentino	23-02-1988
28	Fernández	Médio	Argentino	26-10-1987
7	Cardozo	Avançado	Paraguaio	20-05-1983
8	Salvio	Avançado	Argentino	13-07-1990
11	Jara	Avançado	Português	15-07-1988
19	Weldon	Avançado	Brasileiro	06-08-1980
21	Nuno Gomes	Avançado	Português	05-07-1976
30	Saviola	Avançado	Argentino	11-12-1981
31	Kardec	Avançado	Brasileiro	12-01-1989

Treinador:	Jorge Jesus
------------	-------------

chegou esta época
-------------------

saiu no defeso
----------------

entrou no defeso
------------------

\*não inscrito no site oficial da Liga.



**ANEXO Nº:** 10

**DATA:** 28.01.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA**

#### **BILHETES PARA O JOGO FC PORTO – SL BENFICA JÁ ESTÃO À VENDA**

Os bilhetes para a recepção do SL Benfica ao estádio do Dragão, para o jogo da 1ª volta, da meia-final, da Taça da Liga, já estão à venda.

Os bilhetes estão disponíveis nos locais habituais: Loja do Associado, Lojas Azuis Norte Shopping, Arrábida Shopping e Bom Sucesso, Lojas Fnac Gaia Shopping, Mar Shopping, Norte Shopping e Santa Catarina, [www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt) e Linha Dragão.

A tabela de preços é a seguinte:

### **SÓCIOS**

Box e Tribuna (Dragon Seat): 20 euros

Bancada A e B: 18 euros

Bancada C e D: 15 euros

Bancada E e G/H: 10 euros

Informamos também que todos os sócios devem adquirir os ingressos e que os detentores de Dragon Seat têm o seu lugar reservado até 48h antes do início do jogo.

### **PUBLICADA**

#### **BILHETES PARA A RECEPÇÃO AO BENFICA À VENDA**

Os ingressos para o jogo FC Porto-Benfica (quarta-feira, às 20h30), a contar para a primeira mão da meia-final da Taça de Portugal, estão disponíveis nos locais habituais: bilheteira nascente do Estádio do Dragão, Loja do Associado, Lojas Azuis Norte Shopping, Arrábida Shopping e Bom Sucesso, Lojas Fnac Gaia Shopping, Mar Shopping, Norte Shopping e Santa Catarina. A venda é exclusiva a sócios do FC Porto. Os detentores de Dragon Seat têm o seu lugar reservado até 48 horas antes do início do jogo.

A tabela de preços é a seguinte:

Box e Tribuna (Dragon Seat): 20 euros

Bancada A e B: 18 euros

Bancada C e D: 15 euros

Bancada E e G/H: 10 euros

**ANEXO Nº:** 11

**DATA:** 01.02.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natmeetingpovoavarzim\\_010211\\_58777.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natmeetingpovoavarzim_010211_58777.asp)

## **ESCRITA**

### **FC PORTO COM MAIOR NÚMERO DE NADADORES NO 5º MEETING INTERNACIONAL DA PÓVOA DE VARZIM**

São trinta e nove, o número de nadadores Portistas, que vão marcar presença no 5º Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, que irá decorrer nos dias 5 e 6 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais da Póvoa de Varzim.

Esta competição está integrada no calendário da Liga Europeia de Natação (LEN), e poderá ser uma boa oportunidade para os nadadores Portistas alcançarem marcas de elevado nível, pois terão a oportunidade de competir com atletas internacionais de currículo prestigiado.

Porém, também os nadadores Portistas serão cabeças de cartaz desta prova. Sara Oliveira (50, 100 e 200 metros Mariposa), Marta Marinho (50 e 100 metros Costas) e Joana Carvalho (50 metros Bruços) vão disputar as suas melhores provas, que constituem recordes nacionais. Paulo Santos e João Carvalho vão querer ocupar os lugares cimeiros do pódio nas suas melhores provas, assim como, a equipa do FC Porto, na classificação geral.

Em quatro edições do Meeting, o FC Porto foi por três vezes a melhor equipa Portuguesa da Competição. Equipas internacionais como a Lombardia - Itália, Santa Olaya- Espanha e a Seleção Israelita, marcarão presença neste Meeting. Podemos também contar com a presença do nadador Americano Aaron Oppel e o Ucraniano Kyrylo Fesenko.

No total estarão presentes neste Meeting 370 atletas nacionais e internacionais. As eliminatórias da prova terão início às 9 horas, de Sábado e de Domingo. Da parte da tarde, pelas 16h30 de sábado e pelas 16 horas de Domingo acontecerão as finais.

## **PUBLICADA**

### **FC PORTO NO 5º MEETING INTERNACIONAL DA PÓVOA DE VARZIM**

O FC Porto vai participar com 39 atletas no 5º Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, que irá decorrer nos dias 5 e 6 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais da Póvoa de Varzim.

Esta competição está integrada no calendário da Liga Europeia de Natação (LEN) e poderá ser uma boa oportunidade para os nadadores portistas alcançarem marcas de elevado nível, pois terão a oportunidade de competir com atletas internacionais de currículo prestigiado.

Os azuis e brancos, porém, também serão cabeças de cartaz desta prova. Sara Oliveira (50,100 e 200 metros Mariposa), Marta Marinho (50 e 100 metros Costas) e Joana Carvalho (50metros Bruços) vão disputar as suas melhores provas, que constituem recordes nacionais.

Paulo Santos e João Carvalho vão querer ocupar os lugares cimeiros do pódio nas suas melhores provas, assim como a equipa do FC Porto, na classificação geral.

Em quatro edições do Meeting, o FC Porto foi por três vezes a melhor equipa portuguesa da competição. Equipas internacionais como a Lombardia - Itália, Santa Olaya- Espanha e a Seleção Israelita marcarão presença neste Meeting. Registo também para as presenças do americano Aaron Oppel e do ucraniano Kyrylo Fesenko.

No total estarão presentes neste Meeting 370 atletas nacionais e internacionais.

**ANEXO Nº:** 12

**DATA:** 02.02.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA E PUBLICADA**

#### **BILHETES PARA A RECEPÇÃO AO RIO AVE DISPONÍVEIS**

Já estão disponíveis os ingressos para o jogo FC Porto-Rio Ave (Sábado, às 18h15), da 18ª jornada da Liga.

Os bilhetes podem ser adquiridos nos locais habituais: Loja do Associado, Lojas Azuis, Lojas Fnac, [www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt) e Linha Dragão.

A tabela de preços é a seguinte:

#### **SÓCIOS**

Bancada MEO / TMN A: 25 euros

Bancada MEO / TMN B: 20 euros

Bancada MEO / TMN C: 17 euros

Bancada MEO / TMN D: 14 euros

Bancada MEO / TMN E: 10 euros

Bancada MEO / TMN / Coca-Cola / SuperBock G/H: 8 euros

#### **PÚBLICO**

Bancada MEO / TMN A: 40 euros

Bancada MEO / TMN B: 35 euros

Bancada MEO / TMN C: 30 euros

Bancada MEO / TMN D: 25 euros

Bancada MEO / TMN E: 20 euros

Bancada MEO / TMN / Coca-Cola / SuperBock G/H: 15 euro

**ANEXO Nº:** 13

**DATA:** 03.02.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natsoniavilar\\_030211\\_58813.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natsoniavilar_030211_58813.asp)

### **ESCRITA**

#### **NATAÇÃO PORTISTA SOFRE ALTERAÇÕES NA EQUIPA TÉCNICA**

A treinadora da equipa de Juvenis de Natação do FC Porto, Iara Santos, que integrou a equipa técnica absoluta de natação do FC Porto nos últimos sete anos, irá, na próxima semana, regressar à sua cidade natal, Belo Horizonte -Brasil, para integrar a equipa técnica de um dos principais clubes de natação Brasileiros, o Minas Tênis Club.

Para ocupar o seu lugar, a Natação Portista convidou Sónia Vilar, antiga nadadora e recordista do clube. Sónia era treinadora dos escalões mais jovens de Natação do FC Porto (Pré- Competição e Cadetes) no pólo de Vila D'Este e passa agora a integrar a equipa técnica absoluta, que trabalha dia-a-dia, na Piscina de Campanhã.

Desta forma, para ocupar o cargo de Sónia Vilar, foi convidada Rosário Lima, que já há longos anos colabora com a equipa. Rosário passa a comandar o grupo de Pré-Competição e de Cadetes do pólo de Vila D'Este. Ambas as treinadoras são licenciadas em Educação Física e Mestres em Treino Desportivo de Alto Rendimento e decidiram aceitar este novo desafio.

### **PUBLICADA**

#### **NATAÇÃO PORTISTA COM ALTERAÇÕES NA EQUIPA TÉCNICA**

A treinadora da equipa de Juvenis de Natação do FC Porto, Iara Santos, que integrou a equipa técnica absoluta de natação do FC Porto nos últimos sete anos, irá, na próxima semana, regressar à sua cidade natal, Belo Horizonte -Brasil, para integrar os quadros de um dos principais clubes de natação Brasileiros, o Minas Tênis Club.

Para ocupar o seu lugar a Natação Portista convidou Sónia Vilar, antiga nadadora e recordista do clube. Sónia era treinadora dos escalões mais jovens de Natação do FC Porto (Pré- Competição e Cadetes) no pólo de Vila D'Este e passa agora a integrar a equipa técnica absoluta, que trabalha, dia-a-dia, na Piscina de Campanhã.

Desta forma, para ocupar o cargo de Sónia Vilar, foi convidada Rosário Lima, que já há longos anos colabora com a equipa. Rosário passa a comandar o grupo de Pré-Competição e de Cadetes do pólo de Vila D'Este. Ambas as treinadoras são licenciadas em Educação Física e Mestres em Treino Desportivo de Alto Rendimento.

**ANEXO Nº:** 14

**DATA:** 07.02.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natmeetingpovoaresult\\_070211\\_58938.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natmeetingpovoaresult_070211_58938.asp)

## **ESCRITA**

**NATAÇÃO PORTISTA: A ÚNICA EQUIPA PORTUGUESA A ALCANÇAR LUGAR DO PÓDIO NO V MEETING INTERNACIONAL DA PÓVOA**

A equipa de Natação do FC Porto – escrever com o patrocínio que participou este fim-de-semana no V Meeting Internacional da Póvoa de Varzim terminou a competição como a melhor equipa Portuguesa do Meeting.

Os nadadores azuis e brancos apenas perderam foram superados com duas Seleções formações Internacionais, o Team da Lombardia – Itália, que ocupou o primeiro lugar do pódio e a seleção Israelita, que alcançou o segundo lugar da classificação geral.

A nível individual vários atletas Portistas se destacaram destacaram-se pelos com bons resultados.

De salientar, a jovem promessa da Natação Nacional, Paula Oliveira (mais conhecida por Paulinha), de apenas 15 anos, completados esta semana. A atleta, superiorizou-se à forte concorrência estrangeira nos 100 metros bruços, ao vencer a prova com o tempo de 1:12.29minutos. Esta A nadadora alcançou, nesta competição, dois mínimos para participar em grandes competições internacionais: Campeonatos da Europa de Juniores que irão acontecer no mês de Julho, em Belgrado - Sérvia, e os Campeonatos de Mundo de Juniores, a acontecer no mês de Agosto, na cidade de Lima – Peru.

De salientar que, com o tempo de 2:33:45, na prova dos 200 metros Bruços, a nadadora estabeleceu a melhor marca mundial do ano detém o melhor tempo do mundo do decorrente ano na categoria Júnior.

Sara Oliveira contabilizou três vitórias, nos 50, 100 e 200 metros mariposa, dominando o estilo em que detém todos os recordes nacionais. Sara Oliveira, Paulo Santos, Marta Marinho, Joana Rodrigues, Joana Carvalho e Marta Abreu foram outros nadadores Portistas que também se superaram à concorrência aos nadadores internacionais e alcançaram medalhas nas suas melhores provas.

## **PUBLICADA**

**FC PORTO FOI A MELHOR EQUIPA PORTUGUESA NO V MEETING DA PÓVOA**

O FC Porto Dolce Vita foi a melhor equipa portuguesa no V Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, ao classificar-se em terceiro lugar da prova disputada este fim-de-semana.

Os nadadores azuis e brancos apenas foram superados por duas formações internacionais, o Team Lombardia – vencedor da prova – e a seleção israelita.

A nível individual, vários atletas portistas destacaram-se pelos bons resultados. De salientar a jovem promessa da natação nacional, Paula Oliveira, de apenas 15 anos, completados estas emana. A atleta superiorizou-se à forte concorrência estrangeira nos 100 metros bruços, ao vencer a prova com o tempo de 1:12:29minutos.

A nadadora alcançou, nesta competição, dois mínimos para participar em grandes competições internacionais: Campeonatos da Europa de Juniores, que irão decorrer no mês de Julho, em Belgrado, na Sérvia, e Campeonatos de Mundo de Juniores, agendados para Agosto, em Lima, no Peru. Com o tempo de 2:33:45minutos na prova dos 200 metros bruços, Paula Oliveira estabeleceu a melhor marca mundial do ano na

categoria júnior.

Sara Oliveira contabilizou três vitórias, nos 50, 100 e 200 metros mariposa, dominando o estilo em que detém todos os recordes nacionais. Paulo Santos, Marta Marinho, Joana Rodrigues, Joana Carvalho e Marta Abreu foram outros nadadores que também superaram a concorrência internacional e alcançaram medalhas nas suas melhores provas.

**ANEXO Nº:** 15

**DATA:** 11.02.2011

**DOCUMENTO:** Dossier de Jogo – J19 da Liga (SC Braga – FC Porto)

**MODALIDADE:** Futebol

EXEMPLO DO DOCUMENTO NA PÁGINA SEGUINTE

Pode ser visualizado na íntegra no CD.

FC PORTO											
N.º	Nome	Posição	Nac.	Data Nasc.	Jogos	Minutos	Golos	A	AA	V	
1	Helton	Guarda-redes	Brasileiro	18-05-1978	18	1620	7*	4	0	0	
24	Beto	Guarda-redes	Português	01-05-1982	0	0	0*	0	0	0	
31	Kieszek	Guarda-redes	Polaco	16-04-1984	0	0	0*	0	0	0	
4	Maicon	Defesa	Brasileiro	14-09-1988	13	985	0	1	0	1	
5	Alvaro	Defesa	Uruguaio	28-11-1985	12	1080	0	4	0	0	
13	Fucile	Defesa	Uruguaio	19-11-1984	9	578	0	2	1	0	
14	Rolando	Defesa	Português	31-08-1985	18	1620	0	1	0	0	
15	Rafa	Defesa	Português	24-01-1986	5	433	0	2	0	0	
16	Sereno	Defesa	Português	18-05-1985	0	0	0	0	0	0	
21	Sapunaru (de regresso)	Defesa	Romeno	05-04-1984	14	1126	0	2	0	0	
30	Otamendi	Defesa	Argentino	12-02-1988	9	668	2	3	0	0	
6	Guarín	Médio	Colombiano	30-06-1986	12	657	2	4	0	0	
7	Belluschi	Médio	Argentino	10-09-1983	17	1434	1	5	0	0	
8	João Moutinho	Médio	Português	08-09-1986	17	1430	0	5	0	0	
23	Souza	Médio	Brasileiro	11-02-1989	8	207	0	0	0	0	
25	Fernando	Médio	Brasileiro	25-07-1987	14	1100	0	3	0	0	
26	Castro (formado no FCP)	Médio	Português	02-04-1988	1	15	0	0	0	0	
28	Rúben Micael	Médio	Português	19-08-1986	9	307	0	0	0	0	
9	Falcao	Avançado	Colombiano	10-02-1986	14	1158	8	0	0	0	
10	Rodríguez	Avançado	Uruguaio	30-09-1985	10	222	0	1	0	0	
11	Mariano	Avançado	Argentino	05-05-1981	2	16	0	0	0	0	
12	Hulk	Avançado	Brasileiro	25-07-1986	17	1490	19	4	0	0	
17	Silvestre Varela	Avançado	Português	02-02-1985	16	1101	6	1	0	0	
18	Walter	Avançado	Brasileiro	22-07-1989	8	149	2	1	0	0	
19	James	Avançado	Colombiano	12-07-1991	7	362	2	2	0	0	
27	Ukra (formado no FCP)	Avançado	Português	16-03-1988	2	29	0	0	0	0	
								42	45	1	1

Treinador: André Villas-Boas

\*sofridos 7

chegou esta época

saiu no defeso

Nota: O FC Porto tem 43 golos marcados, sendo que um deles foi alcançado através de um autogolo.



FC PORTO (MINUTOS DE UTILIZAÇÃO)																																
Nº	NOME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	Total
1	Helton	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90			90											1620
24	Beto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0										0	
31	Kieszek	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0										0	
4	Maicon	90	90	90	90	90	0	90	90	90	90	0	68	0	1	16	0	0			90										985	
5	Alvaro	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	0	0	90	0	0	0			0										1080	
13	Fucile	0	15	30	0	0	90	79	90	0	0	90	4	90	0	0	90	0			0										578	
14	Rolando	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90			90										1620	
15	Rafa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	73	0	90	0	90			90										433	
16	Sereno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0										0	
21	Sapunaru (de regresso)	90	75	60	90	90	0	0	0	90	90	0	90	17	90	74	90	90			90										1126	
30	Otamendi	0	0	0	0	0	90	0	0	19	0	90	19	90	90	90	90	90			0										668	
6	Guarín	30	0	0	0	0	0	22	0	21	87	90	25	90	90	90	90	15			7										657	
7	Belluschi	71	90	90	90	90	81	68	0	90	78	90	90	90	89	82	73	89			83										1434	
8	João Moutinho	85	90	84	66	74	90	77	58	90	90	0	86	90	90	90	90	90			90										1430	
23	Souza	5	85	24	7	16	9	0	32	0	0	0	0	0	29	0	0	0			0										207	
25	Fernando	90	90	90	90	90	90	90	90	69	0	0	90	0	0	24	17	90			90										1100	
26	Castro (formado no FCP)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0			0										15	
28	Rúben Micael	0	17	0	24	22	22	13	90	0	12	75	0	32	0	0	0	0			0										307	
9	Falcao	90	90	90	77	90	75	90	90	81	90	0	71	82	60	0	82	0			0										1158	
10	Rodríguez	19	0	6	13	6	0	33	0	9	0	52	0	58	0	0	0	4			22										222	
11	Mariano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	0			0										16	
12	Hulk	90	0	90	90	84	68	90	78	90	90	90	90	90	90	90	90	90			90										1490	
17	Silvestre Varela	60	73	66	83	68	90	57	69	71	82	38	65	0	0	66	62	75			76										1101	
18	Walter	0	0	0	0	0	15	0	12	0	3	66	0	8	30	0	0	1			14										149	
19	James	0	0	0	0	0	0	0	21	0	8	0	0	0	61	90	28	86			68										362	
27	Ukra (formado no FCP)	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0			0										29	

Treinador: André Villas-Boas

chegou esta época

saiu no defeso

**FC PORTO (GOLOS - PRIMEIRA VOLTA)**

<b>1.ª jornada</b>	<b>Ass. Naval 1.º Maio</b>	<b>FC Porto</b> (Hulk, 83m - g.p.)	<b>0-1</b>	14-08-10
<b>2.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Falcao, 26 e 80m; Belluschi, 46m)	<b>SC Beira-Mar</b>	<b>3-0</b>	22-08-10
<b>3.ª jornada</b>	<b>Rio Ave FC</b>	<b>FC Porto</b> (Hulk, 22 e 65m)	<b>0-2</b>	29-08-10
<b>4.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Varela, 33 e 70m; Hulk, 63m)	<b>SC Braga</b> (Luis Aguiar, 16m; Lima, 61m)	<b>3-2</b>	11-09-10
<b>5.ª jornada</b>	<b>CD Nacional</b>	<b>FC Porto</b> (João Aurélio, 19m - autogolo; Varela, 55m)	<b>0-2</b>	20-09-10
<b>6.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Otamendi, 22m; Hulk, 45m)	<b>SC Olhanense</b>	<b>2-0</b>	25-09-10
<b>7.ª jornada</b>	<b>V. Guimarães</b> (Faouzi, 64m)	<b>FC Porto</b> (Hulk, 37m)	<b>1-1</b>	04-10-10
<b>8.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Hulk, 14 e 19m; Varela, 37m; Falcao, 50 e 75m)	<b>UD Leiria</b> (Carlão, 83m - g.p.)	<b>5-1</b>	25-10-10
<b>9.ª jornada</b>	<b>A A Coimbra</b>	<b>FC Porto</b> (Varela, 43m)	<b>0-1</b>	30-10-10
<b>10.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Varela, 11m; Falcao, 24 e 27m; Hulk, 79 - g.p. - e 90m)	<b>SL Benfica</b>	<b>5-0</b>	07-11-10
<b>11.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Walter, 30m; Hulk, 90m - g.p.)	<b>Portimonense SC</b>	<b>2-0</b>	14-11-10
<b>12.ª jornada</b>	<b>Sporting CP</b> (Valdés, 37m)	<b>FC Porto</b> (Falcao, 57m)	<b>1-1</b>	27-11-10
<b>13.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Hulk, 43m - g.p.)	<b>V. Setúbal</b>	<b>1-0</b>	06-12-10
<b>14.ª jornada</b>	<b>FC Paços de Ferreira</b>	<b>FC Porto</b> (Otamendi, 11m; Hulk, 90m - g.p.; Walter, 94m)	<b>0-3</b>	19-12-10
<b>15.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Guarín, 36 e 73m; Hulk, 59m; James, 80m)	<b>CS Marítimo</b> (Baba, 66m)	<b>4-1</b>	08-01-11

## FC PORTO (CONVOCATÓRIAS)

Nº	NOME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	Total
1	Helton	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█													18
24	Beto	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												13
31	Kieszek	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												5
4	Maicon	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												17
5	Alvaro	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												12
13	Fucile	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												15
14	Rolando	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												18
15	Rafa	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												9
16	Sereno	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												4
21	Sapunaru (de regresso)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												15
30	Otamendi	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												15
6	Guarín	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												12
7	Belluschi	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												18
8	João Moutinho	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												17
23	Souza	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												14
25	Fernando	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												14
26	Castro (formado no FCP)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												4
28	Rúben Micael	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												16
9	Falcao	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												14
10	Rodríguez	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												12
11	Mariano	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												2
12	Hulk	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												17
17	Silvestre Varela	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												16
18	Walter	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												15
19	James	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												9
27	Ukra (formado no FCP)	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█												6

Treinador: André Villas-Boas

✗ fora da ficha de jogo

chegou esta época

saiu no defeso

Nota: À sétima jornada, Sapunaru nem sequer integrou o estágio, uma vez que a Selecção da Roménia exigiu a presença imediata do jogador, não permitindo que André Villas-Boas contasse com ele para a visita ao V. Guimarães, que se realizou a uma segunda-feira.

**AO CUIDADO DO DEPARTAMENTO MÉDICO**

**FC PORTO**

N.º	Nome	Posição	Nac.	Data Nasc.	Jogos	Minutos	Golos	A	AA	V
5	Alvaro	Defesa	Uruguaio	28-11-1985	12	1080	0	4	0	0
15	Rafa	Defesa	Português	24-01-1986	5	433	0	2	0	0

**A CUMPRIR CASTIGO**

**FC PORTO**

N.º	Nome	Posição	Nac.	Data Nasc.	Jogos	Minutos	Golos	A	AA	V
7	Belluschi	Médio	Argentino	10-09-1983	17	1434	1	5	0	0

**EM RISCO DE CUMPRIR CASTIGO**

**FC PORTO**

N.º	Nome	Posição	Nac.	Data Nasc.	Jogos	Minutos	Golos	A	AA	V
1	Helton	Guarda-redes	Brasileiro	18-05-1978	18	1620	7*	4	0	0
5	Alvaro	Defesa	Uruguaio	28-11-1985	12	1080	0	4	0	0
6	Guarín	Médio	Colombiano	30-06-1986	12	657	2	4	0	0
12	Hulk	Avançado	Brasileiro	25-07-1986	17	1490	19	4	0	0

Treinador: André Villas-Boas

chegou esta época

**SC BRAGA**

Nº	Nome	Posição	Nac.	Data Nasc.	Jogos	Minutos	Golos	A	AA	V
1	Artur Moraes	Guarda-redes	Brasileiro	25-01-1981	5	450	0	0	0	0
12	Quim*	Guarda-redes	Português	13-11-1975	0	0	0	0	0	0
26	Marcos	Guarda-redes	Brasileiro	21-06-1976	0	0	0	0	0	0
84	Felipe	Guarda-redes	Brasileiro	22-02-1984	12	1080	1*	0	0	0
90	Diego	Guarda-redes	Português	03-10-1989	0	0	0	0	0	0
2	Rodriguez	Defesa	Peruano	31-01-1984	11	896	0	5	0	0
3	Paulão	Defesa	Brasileiro	06-08-1982	9	729	1	0	0	0
4	Kaká*	Defesa	Brasileiro	16-05-1981	0	0	0	0	0	0
4	Lucas*	Defesa	Brasileiro	20-02-1984	0	0	0	0	0	0
5	Moisés	Defesa	Brasileiro	25-07-1979	13	1078	1	3	0	1
13	Eduardo	Defesa	Brasileiro	24-10-1988	0	0	0	0	0	0
15	Miguel Garcia	Defesa	Português	04-02-1983	9	600	0	4	0	1
16	Léo Fortunato*	Defesa	Brasileiro	14-03-1983	2	98	0	0	0	0
20	Elderson	Defesa	Nigeriano	20-01-1988	15	1250	0	1	0	0
28	Sílvio	Defesa	Português	28-09-1987	11	990	1	5	0	0
32	Marco Ramos	Defesa	Português	26-04-1983	0	0	0	0	0	0
48	Aníbal	Defesa	Português	08-05-1991	1	55	0	0	0	0
6	Vinicius	Médio	Português	16-05-1986	0	0	0	0	0	0
8	Mossoró	Médio	Brasileiro	04-07-1983	8	352	2	0	0	1
22	Luis Aguiar	Médio	Uruguaio	17-11-1985	12	810	2	5	0	0
23	Andrés Madrid	Médio	Argentino	29-07-1981	14	165	0	0	0	0
25	Leandro Salino	Médio	Brasileiro	22-04-1985	13	833	1	2	1	0
27	Custódio	Médio	Português	24-05-1983	3	246	0	0	1	0
40	Guilherme	Médio	Brasileiro	21-05-1991	3	73	1	0	0	0
45	Hugo Viana	Médio	Português	15-01-1983	11	669	1	2	0	0
88	Vandinho	Médio	Brasileiro	15-01-1978	14	1201	0	5	0	0
7	Ukra	Avançado	Português	16-03-1988	0	0	0	0	0	0
9	Paulo César	Avançado	Brasileiro	05-02-1980	14	888	5	3	0	0
10	Hélder Barbosa	Avançado	Português	25-05-1987	5	200	2	0	0	0
11	Keita	Avançado	Senegalês	29-04-1983	2	147	1	1	0	0
18	Lima	Avançado	Brasileiro	11-08-1983	16	1070	6	0	0	0
19	Meyong	Avançado	Camaronês	19-10-1980	7	195	2	0	0	0
30	Alan	Avançado	Brasileiro	19-09-1979	16	1395	2	2	0	1
85	Elton	Avançado	Brasileiro	01-08-1985	5	181	0	0	0	0
99	Matheus	Avançado	Brasileiro	15-01-1983	13	884	1	1	0	1
							<b>29</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

Treinador: Domingos Paciência

\*sofridos 23

chegou esta época

saiu no defeso

entrou no defeso

\*não inscrito no site oficial da Liga.

Nota: Saíram Eduardo, Kieszek (FC Porto) e Cristiano (guarda-redes); André Leone, Evaldo e Filipe Oliveira (defesas); Oliberdam, Peña, Rafael Bastos e Osvaldo (médios); e Diogo Valente e Adriano (avançados).



**SC BRAGA (GOLOS - PRIMEIRA VOLTA)**

<b>1.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Matheus, 27m; Paulo César, 44m; Leandro Salino, 83m)	<b>Portimonense SC</b> (Elias, 55m)	<b>3-1</b>	13-08-10
<b>2.ª jornada</b>	<b>V. Setúbal</b>	<b>SC Braga</b>	<b>0-0</b>	21-08-10
<b>3.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Sílvio, 45m)	<b>CS Marítimo</b>	<b>1-0</b>	29-08-10
<b>4.ª jornada</b>	<b>FC Porto</b> (Varela, 33m; Hulk, 53m; Varela, 70m)	<b>SC Braga</b> (L. Aguiar, 16m; Lima, 61m)	<b>3-2</b>	11-09-10
<b>5.ª jornada</b>	<b>FC Paços de Ferreira</b> (Baiano, 68m; J. Cohene, 90+1m)	<b>SC Braga</b> (Moisés, 11m; L. Aguiar, 54m)	<b>2-2</b>	19-09-10
<b>6.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Mossoró, 27m; Salin (auto-golo), 50m; Paulo César, 80m)	<b>Ass. Naval 1.º Maio</b> (Fábio Júnior, 89m)	<b>3-1</b>	24-09-10
<b>7.ª jornada</b>	<b>SL Benfica</b> (C. Martins, 73m)	<b>SC Braga</b>	<b>1-0</b>	03-10-10
<b>8.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Mossoró, 49m; Lima, 55m; Lima, 63m)	<b>SC Olhanense</b> (Maurício, 40m)	<b>3-1</b>	23-10-10
<b>9.ª jornada</b>	<b>Rio Ave FC</b> (Zé Gomes, 71m; João Tomás, 82m)	<b>SC Braga</b>	<b>2-0</b>	30-10-10
<b>10.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Meyong, 75m; Lima, 87m)	<b>SC Beira-Mar</b> (L. Tatu, 23m; Ronny, 52m; Ronny, 68m)	<b>2-3</b>	07-11-10
<b>11.ª jornada</b>	<b>V. Guimarães</b> (Maranhão, 44m; Miguel Garcia (auto-golo), 83m)	<b>SC Braga</b> (Alan, 17m)	<b>2-1</b>	13-11-10
<b>12.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Lima, 66m; Paulo César, 90+4m)	<b>CD Nacional</b>	<b>2-0</b>	28-11-10
<b>13.ª jornada</b>	<b>UD Leiria</b> (Carlão, 19m; Carlão, 26m; Silas, 88m)	<b>SC Braga</b> (Matheus, 7m)	<b>3-1</b>	04-12-10
<b>14.ª jornada</b>	<b>SC Braga</b> (Paulo César, 4m; Paulão, 24m; Keyta, 34m; Meyong, 71m; Hugo Viana, 90+3m)	<b>A A Coimbra</b>	<b>5-0</b>	17-10-10
<b>15.ª jornada</b>	<b>Sporting CP</b> (Salomão, 11m; J. Valdés, 13m)	<b>SC Braga</b> (Paulo César, 17m)	<b>2-1</b>	08-01-11

**RIO AVE FC (HISTÓRICO DE CONFRONTOS COM O FC PORTO)**

29/08/2010	PortugalD1	J3	Rio Ave	0-2	FC Porto	Liga ZON Sagres 10/11
14/04/2010	PortugalTP	MF	FC Porto	4-0	Rio Ave	Taça Portugal 09/10
10/04/2010	PortugalD1	J26	Rio Ave	0-1	FC Porto	Liga Sagres 09/10
24/03/2010	PortugalTP	MF	Rio Ave	1-3	FC Porto	Taça Portugal 09/10
29/11/2009	PortugalD1	J11	FC Porto	2-1	Rio Ave	Liga Sagres 09/10
15/02/2009	PortugalD1	J18	FC Porto	3-1	Rio Ave	Liga Sagres 08/09
21/09/2008	PortugalD1	J3	Rio Ave	0-0	FC Porto	Liga Sagres 08/09
29/01/2006	PortugalD1	J20	Rio Ave	0-0	FC Porto	Liga betandwin.com 05/06
10/09/2005	PortugalD1	J3	FC Porto	3-0	Rio Ave	Liga betandwin.com 05/06
14/05/2005	PortugalD1	J33	Rio Ave	0-2	FC Porto	SuperLiga 04/05
09/01/2005	PortugalD1	J16	FC Porto	1-1	Rio Ave	SuperLiga 04/05
30/04/2004	PortugalD1	J33	Rio Ave	1-0	FC Porto	SuperLiga 2003/2004
11/02/2004	PortugalTP	QF	Rio Ave	1-2	FC Porto	Taça de Portugal 03/04
05/01/2004	PortugalD1	J16	FC Porto	1-0	Rio Ave	SuperLiga 2003/2004
13/02/2000	PortugalD1	J21	Rio Ave	2-2	FC Porto	Liga Portuguesa 1999/00
18/09/1999	PortugalD1	J4	FC Porto	4-1	Rio Ave	Liga Portuguesa 1999/00
18/01/1999	PortugalD1	J18	Rio Ave	1-1	FC Porto	Liga Portuguesa 1998/99
-	PortugalTP	MF	FC Porto	3-0	Rio Ave	Taça de Portugal 1999/2000
22/08/1998	PortugalD1	J1	FC Porto	4-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1998/99
14/03/1998	PortugalD1	J25	FC Porto	2-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1997/98
31/10/1997	PortugalD1	J8	Rio Ave	0-0	FC Porto	Liga Portuguesa 1997/98
20/04/1997	PortugalD1	J27	FC Porto	2-2	Rio Ave	Liga Portuguesa 1996/97
15/11/1996	PortugalD1	J10	Rio Ave	0-1	FC Porto	Liga Portuguesa 1996/97
15/05/1988	PortugalD1	J34	FC Porto	5-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1987/88
03/01/1988	PortugalD1	J15	Rio Ave	0-7	FC Porto	Liga Portuguesa 1987/88
01/02/1987	PortugalD1	J19	FC Porto	3-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1986/87
14/09/1986	PortugalD1	J4	Rio Ave	0-0	FC Porto	Liga Portuguesa 1986/87
13/01/1985	PortugalD1	J16	Rio Ave	0-3	FC Porto	Liga Portuguesa 1984/85
26/08/1984	PortugalD1	J1	FC Porto	3-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1984/85
06/05/1984	PortugalD1	J28	Rio Ave	0-0	FC Porto	Liga Portuguesa 1983/84
01/05/1984	PortugalTP	F	FC Porto	4-1	Rio Ave	Taça de Portugal 1983/1984
07/01/1984	PortugalD1	J13	FC Porto	3-1	Rio Ave	Liga Portuguesa 1983/84
-	PortugalTP	QF	FC Porto	3-0	Rio Ave	Taça de Portugal 1984/1985
22/05/1983	PortugalD1	J28	Rio Ave	0-3	FC Porto	Liga Portuguesa 1982/83
19/12/1982	PortugalD1	J13	FC Porto	4-0	Rio Ave	Liga Portuguesa 1982/83
12/04/1982	PortugalD1	J28	Rio Ave	0-2	FC Porto	Liga Portuguesa 1981/82
27/12/1981	PortugalD1	J13	FC Porto	1-2	Rio Ave	Liga Portuguesa 1981/82
02/03/1980	PortugalD1	J20	FC Porto	1-1	Rio Ave	Liga Portuguesa 1979/80
-	PortugalTP	1/32	Rio Ave	0-1	FC Porto	Taça de Portugal 1980/1981
23/09/1979	PortugalD1	J5	Rio Ave	1-3	FC Porto	Liga Portuguesa 1979/80
-	PortugalTP	1/16	FC Porto	2-0	Rio Ave	Taça de Portugal 1979/1980

**FC PORTO: 29 V (91 GM)**
**RIO AVE: 2V (18 GM)**
**10 E**



## RIO AVE FC (TODOS OS JOGOS ESTA ÉPOCA)

26/01/2011	PortugalTP	QF	Rio Ave	0-2	Benfica	Taça Portugal 10/11
22/01/2011	PortugalD1	J17	Rio Ave	2-3	V. Guimarães	Liga ZON Sagres 10/11
16/01/2011	PortugalD1	J16	Nacional	1-0	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
09/01/2011	PortugalD1	J15	Rio Ave	0-1	Olhanense	Liga ZON Sagres 10/11
18/12/2010	PortugalD1	J14	Benfica	5-2	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
12/12/2010	PortugalTP	1/8	Rio Ave	4-1	Atlético	Taça Portugal 10/11
05/12/2010	PortugalD1	J13	Rio Ave	1-1	Beira-Mar	Liga ZON Sagres 10/11
28/11/2010	PortugalD1	J12	Naval	0-1	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
21/11/2010	PortugalTP	4E	Rio Ave	3-0	Feirense	Taça Portugal 10/11
14/11/2010	PortugalD1	J11	Rio Ave	3-1	P. Ferreira	Liga ZON Sagres 10/11
10/11/2010	Taça da LigaTL	1E	Rio Ave	1-1 (3-4 g.p.)	Estoril Praia	bwin Cup 2010/11
05/11/2010	PortugalD1	J10	V. Setúbal	3-3	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
30/10/2010	PortugalD1	J9	Rio Ave	2-0	Sp. Braga	Liga ZON Sagres 10/11
24/10/2010	PortugalD1	J8	Sporting	1-0	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
20/10/2010	Taça da LigaTL	1E	Estoril Praia	0-0	Rio Ave	bwin Cup 2010/11
16/10/2010	PortugalTP	3E	Rio Ave	4-1	Estrela de Vendas Novas	Taça Portugal 10/11
03/10/2010	PortugalD1	J7	Rio Ave	0-0	Marítimo	Liga ZON Sagres 10/11
26/09/2010	PortugalD1	J6	U. Leiria	1-0	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
19/09/2010	PortugalD1	J5	Rio Ave	2-2	Académica	Liga ZON Sagres 10/11
12/09/2010	PortugalD1	J4	Portimonense	3-1	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
29/08/2010	PortugalD1	J3	Rio Ave	0-2	FC Porto	Liga ZON Sagres 10/11
23/08/2010	PortugalD1	J2	V. Guimarães	0-0	Rio Ave	Liga ZON Sagres 10/11
15/08/2010	PortugalD1	J1	Rio Ave	0-1	Nacional	Liga ZON Sagres 10/11

**6 V (29 GM)**

**10 D (30 GS)**

**7 E**

QUADRO DE ÁRBITROS 1

	ACA	BM	SLB	FCP	MAR	NAC	NAV	OLH	PF	POR	RA	SCB	SCP	UL	VG	VS
<b>ACADÉMICA</b>		André Gralha	Elmano Santos	Duarte Gomes (3,4)	Luís Catita	Paulo Baptista	Bruno Esteves	Marco Ferreira	João Ferreira				Artur S. Dias		Jorge Sousa	
<b>BEIRA-MAR</b>	Luís Catita		Bruno Paixão	João Ferreira	Artur S. Dias		Jorge Ferreira						Paulo Baptista	Hugo Miguel	Jorge Sousa	
<b>BENFICA</b>	Cosme Machado					Rui Costa	Vasco Santos	Marco Ferreira	Bruno Esteves		Hugo Miguel	Duarte Gomes	Carlos Xistra			Vasco Santos
<b>FC PORTO</b>		João Capela	Pedro Proença (4,1)		Carlos Xistra (3,3)		Cosme Machado (3,4)	Marco Ferreira (3,0)		João Capela (2,8)	Vasco Santos	Pedro Proença (3,7)		Vasco Santos (2,9)		Elmano Santos (2,0)
<b>MARÍTIMO</b>			João Capela				Rui Costa		Cosme Machado	Olegário Benq.		Hugo Miguel	Artur S. Dias	Manuel Mota	Carlos Xistra	Jorge Sousa
<b>NACIONAL</b>		Diogo Santos	Pedro Proença	Bruno Paixão (2,4)	Duarte Gomes		Hugo Pacheco			André Gralha	André Gralha				Hugo Miguel	Luís Catita
<b>NAVAL</b>				Paulo Baptista (3,5)				Diogo Santos	Rui Silva	João Capela	Duarte Gomes		Elmano Santos	Paulo Baptista		Rui Costa
<b>OLHANENSE</b>	Rui Silva	Luís Catita			Bruno Paixão	Manuel Mota				Elmano Santos				Hugo Pacheco	Duarte Gomes	Cosme Machado
<b>P. FERREIRA</b>		Hélder Malheiro		Artur S. Dias (3,6)		Olegário Benq.		Hugo Miguel		André Gralha		João Ferreira	Artur S. Dias	Jorge Ferreira		
<b>PORTIMONENSE</b>	Hugo Pacheco	Bruno Esteves	Hugo Miguel				Vasco Santos		João Ferreira		Paulo Baptista	Carlos Xistra	Rui Costa	Rui Silva		Jorge Sousa
<b>RIO AVE</b>	Hugo Miguel	Bruno Esteves		Jorge Sousa (2,7)	João Ferreira	Bruno Paixão		Cosme Machado	Carlos Xistra			João Capela			Bruno Paixão	
<b>SC BRAGA</b>	Marco Ferreira	Jorge Sousa			Duarte Gomes	Pedro Proença	Vasco Santos	Artur S. Dias		Carlos Xistra						Olegário Benq.
<b>SPORTING</b>				Jorge Sousa (3,3)	Bruno Paixão	Rui Costa	Bruno Esteves	André Gralha	Luís Catita		Olegário Benq.	Bruno Paixão			Elmano Santos	
<b>UD LEIRIA</b>	Elmano Santos	Hugo Pacheco	Duarte Gomes			João Capela		Jorge Sousa	Bruno Esteves		Pedro Proença	Artur S. Dias	João Ferreira			Rui Costa
<b>V. GUIMARÃES</b>			Olegário Benq.	Carlos Xistra (2,6)		João Capela	Bruno Esteves	Marco Ferreira	André Gralha	Vasco Santos	Rui Costa	João Ferreira		Luís Catita		
<b>V. SETÚBAL</b>	Hélder Malheiro	Marco Ferreira	Cosme Mchado		Vasco Santos				Hugo Pacheco		Paulo Baptista	Artur S. Dias	João Capela		Pedro Proença	

**QUADRO DE ÁRBITROS ASSISTENTES (1)**

NOMES	J1	J2	J3	J4	J5	J6	J7	J8	J9	J10
Alexandre Freitas (AF Porto)		POR-NAV	OLH-UL			VS-PF			VG-POR	
Alfredo Braga (AF Braga)	SLB-ACA				SLB-SCP		VG-FCP Nota: 3,1			
Álvaro Mesquita (AF Vila Real)		ACA-OLH		VS-BM		FCP-OLH Nota: 3,6				
André Campos (AF Lisboa)		NAC-SLB		FCP-SCB Nota: 3,3		UL-RA		VS-VG		
António Godinho (AF Setúbal)	RA-NAC	SCP-MAR			NAC-FCP Nota: 3,6	POR-BM			OLH-MAR	
Bertino Miranda (AF Porto)					BM-MAR			SCB-OLH		FCP-SLB Nota: 3,9
Bruno Almeida (AF Évora)					VG-UL					
Bruno Silva (AF Aveiro)				SCP-OLH						
Bruno Trindade (AF Vila Real)							NAV-PF			MAR-UL
Cristóvão Moniz (AF Ponta Delgada)			BM-ACA				UL-ACA		NAC-VS	
Fernando Pereira (AF Braga)							NAV-PF			
Henrique Parente (AF Viana do Castelo)	SLB-ACA			MAR-PF			OLH-VS			MAR-UL
Hernâni Fernandes (AF Lisboa)	BM-UL		NAC-VG		RA-ACA			POR-SLB		
Inácio Pereira (AF Braga)				MAR-PF					BM-NAV	
João Santos (AF Porto)		POR-NAV	SLB-VS			SCB-NAV		FCP-UL Nota: 3,4	VG-POR	
João Silva (AF Porto)	PF-SCP	VS-SCB						SCB-OLH		POR-ACA
Jorge Cruz (AF Castelo Branco)	SCB-POR						BM-SCP			
José Braga (AF Portalegre)	NAV-FCP Nota: 3,4		BM-ACA	POR-RA	VG-UL			ACA-NAC		VS-RA
José Cardinal (AF Porto)				VG-SLB				SCP-RA		PF-NAC
José Gomes (AF Braga)									BM-NAV	
José Lima (AF Lisboa)	OLH-VG						SLB-SCB		ACA-FCP Nota: 3,4	
José Luís Melo (AF Porto)	MAR-VS		RA-FCP Nota: 3,4			ACA-VG				SCB-BM
José Oliveira (AF Aveiro)					OLH-POR		UL-ACA			NAV-OLH
José Ramalho (AF Vila Real)	MAR-VS		RA-FCP Nota: 2,4			ACA-VG				SCB-BM
Luís Cabral (AF Ponta Delgada)			PF-POR				NAC-POR			
Luís Marcelino (AF Leiria)	SCB-POR			VG-SLB				SCP-RA		PF-NAC
Luís Ramos (AF Setúbal)					PF-SCB		RA-MAR		UL-SCP	
Luís Tavares (AF Portalegre)	NAV-FCP Nota: 3,3			POR-RA	SLB-SCP		VG-FCP Nota: 3,2	ACA-NAC		VS-RA
Mário Dionísio (AF Setúbal)		UL-PF		ACA-NAV		POR-BM			SLB-PF	

### QUADRO DE OBSERVADORES (1)

NOMES	J1	J2	J3	J4	J5	J6	J7	J8	J9	J10
Albano Fialho		POR-NAV				VS-PF			OLH-MAR	VS-RA
Alexandre Morgado					RA-ACA		NAC-POR			
Amílcar Ventura			NAC-VG	FCP-SCB	SLB-SCP				BM-NAV	NAV-OLH
Andrelino Pena	OLH-VG						OLH-VS		SLB-PF	
António Brandão	NAV-FCP		NAV-SCP				VG-FCP			
António Marques	MAR-VS		SLB-VS		OLH-POR					POR-ACA
Arlindo Coimbra			BM-ACA	VG-SLB				PF-BM		FCP-SLB
Carlos Carvalho					BM-MAR	ACA-VG				
Carlos Coelho					NAC-FCP		UL-ACA		UL-SCP	
Carlos Estriga										
Carlos Oliveira	SCB-POR		PF-POR			FCP-OLH				
Carlos Teles										
Ernesto Pereira					PF-SCB					
Fernando Ferreira							RA-MAR			
Fernando Ilídio		ACA-OLH		UL-NAC						PF-NAC
Fernando Mateus				ACA-NAV			NAV-PF			
Humberto Gonçalves	PF-SCP					POR-BM				
Humberto Viegas		VS-SCB		MAR-PF				POR-SLB		
João Gaspar	SLB-ACA		OLH-UL							MAR-UL
Joaquim Dantas		VG-RA						FCP-UL		
Joaquim Nogueira										
Joel Amado								SCB-OLH	NAC-VS	
Jorge Correia				POR-RA		SCB-NAV		SCP-RA		
José Alves										
José Carvalho										
José Ferreira								ACA-NAC	RA-SCB	SCB-BM
Júlio Loureiro						SCP-NAC			VG-POR	
Luís Ferreira		UL-PF								
Manuel Antunes				SCP-OLH		UL-RA				
Manuel Faria			RA-FCP		NAV-VS				ACA-FCP	
Marco Ferreira										
Mário Graça		NAC-SLB			VG-UL		BM-SCP			
Natálio Silva		SCP-MAR		VS-BM			SLB-SCB	MAR-NAV		SCP-VG
Paulo Lapo Ferreira										
Sales Gomes	BM-UL					MAR-SLB				
Soares Pinto		FCP-BM						VS-VG		
Valdemar Lopes	RA-NAC		SCB-MAR							



**CALENDARIO E RESULTADOS 2010/11 (PRIMEIRA VOLTA)**

**1.ª JORNADA**

BRAGA	PORTIMONENSE	3-1
MARITIMO	V. SETÚBAL	0-1
NAVAL	FC PORTO	0-1
P. FERREIRA	SPORTING	1-0
RIO AVE	NACIONAL	0-1
BEIRA-MAR	LEIRIA	0-0
BENFICA	ACADÉMICA	1-2
OLHANENSE	V. GUIMARÃES	0-0

**2.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	BRAGA	0-0
NACIONAL	BENFICA	2-1
V. GUIMARÃES	RIO AVE	0-0
LEIRIA	P. FERREIRA	0-0
ACADÉMICA	OLHANENSE	1-1
FC PORTO	BEIRA-MAR	3-0
PORTIMONENSE	NAVAL	0-1
SPORTING	MARÍTIMO	1-0

**3.ª JORNADA**

RIO AVE	FC PORTO	0-2
NACIONAL	V. GUIMARÃES	1-3
BRAGA	MARÍTIMO	1-0
P. FERREIRA	PORTIMONENSE	2-2
NAVAL	SPORTING	1-3
BEIRA-MAR	ACADÉMICA	2-1
OLHANENSE	LEIRIA	1-0
BENFICA	V. SETÚBAL	3-0

**4.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	BEIRA-MAR	0-0
MARITIMO	P. FERREIRA	1-1
V. GUIMARÃES	BENFICA	2-1
LEIRIA	NACIONAL	2-1
ACADÉMICA	NAVAL	3-0
FC PORTO	BRAGA	3-2
PORTIMONENSE	RIO AVE	3-1
SPORTING	OLHANENSE	0-0

**5.ª JORNADA**

RIO AVE	ACADÉMICA	2-2
NACIONAL	FC PORTO	0-2
V. GUIMARÃES	LEIRIA	1-0
P. FERREIRA	BRAGA	2-2
NAVAL	V. SETÚBAL	0-0
BEIRA-MAR	MARÍTIMO	1-1
OLHANENSE	PORTIMONENSE	2-0
BENFICA	SPORTING	2-0

**6.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	P. FERREIRA	1-0
MARITIMO	BENFICA	0-1
BRAGA	NAVAL	3-1
LEIRIA	RIO AVE	1-0
ACADÉMICA	V. GUIMARÃES	3-1
FC PORTO	OLHANENSE	2-0
PORTIMONENSE	BEIRA-MAR	1-0
SPORTING	NACIONAL	1-1

**7.ª JORNADA**

RIO AVE	MARÍTIMO	0-0
NACIONAL	PORTIMONENSE	3-1
V. GUIMARÃES	FC PORTO	1-1
LEIRIA	ACADÉMICA	2-1
NAVAL	P. FERREIRA	1-2
BEIRA-MAR	SPORTING	1-1
OLHANENSE	V. SETÚBAL	3-1
BENFICA	BRAGA	1-0

**8.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	V. GUIMARÃES	2-1
MARITIMO	NAVAL	1-0
BRAGA	OLHANENSE	3-1
P. FERREIRA	BEIRA-MAR	1-1
ACADÉMICA	NACIONAL	2-1
FC PORTO	LEIRIA	5-1
PORTIMONENSE	BENFICA	0-1
SPORTING	RIO AVE	1-0

**9.ª JORNADA**

RIO AVE	SC BRAGA	2-0
NACIONAL	V. SETÚBAL	1-0
V. GUIMARÃES	PORTIMONENSE	2-0
LEIRIA	SPORTING	1-2
ACADÉMICA	FC PORTO	0-1
BEIRA-MAR	NAVAL	3-1
OLHANENSE	MARÍTIMO	1-1
BENFICA	P. FERREIRA	2-0

**10.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	RIO AVE	3-3
MARITIMO	LEIRIA	1-1
BRAGA	BEIRA-MAR	2-3
P. FERREIRA	NACIONAL	0-1
NAVAL	OLHANENSE	1-1
FC PORTO	BENFICA	5-0
PORTIMONENSE	ACADÉMICA	2-2
SPORTING	V. GUIMARÃES	2-3

**11.ª JORNADA**

RIO AVE	P. FERREIRA	3-1
NACIONAL	MARÍTIMO	0-0
V. GUIMARÃES	BRAGA	2-1
LEIRIA	V. SETÚBAL	1-0
ACADÉMICA	SPORTING	1-2
FC PORTO	PORTIMONENSE	2-0
OLHANENSE	BEIRA-MAR	1-1
BENFICA	NAVAL	4-0

**12.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	ACADÉMICA	0-1
MARITIMO	V. GUIMARÃES	2-0
BRAGA	NACIONAL	2-0
P. FERREIRA	OLHANENSE	1-0
NAVAL	RIO AVE	0-1
BEIRA-MAR	BENFICA	1-3
PORTIMONENSE	LEIRIA	1-2
SPORTING	FC PORTO	1-1

**13.ª JORNADA**

RIO AVE	BEIRA-MAR	1-1
NACIONAL	NAVAL	2-1
V. GUIMARÃES	P. FERREIRA	1-1
LEIRIA	BRAGA	3-1
ACADÉMICA	MARÍTIMO	1-5
FC PORTO	V. SETÚBAL	1-0
PORTIMONENSE	SPORTING	1-3
BENFICA	OLHANENSE	2-0

**14.ª JORNADA**

V. SETÚBAL	SPORTING	0-3
MARITIMO	PORTIMONENSE	1-1
BRAGA	ACADÉMICA	5-0
P. FERREIRA	FC PORTO	0-3
NAVAL	LEIRIA	0-3
BEIRA-MAR	V. GUIMARÃES	3-2
OLHANENSE	NACIONAL	0-0
BENFICA	RIO AVE	5-2

**15.ª JORNADA**

RIO AVE	OLHANENSE	0-1
NACIONAL	BEIRA-MAR	0-0
V. GUIMARÃES	NAVAL	1-2
LEIRIA	BENFICA	0-3
ACADÉMICA	P. FERREIRA	0-0
FC PORTO	MARÍTIMO	4-1
PORTIMONENSE	V. SETÚBAL	3-4
SPORTING	BRAGA	2-1

**ANEXO Nº:** 16

**DATA:** 22.02.2011

**DOCUMENTO:** Dossier de Jogo – Jornada 21 da Liga (Olhanense – FC Porto)

**MODALIDADE:** Futebol

Pode ser visualizado na íntegra no CD.

**ANEXO Nº:** 17

**DATA:** 01.03.2011

**DOCUMENTO:** Artigo para Revista Dragões

**MODALIDADE:** Natação

## **ESCRITA**

### **DIÁRIO DE UMA SEREIA**

Dia 14 de Fevereiro de 2011. Estou de partida para a Madeira, onde, ao serviço da Seleção Portuguesa de Natação, vou realizar um estágio intensivo de onze dias. Às 6h30 da manhã, saio de casa em direção ao aeroporto, de mala pronta (arrumada em 10 minutos, no dia anterior). Somos, no total, 13 nadadores, 11 rapazes e apenas duas raparigas, eu e a Marta Marinho, também ela nadadora do FC Porto. O voo está marcado para as 7h10.

Voltando atrás, para fazer uma introdução mais abrangente, o meu nome é Sara Oliveira. Sou nadadora de alta competição. Pratico esta modalidade desde os seis anos e a natação faz parte do meu ser. Em todas as decisões que tomo, em todos os pensamentos e características que definem a minha personalidade, posso afirmar que o meu desporto me fez e me faz ainda hoje. Sou a Sara Oliveira. São 25 anos de idade e quase 20 de água, na água e no FC Porto. Com a alta competição, o elemento água passou a ser, obrigatoriamente, o meu elemento de eleição. Todos os dias a mesma rotina se repete, uma ou duas vezes. Despir a roupa, vestir fato de banho, colocar a touca e os óculos, subir o bloco de partida, saltar para a água para rodar os braços vezes sem conta, por forma a deslocar-me até ao lado oposto da piscina, onde, com os pés ou com as mãos, dependendo do estilo ou opção, retorno ao local de partida, dando voltas e voltas em volta de um «T» (linha no fundo da piscina que orienta a direção de nado). Água nos ouvidos, água nos olhos, cabelo molhado, pele enrugada, água fria, por vezes uns «pirolitos» e, quando o treino acaba, chuveiro, água, vestir o equipamento para fazer o treino de força, e depois, chuveiro, água, para voltar a vestir a roupa de novo. Não reconheço os chuveiros lá de casa, apenas os de balneários de piscinas, um pouco por todo o Mundo. Não há tempo, não há paciência para cremes, secadores, escovas. E assim a rotina faz com que os processos se tornem cada vez mais rápidos e eficazes.

### **LÓGICA DE ROTINAS**

Entrando na rotina, retomo ao estágio, que não é muito mais do que isto. Dias consecutivos da mesma rotina. Num estágio de natação, o mesmo acontece vezes sem conta. Aterrámos no Funchal. Não é a primeira vez que viajo para a Madeira para um estágio. A ilha não é novidade para mim, assim como a piscina onde vou treinar e o hotel onde vou ficar instalada, apesar de ter sido remodelado.

O primeiro treino está agendado para as 16 horas. Até lá, ainda há tempo para descansar. O descanso vai tornar-se parte mais do que fundamental para que o estágio seja realizado com sucesso. Duas horas de sono profundo e inicia-se o processo que vai ser repetido até ao final. Acordar, preparar o saco para o treino, descer o elevador, entrar na carrinha e viajar até à piscina (onde se aproveita para comer qualquer coisa), entrar no complexo, descer as escadas, vestir o fato de banho, fazer um pequeno aquecimento fora de água, ouvir as tarefas que vão ser realizadas, touca, óculos, água.

Por ser o primeiro treino do estágio, foi precedido de uma pequena introdução em que o selecionador e o treinador nacional dirigiram umas palavras aos nadadores, informando sobre os objectivos, os horários a cumprir, a dinâmica de treino e o volume de metros a vencer, num total de 113 quilómetros distribuídos por 18 treinos.

Terminada a primeira etapa (7.000 metros), voto ao chuveiro, torno a vestir a roupa, subo escadas, saio da piscina, entro na carrinha, viajo até ao hotel, subo o elevador, entro no quarto, desfaço o saco, deito-me na cama e aproveito os 30 minutos antes do jantar para



descansar mais um pouco. É possível que os olhos se fechem, não por minha vontade, mas por imposição do meu corpo. Hora de jantar. Sai do quarto, desce o elevador, janta, sobe o elevador, entra no quarto, veste o pijama, deita de novo. Corre pouco tempo até que os olhos façam sinal, com vontade de se fecharem. Nesta altura, é necessário alguma resistência, mas não muita. Faltam 20 minutos para a meia-noite, são mais do que horas para parar de resistir. Um até amanhã à Marta, que está na cama ao lado e me vai acompanhar em todas as rotinas deste estágio.

### COMER, DORMIR E TREINAR

Com uma visão distanciada do primeiro dia de estágio, poderia dar outro título a este diário, que simplificaria muito mais o processo de leitura e percepção daquilo que sucedeu nos dez dias seguintes. Poderia ser algo tão parecido como «Comer, orar e amar». Com apenas algumas alterações, teríamos «Comer, dormir e treinar». A fase do orar surge durante os treinos e na hora de deitar, pedindo forças para o dia seguinte.

O processo alimentar é algo que ultrapassa o entendimento de muitas pessoas. São 53 quilos distribuídos por 1,66 metros de altura, que diariamente ingerem grandes quantidades de comida. São cerca de sete o número de vezes que tiro alguma coisa da mochila, do restaurante ou da mesinha de cabeceira para ingerir.

Pequeno-almoço, café com leite, dois pacotes de açúcar, pão com manteiga ou queijo. Sempre o mesmo processo. Pego na comida para o pequeno-almoço e ao mesmo tempo vou preparando o alimento para o final dos treinos da manhã e da tarde. Quatro pequenos pães com compota, um iogurte e bananas para acelerarem a recuperação. Terminou o treino da manhã. Sai da mochila a comida pré-preparada, a que se juntam umas bolachas, se necessário. Após o treino de seco, ao regressar ao hotel, fica a faltar uma hora para o almoço. A fome aperta. Para a enganar, sumo e bolachas, mas sem exageros, porque a hora do almoço chegou. Sopa, prato principal, fruta e um docinho para fazer a barriga sorrir. Sesta. São horas de regressar à piscina. Os dois pães previamente preparados ao pequeno-almoço são digeridos e acompanhados de mais um sumo. Não é suficiente. Uma banana para dar energia e mais umas bolachas a acompanhar. Termina o segundo treino do dia. É hora de comer. Bolachas e mais uma banana. Afinal, as bananas da Madeira são pequenas.

Jantar no hotel. Prato principal. Tento não colocar tanta coisa no prato, pois acabei de comer um hambúrguer, mas acabo sempre por me sentar com ele repleto. Fruta e mais um docinho para voltar a sorrir. Regresso ao quarto. Talvez ainda coma um ou dois quadrados de chocolate enquanto vejo televisão. Sou da opinião que a felicidade e o bem-estar me fazem recuperar mais rápido e os chocolates fazem-me feliz. Por que não? Até amanhã.

Adormeço. São onze horas e poucos minutos. Chegam-me apenas três minutos para entrar no sono profundo. Adormeço de noite e de todas as vezes em que o meu corpo se encontra na posição horizontal, quando fora de água. Pensando bem, nestes onze dias, o meu corpo passou, com toda a certeza, mais tempo na horizontal do que na vertical, na água ou fora dela. De cada vez que me sento na cama ou no sofá, porque quero escrever ou ver televisão, sinto-me deslizar e quase não dou por nada. Ou dou, quando acordo e me apercebo que acabei de adormecer nos míseros dez minutos que ainda faltavam para a hora da refeição. Tudo se torna muito simples, mas ao mesmo tempo frustrante, pois, por muitas vezes que o sol tenha brilhado lá fora, as forças foram poucas para o aproveitar. Como mudar isto? Sou da opinião que o sol transmite energia. A solução: pegar nas coisas e descer para a piscina do hotel, onde me deitava e dormia. Sempre a piscina.

### OS VÁRIOS TREINOS DE UM TREINO

Falta a fase do treino, ou dos treinos. Afinal, o estágio aconteceu para treinar. Fato de banho, touca, óculos e todo o material necessário. Barbatanas, placa e palas vão sendo colocadas

e retiradas ao longo da preparação para realizar, em pouco mais de duas horas, diferentes tarefas. Treino aeróbio, anaeróbio, láctico, de velocidade, da técnica, de recuperação, subaquático, de mariposa, costas, bruços e crawl. Séries longas, sérias compridas, séries intervaladas, rápidas e lentas, 6.000 ou 7.000 metros. Tudo é diferente de treino para treino. É uma rotina diversificada. É exigente, mas promove em nós um auto-diálogo, um autocontrolo e uma auto-motivação fora do normal. Acontece em algumas tarefas mais exigentes. A vontade de as finalizar é bem maior do que as capacidades que o corpo tem para oferecer naquele momento. Em voz altamente baixa, digo para mim: «É só rodar os braços. É algo tão simples como rodar os braços, ondular o corpo, encaixar a pernada e realizar a respiração». Vezes sem conta, é certo, mas é algo já feito, muitas e muitas vezes. Em surdina ensurdecadora, o meu corpo responde: «Não consigo satisfazer esse pedido, não tenho essa capacidade». E um movimento tão simples como rodar os braços deixa de ser possível.

Aprendo, cresço, evoluo em cada obstáculo que ultrapasso e em cada dia que passa. Os amigos e colegas de treino estão sempre lá para tornarem as coisas mais fáceis ou, pelo menos, para tornarem as coisas menos solitárias. Tenho a certeza que todos, uns mais e outros menos, sentimos a mesma coisa. As minhas conversas de quarto com a Marta foram sempre em sintonia.

Estou de volta ao FC Porto, cheia de «bagagem» para continuar a trabalhar, para continuar a fazer a mesma rotina, com as suas adaptações à vida e ao dia-a-dia de quem está de volta a casa.

Objectivos: Campeonatos do Mundo, mínimos para os Jogos Olímpicos e ser, todos os dias, mais um pouco. Continuar a ser Sara Oliveira, nadadora de alta competição.

## A NATAÇÃO EM NÚMEROS

4

Estilos que existem na natação: mariposa, costas, bruços e crawl/livres

50, 100 e 200

Distâncias, em metros, percorridas nas provas dos estilos de mariposa, costas e bruços

50, 100, 200, 400, 800 e 1500

Distâncias, em metros, percorridas nas provas de estilo de livres

100, 200 e 400

Distâncias, em metros, nadadas nas provas de estilos (os nadadores nadam os quatro estilos ao longo da extensão respectiva, pela ordem de mariposa, costas, bruços e crawl)

4

Número de nadadores que compõe uma estafeta na natação

4x50, 4x100, 4x200

Distâncias que podem ser nadadas em estafetas de livres.

4x50, 4x100

Distâncias que são nadadas nas estafetas de estilos (cada nadador nada um estilo específico pela ordem de costas, bruços, mariposa, crawl)

25 e 50

Distâncias possíveis das piscinas de competição: piscina curta (25 metros) e piscina longa ou olímpica (50 metros)

4

A pista onde é colocado o nadador mais rápido da série. Os restantes ficam colocados nas pistas ao lado. O segundo ficará na pista 5, o terceiro na pista 3 e assim sucessivamente

16

Número de nadadores apurados para as meias-finais

8

Número de nadadores apurados para a final

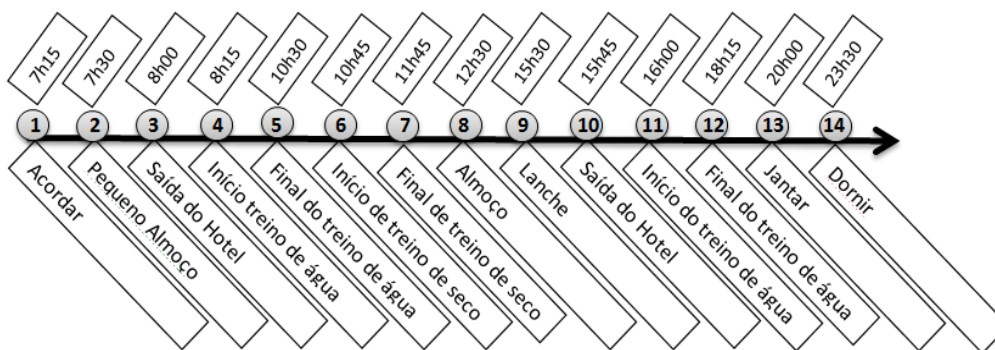
1

Número do vencedor

### MAIS DE DOIS QUILÓMETROS NA CABEÇA DE MARTA MARINHO

É o mais árduo exercício aquático de qualquer estágio: 24x100 metros a dar o máximo, num longo percurso em que nos passa absolutamente tudo pela cabeça. Confirmei-o, depois de ir à «boleia» dos pensamentos da Marta Marinho, a minha companheira de quarto e de clube. Cruzámos emoções, informações e distinguimos seis etapas entre tudo aquilo que nos ocorre durante a «maratona»:

- 1 - «Okay, toca a manter o tempo e aguentar até ao fim.»
- 2 - «Ai, dói-me tudo e ainda nem cheguei a metade da série.»
- 3 - «Ufa, isto nunca mais acaba». Se existe coisa boa na natação, é a possibilidade de gritar sem que ninguém se aperceba.
- 4 - «Vou desistir». E ainda faltam oito repetições!
- 5 - «Mesmo quase a morrer, vou ter que aguentar até ao fim». Faltam quatro repetições!
- 6 - «Acabou, consegui! Talvez para a próxima possa melhorar.»



# Diário de uma sereia

**Sara Oliveira**

Dia 14 de Fevereiro de 2011. Estou de partida para a Madeira, onde, ao serviço da Selecção Portuguesa de Natação, vou realizar um estágio intensivo de onze dias. Às 6h30 da manhã, saio de casa em direcção ao aeroporto, de mala pronta (arrumada em 10 minutos, no dia anterior). Somos, no total, 13 nadadores, 11 rapazes e apenas duas raparigas, eu e a Marta Marinho, também ela nadadora do FC Porto. O voo está marcado para as 7h10.

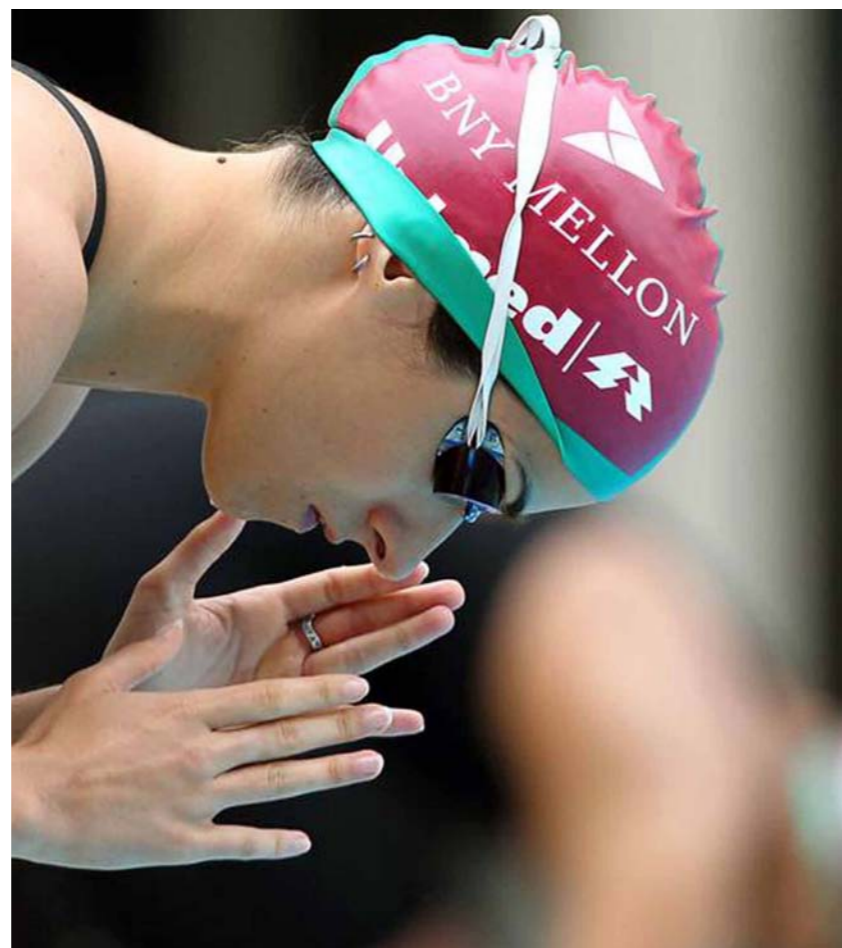
Voltando atrás, para fazer uma introdução mais abrangente, o meu nome é Sara Oliveira. Sou nadadora de alta competição. Pratico esta modalidade desde os seis anos e a natação faz parte do meu ser. Em todas as decisões que tomo, em todos os pensamentos e características que definem a minha personalidade, posso afirmar que o meu desporto me fez e me faz ainda hoje. Sou a Sara Oliveira. São 25 anos de idade e quase 20 de água, na água e no FC Porto.

Voltando atrás, para fazer uma introdução mais abrangente, o meu nome é Sara Oliveira. Sou nadadora de alta competição. Pratico esta modalidade desde os seis anos e a natação faz parte do meu ser. Em todas as decisões que tomo, em todos os pensamentos e características que definem a minha personalidade, posso afirmar que o meu desporto me fez e me faz ainda hoje. Sou a Sara Oliveira. São 25 anos de idade e quase 20 de água, na água e no FC Porto.

## Lógica de rotinas

Entrando na rotina, retorno ao estágio, que não é muito mais do que isto. Dias consecutivos da mesma rotina. Num estágio de natação, o mesmo acontece vezes sem conta. Aterrámos no Funchal. Não é a primeira vez que viajo para a Madeira para um estágio. A ilha não é novidade para mim, assim como a piscina onde vou treinar e o hotel onde vou ficar instalada, apesar de ter sido remodelado.

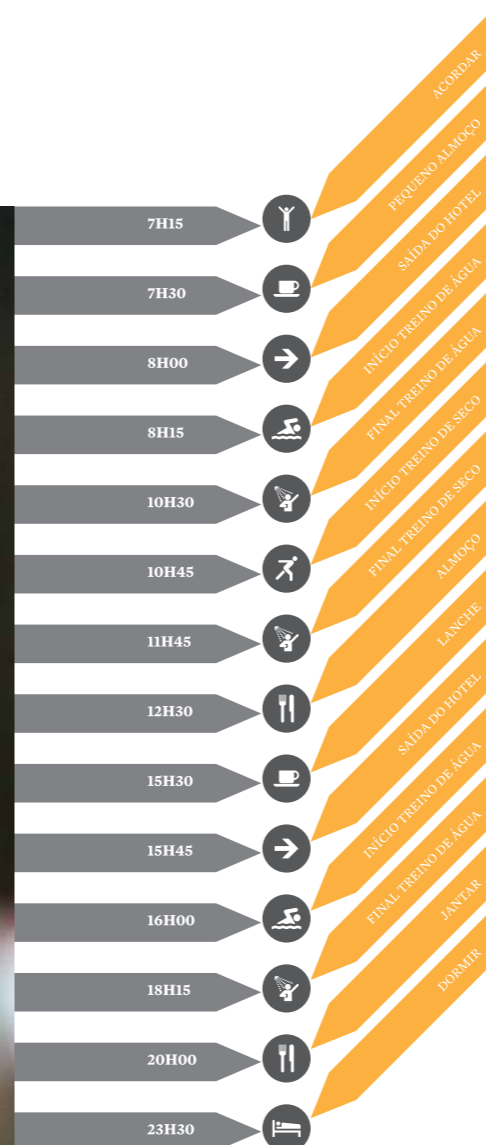
O primeiro treino está agendado para as 16 horas. Até lá, ainda há tempo para descansar. O descanso vai tornar-se parte mais do que fundamental para que o estágio seja realizado com sucesso. Duas horas de sono profundo e inicia-se o processo que vai ser repetido até ao final. Acordar, preparar o saco para o treino, descer o elevador, entrar na carrinha e viajar até à piscina (onde se aproveita para comer qualquer coisa), entrar no complexo, descer as escadas, vestir o fato de banho, fazer um pequeno aquecimento fora de água,



ouvir as tarefas que vão ser realizadas, touca, óculos, água. Por ser o primeiro treino do estágio, foi precedido de uma pequena introdução em que o seleccionador e o treinador nacional dirigiram umas palavras aos nadadores, informando sobre os objectivos, os horários a cumprir, a dinâmica de treino e o volume de metros a vencer, num total de 113 quilómetros distribuídos por 18 treinos. Terminada a primeira etapa (7.000 metros), volto ao chuveiro, torno a vestir a roupa, subo escadas, saio da piscina, entro na carrinha, viajo até ao hotel, subo o elevador, entro no quarto, desfaço o saco, deito-me na cama e aproveito os 30 minutos antes do jantar para descansar mais um pouco. É possível que os olhos se fechem, não por minha vontade, mas por imposição do meu corpo. Hora de jantar. Saio do quarto, desço o elevador, janto, subo o elevador, entro no quarto, visto o pijama, deito-me de novo. Corre pouco tempo até que os olhos façam sinal, com vontade de se fecharem. Nesta altura, é necessário alguma resistência, mas não muita. Faltam 20 minutos para a meia-noite, são mais do que horas para parar de resistir. Um até amanhã à Marta, que está na cama ao lado e me vai acompanhar em todas as rotinas deste estágio.

## Comer, dormir e treinar

Com uma visão distanciada do primeiro dia de estágio, poderia dar outro título a este diário, que simplificaria muito mais o processo de leitura e percepção daquilo que sucedeu nos dez dias seguintes. Poderia ser algo tão parecido como «Comer, orar e amar».



## Mais de dois quilómetros na cabeça de Marta Marinho

É o mais árduo exercício aquático de qualquer estágio: 24x100 metros a dar o máximo, num longo percurso em que nos passa absolutamente tudo pela cabeça. Confirmei-o, depois de ir à «boleia» dos pensamentos da Marta Marinho, a minha companheira de quarto e de clube. Cruzámos emoções, informações e distinguimos seis etapas entre tudo aquilo que nos ocorre durante a «maratona»:

- 1 - «Okay, toca a manter o tempo e aguentar até ao fim.»
- 2 - «Ai, dói-me tudo e ainda nem cheguei a metade da série.»
- 3 - «Ufa, isto nunca mais acaba». Se existe coisa boa na natação, é a possibilidade de gritar sem que ninguém se aperceba.
- 4 - «Vou desistir». E ainda faltam oito repetições!
- 5 - «Mesmo quase a morrer, vou ter que aguentar até ao fim». Faltam quatro repetições!
- 6 - «Acabou, consegui! Talvez para a próxima possa melhorar.»

## A natação em números

**4** Estilos que existem na natação: mariposa, costas, bruços e crawl/livres

**50, 100 e 200** Distâncias, em metros, percorridas nas provas dos estilos de mariposa, costas e bruços

**50, 100, 200, 400, 800 e 1500** Distâncias, em metros, percorridas nas provas de estilo de livres

**100, 200 e 400** Distâncias, em metros, nadadas nas provas de estilos (os nadadores nadam os quatro estilos ao longo da extensão respectiva, pela ordem de mariposa, costas, bruços e crawl)

**4** Número de nadadores que compõe uma estafeta na natação

**4x50, 4x100, 4x200** Distâncias que podem ser nadadas em estafetas de livres.

**4x50, 4x100** Distâncias que são nadadas nas estafetas de estilos (cada nadador nada um estilo específico pela ordem de costas, bruços, mariposa, crawl)

**25 e 50** Distâncias possíveis das piscinas de competição: piscina curta (25 metros) e piscina longa ou olímpica (50 metros)

**4** A pista onde é colocado o nadador mais rápido da série. Os restantes ficam colocados nas pistas ao lado. O segundo ficará na pista 5, o terceiro na pista 3 e assim sucessivamente

**16** Número de nadadores apurados para as meias-finais

**8** Número de nadadores apurados para a final

**1** Número do vencedor



Com apenas algumas alterações, teríamos «Comer, dormir e treinar». A fase do orar surge durante os treinos e na hora de deitar, pedindo forças para o dia seguinte. O processo alimentar é algo que ultrapassa o entendimento de muitas pessoas. São 53 quilos distribuídos por 1,66 metros de altura, que diariamente ingerem grandes quantidades de comida. São cerca de sete o número de vezes que tiro alguma coisa da mochila, do restaurante ou da mesinha de cabeceira para ingerir.

Pequeno-almoço, café com leite, dois pacotes de açúcar, pão com manteiga ou queijo. Sempre o mesmo processo. Pego na comida para o pequeno-almoço e ao mesmo tempo vou preparando o alimento para o final dos treinos da manhã e da tarde. Quatro pequenos pães com compota, um iogurte e bananas para acelerarem a recuperação. Terminou o treino da manhã. Sai da mochila a comida pré-preparada, a que se juntam umas bolachas, se necessário. Após o treino de seco, ao regressar ao hotel, fica a faltar uma hora para o almoço. A fome aperta. Para a enganar, sumo e bolachas, mas sem exageros, porque a hora do almoço chegou. Sopa, prato principal, fruta e um docinho para fazer a barriga sorrir. Sesta. São horas de regressar à piscina. Os dois pães previamente preparados ao pequeno-almoço são digeridos e acompanhados de mais um sumo. Não é suficiente. Uma banana para dar energia e mais umas bolachas a acompanhar. Termina o segundo treino do dia. É hora de comer. Bolachas e mais uma banana. Afinal, as bananas da Madeira são pequenas.

Jantar no hotel. Prato principal. Tento não colocar tanta coisa no prato, mas acabo sempre por me sentar com ele repleto. Fruta e mais um docinho para voltar a sorrir. Regresso ao quarto. Talvez ainda coma um ou dois quadrados de chocolate enquanto vejo televisão. Sou da opinião que a felicidade e o bem-estar me fazem recuperar mais rápido e os chocolates fazem-me feliz. Por que não? Até amanhã.

Adormeço. São onze horas e poucos minutos. Chegam-me apenas três minutos para entrar no sono profundo. Adormeço de noite e de todas as vezes em que o meu corpo se encontra na posição horizontal, quando fora de água. Pensando bem, nestes onze dias, o meu corpo passou, com toda a certeza, mais tempo na horizontal do que na vertical, na água ou fora dela. De cada vez que me sento na cama ou no sofá, porque quero escrever ou ver televisão, sinto-me deslizar e quase não dou por nada. Ou dou, quando acordo e me apercebo que acabei de adormecer nos míseros dez minutos que ainda faltavam para a hora da refeição. Tudo se torna muito simples, mas ao mesmo tempo frustrante, pois, por muitas vezes que o sol tenha brilhado lá fora, as forças foram poucas para o aproveitar. Como mudar isto? Sou da opinião que o sol transmite energia. A solução: pegar nas coisas e descer para a piscina do hotel, onde me deitava e dormia. Sempre a piscina.

**ANEXO Nº: 18****DATA:** 04.03.2011**DOCUMENTO:** Postais para oferta a Sócios que se deslocam a Moscovo (FC Porto – CSKA)  
(Postais para anexar a ofertas que são entregues aos adeptos que se deslocam para ver os jogos no estrangeiro. Devem ser alusivos ao jogo e à oferta em si.)**MODALIDADE:** Futebol - Sócios**ESCRITA****CACHECOL**

Este cachecol será algo essencial para a sua deslocação a Moscovo. Com as temperaturas abaixo de zero, este cachecol vai protegê-lo do frio que se vai fazer sentir. Por outro lado, as emoções do jogo irão aquecê-lo e o cachecol vai ajudá-lo a festejar mais uma vitória do FC Porto, no Estádio Luzhniki. Com tão boas recordações que temos trazido deste estádio só poderia ficar com uma recordação ainda melhor.

**CORRIGIDA****CACHECOL**

Este cachecol é um acessório essencial para a sua estadia em Moscovo. Com as temperaturas a descer abaixo dos zero graus, ele vai protegê-lo do frio que se faz sentir. Se as emoções do jogo forem suficientes para o aquecer, o cachecol poderá ainda ajudá-lo a festejar mais uma vitória do FC Porto no Estádio Luzhniki. As anteriores visitas ao recinto foram bem sucedidas (vitória por 1-0 em 2004 e 2-0 em 2006), pelo que esperamos que regresse a Portugal com um a recordação tão feliz como essas.

**ANEXO Nº: 19**

**DATA: 05.03.2011**

**DOCUMENTO: Conferência de Imprensa (FC Porto – V Guimarães)**

**MODALIDADE: Futebol**

## **ESCRITA**

### **OPORTUNIDADES SÓ DO FC PORTO**

“O Vitória de Guimarães apresentou-se bem na primeira parte, mas não nos podemos esquecer que na primeira parte as oportunidades criadas foram todas do FC Porto com exceção de uma oportunidade do Vitória Guimarães, assim como, na segunda parte em que todas as oportunidades foram do FC Porto. Levamos uma vitória sobre o quinto classificado por 2 a 0.”

### **DOMÍNIO DE JOGO COMPLETO DO FC PORTO**

“As vitórias do porto são complicadas e a equipa depara-se sempre com dificuldades. Porto é intitulado como sendo uma equipa fraca, não competente, que passa uma fase de grandes dificuldades e stress físico e emocional. A percepção nítida do que se passou aqui hoje foi domínio completo do FC Porto.”

### **MAIS UM OBJECTIVO CUMPRIDO**

“Mais um objectivo conseguido dentro do objectivo interno. Acreditamos que nos vamos manter dentro deste objectivo. Acreditamos que vamos ser campeões. Esta é mais uma etapa cumprida e vamos acreditar que contra a Académica e contra o Benfica vamos fazer o mesmo.”

### **VONTADE DE MARCAR EM TODO O PLANTEL**

“Não é uma preocupação jogar sem Hulk. É um grande talento, mas há um grande plantel disponível na equipa, em que toda a gente quer vencer. Os dois jogadores que entraram, mostraram que querem marcar e vencer e essa mensagem foi vista em jogo.”

“Preciso de recorrer ao relatório para receber informação do que aconteceu no jogo para depois falar do árbitro. O árbitro não esteve bem, mas se não esteve bem, foi para o lado do FC Porto. Os amarelos foram bem assinalados, porque o Vitória de Guimarães se mostrou agressivo e reduzido no espaço de jogo. Não me parece que seja por aí que o Vitória de Guimarães não tenha criado problemas ao FC Porto.”

### **FC PORTO - CLUBE DE SUCESSO**

“É cultural a estrutura do FC Porto. É uma equipa fortíssima e tem os títulos que têm. É um clube de topo e de sucesso e é bom que seja o adversário a admitir o nosso valor.”

### **OBJECTIVOS ASSUMIDOS PUBLICAMENTE**

“Quem define objectivos publicamente assume um forte compromisso. Foi isso que optamos por fazer. A dificuldade é crescente também da parte dos outros. É algo que nos alimenta e que nos faz querer conquistar este campeonato ainda mais. Decidimos divulgar este objectivo e temos esse objectivo cada vez mais presente.”

### **SOMOS UMA EQUIPA COMPETENTE**

“Adversário difícil pela surpresa das alterações que faz. Que poderia ter criado mais problemas. Fomos muito competentes e estamos crenes no que fazemos e é isso que queremos acreditar. O Guimarães colocou dificuldades no jogo e nos conseguimos ultrapassá-las. Parabéns ao colectivo. Esta equipa mostrou definitivamente que quer ser campeã. O desafio a que me proponho em relação aos meus jogadores é elevar as suas capacidades até ao mais alto nível.”

**ANEXO Nº:** 20

**DATA:** 05.03.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA E PUBLICADA**

#### **FC PORTO REGRESSA AOS TREINOS NA SEGUNDA-FEIRA**

Cumprida mais uma jornada do Campeonato, a equipa do FC Porto regressa ao trabalho na segunda-feira, às 10h30, no Centro de Formação Desportiva Porto Gaia. A sessão decorrerá à porta aberta para a comunicação social, nos primeiros 15 minutos.

**ANEXO Nº:** 21

**DATA:** 05.03.2011

**DOCUMENTO:** Crónica de Jogo

(\*Escrita e publicada a crónica da primeira parte do Jogo)

**MODALIDADE:** Hóquei em Patins

### **ESCRITA\***

#### **DRAGÕES VENCEM BENFICA (7-5) E RETOMAM LIDERANÇA DO CAMPEONATO**

O FC Porto Império Bonança é de novo líder do campeonato nacional, depois de bater o Benfica por 7-5, em encontro da 21.<sup>a</sup> jornada da prova. Os Dragões repetiram o resultado obtido em Lisboa, na primeira volta, e deram um passo decisivo rumo ao deca-campeonato. Nas nove jornadas que faltam, pedem-se nove vitórias para assegurar o título.

Num jogo de casa cheia, o primeiro golo surgiu aos quatro minutos, por Reinaldo Ventura, num remate à meia volta. O FC Porto continuou a atacar a baliza adversária, com vários remates de Pedro Gil a ameaçar Ricardo Silva. O Benfica empatou aos 11 minutos, mas, no entanto, o FC Porto não baixou o nível de jogo. Tal ficou comprovado com o remate ao lado de Emanuel Garcia, após trabalho de Filipe Santos, e com o golo de Pedro Moreira, aos 12 minutos, numa recarga.

No mesmo minuto, Emanuel Garcia fez o 3-1, numa grande execução, depois de passar por trás da baliza do Benfica. Com dois golos de diferença, o FC Porto passou a ter maior domínio do jogo e executou algumas grandes jogadas. Pouco antes do final da primeira parte, Pedro Gil aumentou a vantagem, num contra-ataque. Estava feito o 4-1 para a equipa dos Dragões. Houve ainda tempo para um remate ao poste de André Azevedo.

Nos primeiros minutos da segunda parte, o FC Porto atirou nova bola ao poste, por intermédio de Gonçalo Suíças. O jogo tinha mais espaços, dado que o Benfica corria mais riscos, em busca de recuperar a desvantagem. Os Dragões atravessaram aí um dos seus melhores períodos no encontro, mas acabaram por sofrer dois golos, que colocaram o resultado em 4-3.

Aos 35 minutos, Reinaldo Ventura fez o 5-3, num livre direto convertido com raiva e que recolocou alguma justiça no marcador. No minuto seguinte, Edo Bosch defendeu o livre direto marcado por Ricardo Oliveira, na mais destacada das suas intervenções na partida. O guarda-redes espanhol também foi decisivo para esta vitória, anulando vários remates do adversário. Os lisboetas ainda fizeram o 5-4, colocando o pavilhão em suspenso nos momentos finais. Porém, num contra-ataque velocíssimo, Pedro Moreira fez o 6-4 e praticamente decidiu o vencedor do encontro, a quatro minutos do fim. Se dúvidas houvessem, Emanuel Garcia fez o 7-4, no minuto seguinte. O 7-5 final foi estabelecido por Luís Viana, mas mais não foi do que o estrebuchar final do anterior líder do campeonato, que continua sem vencer no Porto desde 2004/05.

Em conferência de imprensa, o técnico Franklim Pais analisou o encontro: «É normal estarmos de volta ao primeiro lugar. Já estamos habituados a essas transições de segundo lugar para primeiro e vice-versa. Foi um clássico do hóquei em patins português. O grupo mostrou às pessoas que põem em causa o nosso valor que continua vivo. O pensamento continua a ser jogo a jogo, final a final. Tudo é possível, ganhar ou perder o campeonato. Os próprios erros de arbitragem de hoje mostram também que tudo é possível. Agora, o importante é estarmos bem em todos os jogos e encará-los como se fossem nove finais».



## FICHA DE JOGO

FC Porto-Benfica, 7-5

Campeonato nacional, 21.ªjornada

5 de Março de 2010

Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

Assistência: 1.917 espectadores

Árbitros: Paulo Romão (Lisboa), Joaquim Pinto (Porto) e José Monteiro (Minho)

FC PORTO: Edo Bosch, Filipe Santos, Pedro Moreira, Reinaldo Ventura e Pedro Gil

Jogaram ainda: Emanuel Garcia, André Azevedo e Gonçalo Suíças

Treinador: Franklim Pais

BENFICA: Ricardo Silva, Diogo Rafael, Valter Neves, Ricardo Pereira e Esteban Abalos

Jogaram ainda: Cacaú, Luís Viana, Ricardo Oliveira e João Rodrigues

Treinador: Luís Sénica

Ao intervalo: 4-1

Marcadores: Reinaldo Ventura, (4m e 35m), Luís Viana (11m e 49m), Pedro Moreira (12m e 46m), Emanuel Garcia (12m e 48m), Pedro Gil (23m), Ricardo Oliveira (27m e 34m) e Valter Neves (40m)

Disciplina: cartão azul para Reinaldo Ventura (10m)

**ANEXO Nº:** 22

**DATA:** 04.03.2011

**DOCUMENTO:** Conferência de Imprensa (anexada em texto à crónica de jogo – anexo 21)

**MODALIDADE:** Hóquei em Patins

### **ESCRITA**

Como é voltar ao 1º Lugar

“É normal estarmos de volta ao 1º Lugar. Já estamos habituados a essas transições de 2º lugar para 1º e vice-versa. Foi um jogo clássico do Hóquei Patins Português. O grupo mostrou às pessoas que põe em causa o nosso valor que “continuamos vivos. O pensamento continua a ser: jogo a jogo, final a final.”

Acha que é possível perder este campeonato

“Tudo é possível (ganhar ou perder o campeonato). Mesmo com os erros de arbitragem que foram vistos no jogo que mostram também que tudo é possível.”

Reinaldo saiu antes do jogo

“Reinaldo esteve doente e saiu antes do final do jogo, mas já se encontra ao seu melhor nível.”

Qual o seu pensamento em relação ao próximo jogo do campeonato – Candelária

“Próximo pensamento está no jogo da Taça de Portugal. Para o próximo jogo do campeonato ainda faltam 15 dias.”

“Este foi um jogo bastante intenso em que conseguimos voltar ao primeiro lugar.”

Sentiu maior motivação dos Jogadores neste jogo em comparação com os anteriores

“Todos os jogos são diferentes. Neste o jogo, por ser um clássico, é natural que a motivação seja maior. Mas o importante é estar bem em todos os jogos e encara-los como se fossem nove finais, mas como é natural nestes clássicos há sempre grande motivação.”

**ANEXO Nº:** 23

**DATA:** 10.03.2011

**DOCUMENTO:** Flash-Interview (Basquetebol – Final 8 da Taça de Portugal)

**MODALIDADE:** Basquetebol

### **ESCRITA E PUBLICADA**

FC Porto Ferpentina vai participar na Final 8 da Taça de Portugal, que decorrerá de quinta adomingo, no Pavilhão Multiusos de Fafe. A equipa mantem-se na liderança da liga e detentora da Taça de Portugal. No segundo dia da prova vai defrontar a Académica pelas 19h00. Moncho López afirma que a equipa está motivada para disputar a prova e que a vontade de vencer é grande. Também em superflash, o jogador extremo Carlos Andrade, que vem recuperando a forma nos últimos jogos fala do bom trabalho que o FC Porto Ferpentina tem vindo a fazer e na necessidade de concentração do grupo, mas principalmente na aprendizagem que foi feita com jogos menos bem conseguidos anteriormente com a equipa que vão defrontar na sexta-feira.

### **PENSAMENTO APENAS NAS CERTEZAS**

“Estamos a preparar este encontro, como preparamos jogos semelhantes disputados anteriormente. Os objectivos são claros para o primeiro jogo (jogo eliminar) contra a Académica, pois é única certeza que, portanto nem trabalhamos outras hipóteses. Estamos bem mentalizados para este jogo.”

### **JOGADORES RECUPERADOS**

“Recuperamos jogadores lesionados que não se encontram ainda num bom ritmo de jogo, mas estamos em boa forma. No entanto, há jogadores que estão agora a sair de lesões de longa duração como é o caso do João Santos e do Carlos Andrade que já estão a trabalhar com o grupo e vamos ver com que condições conseguem apresentar-se na Taça de Portugal. Mais importante que isso é o à vontade com que os jogadores entram em campo. Em termos da forma física há a vontade de ganhar o desejo de jogar e de defender o título. São dois jogadores campeões da Taça de Portugal e isso ajuda a que se ultrapasse outros problemas.”

### **PREPARADOS PARA VENCER**

“Preparamos um jogo para vencer. Só pensamos em ganhar. Jogamos contra uma grande equipa. Jogamos este ano duas vezes. Jogamos nos últimos tempos muitas vezes contra a académica, contra um treinador que prepara muito bem o jogo. Cada um de nós vai utilizar as suas armas e armadilhas para tentar vencer o jogo. O FC Porto acredita muito no que está a fazer e estamos convencidos que vamos ganhar este jogo.”

### **MANTER O TÍTULO**

“É o queremos. Oferecer o título aos nossos adeptos. A época começou muito bem, ganhamos o primeiro título da época, estivemos presentes em diferentes finais e antes de chegar ao final da liga e da luta pelo campeonato apresenta-se agora esta oportunidade de conseguir mais outro título e queremos consegui-lo.”

### **ESTAMOS MAIS FORTES**

“A Académica ganhou em Coimbra com todo o merecimento. Fez um bom trabalho. Nós estudamos muito bem aquele jogo, encontramos soluções a problemas que eles nos colocaram e quando voltamos a jogar contra a Académica o jogo já foi diferente. Conseguimos estar sempre na frente no marcador, encontramos diferenças confortáveis e o jogo acabou por ser equilibrado na parte final. Nós esperamos amanhã que mesmo jogando contra uma

Académica com força e motivada, encontrar soluções aos problemas que eles nos colocarem.”

#### ESTAMOS MUITO BEM

“Mentiria se dissesse que estamos a cem por cento. Não estamos a cem por cento, mas estamos bem, estamos muito bem e a motivação ajuda muito. Para além de uma boa condição física, amanhã vai ganhar a equipa que controle melhor as suas emoções, que jogue mais concentrada e que mostre mais desejo vencer. Sendo um jogo eliminar, tudo pode fazer a diferença.”

#### MOTIVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO

“Nos sentimos que somos uma equipa que joga bem. Não nos sentimos superiores aos outros porque o basquetebol é um desporto e no desporto tudo é possível quando se fala de vitórias e derrotas, no entanto não nos sentimos inferiores. Sabemos que se fizermos o nosso jogo e jogarmos com muita concentração e motivação podemos ganhar e iremos ganhar este jogo.”

#### SOMOS FORTES LOGO DESDE O INÍCIO

“Temos alturas durante os jogos que demonstramos um pouco mais de nervosismo, mas é uma situação habitual. Acho que acontece com outras equipas no campeonato. Entramos sempre bem nos primeiros jogos, muito bem preparados e se nos conseguirmos habituar a isso já temos muito mais confiança nos jogos seguintes portanto já conseguimos lidar com essa pressão.”

#### FANTÁSTICA RESPONSABILIDADE

“O facto de várias modalidades do FC Porto liderarem os seus campeonatos incute-nos uma responsabilidade fantástica. No basquetebol, na nossa realidade, também estamos em primeiro lugar no campeonato, portanto isso já faz que a opinião pública considere que somos os favoritos. Somos os atuais campeões da Taça de Portugal, mas mesmo chegando a estes campeonatos (como aconteceu na época passada), sendo líderes do campeonato todos diziam que éramos os favoritos. Nós gostamos de realmente ter este emblema, esta camisola. Gostamos que os adversários nos passem esse favoritismo e essa pressão porque conseguimos lidar com ela e é um motivo de orgulho. Prefiro estar nesta posição do que chegar às provas como outsider. Esta é a melhor posição.”

#### CARLOS ANDRADE

##### JOGO BEM PREPARADO

“Preparamos este jogo da mesma maneira que temos vindo a preparar todos os jogos desde o início da época. Pensamos primeiro em nós, onde queremos estar no jogo, o que queremos fazer sabendo que todos os adversários vão estar à altura para defrontar e tentar bater o FCPorto.”

##### MOTIVADOS E PREPARADOS PARA SEGUIR EM FRENTE

“As taças são um pouco diferentes. As motivações são diferentes. Todas as equipas à partida têm cinquenta por cento de hipóteses de ganhar. Este jogo não é diferente. Vamos defrontar a Académica, a única equipa na liga que nos conseguiu ganhar. Vamos estar motivados, bem preparados e como já disse só temos que pensar o que temos que fazer e como temos que estar para conseguir seguir em frente.”

##### ERROS NÃO SE REPETEM

“Estamos sempre a aprender. Aprendemos com as vitórias, mas principalmente com as

derrotas ou com os resultados menos bons e quando fomos derrotados pela Académica foi um jogo que começamos mal desde o início. Lembramo-nos de todos os pormenores, dos erros do ataque e da defesa e acho que isso nos ajudou ao longo da época, até agora. Temos bem presente o jogo que perdemos e sabemos o que temos que fazer para isso não voltar a acontecer.”

#### ENTRAMOS PARA GANHAR

Apesar de não pensarmos muito no passado. É um título que ambicionamos e queremos voltar a repetir. A instituição FC Porto entra para ganhar em todas as competições e esta é mais uma.

#### LESIONADOS EM RECUPERAÇÃO

“Só joguei dois jogos e isso deixa-me um pouco nervoso, mas sinto-me bem, a recuperar a cada dia que passa. O departamento médico tem feito um trabalho extraordinário connosco. Têm-me feito esforçar ao máximo e isso vem-se refletindo nos treinos e nos jogos. O pior das lesões é ver os jogos de fora e sofrer no banco. Aos poucos e com paciência vamos voltar à forma em que estávamos.”

#### PODEMOS CONTAR COM TODOS OS JOGADORES

“A perspectiva do jogo estando de forma é diferente. Penso que a equipa não mudou muito a maneira de jogar, quando foi alterada devido às lesões que aconteceram. Isso é um dos pontos fortes da nossa equipa. Não mostrar muitas fraquezas quando um jogador importante, por assim dizer, cai. Acho que os jogadores que tiveram que dar um passo em frente deram, estou a falar do João Soares e do Diogo do Marçal que às vezes não jogam tanto mas que estão preparados para jogar. O treinador e o Clube podem contar com eles.”

“O FC Porto é psicologicamente mais forte e mais experiente que o ano passado e isso tem-se revelado este ano com as lesões que têm surgido mas não tendem a abalar a equipa. Todos os jogadores estão preparados e todos trabalham todos os dias para que quando aconteceram imprevistos isso não se note nos resultados.”

“Pouco muda no regresso ao campo após as lesões. Só os minutos que têm que se repartir pelos jogadores. Aí temos que aproveitar também as diferentes qualidades dos diferentes jogadores disponíveis. Cabe ao treinador avaliar cada um e tirar partido das suas qualidades para conseguir um o melhor resultado para a equipa.”

**ANEXO Nº:** 24

**DATA:** 12.03.2011

**DOCUMENTO:** Dossier de Jogo – Jornada 23 (Leiria – FC Porto)

**MODALIDADE:** Futebol

Pode ser visualizado na íntegra no CD.

**ANEXO Nº:** 25

**DATA:** 14.03.2011

**DOCUMENTO:** Artigo para Revista Dragões

**MODALIDADE:** Natação

### **ESCRITA E PUBLICADA**

#### **FENÓMENO PAULINHA QUE FOI PROMOVIDA A PAULA**

Vamos falar-vos de Natação, vamos falar-vos do FC Porto e para isso, fomos falar com uma pequena grande campeã. Pequena pelo seu metro e sessenta de estatura e pelos seus 15 anos completados em Fevereiro, grande pelos seus Recordes Nacionais, medalhas conquistadas e mínimos para os Campeonatos da Europa de Juniores que se realizam em Lima – Belgrado, no mês de Julho.

Estamos a falar de Paula Oliveira, tratada por todos os que a bem conhecem, por “Paulinha.”

### **FORMAÇÃO**

Apesar da curta idade, os anos de água já são mais que muitos. Desde os primeiros meses de vida que a mãe entrava com ela ao colo na piscina, mas como é (quase) claro, nada previa o seu futuro no meio aquático. Aos 3 anos já entrava na água pelo próprio pé e já se movimentava pelo próprio corpo. Depois disso, foram várias as piscinas por onde passou (Ginásio LifeClub e Vila D’Este), pois a sua formação, apesar de ter acontecido no clube dos golfinhos azuis e brancos, foi acontecendo em piscinas que têm protocolos com o clube, de forma a captarem futuros nadadores.

Aos 9 anos, na categoria de Cadete b, a sua touca já era definitivamente a do FC Porto. “Já entrava em competições de preparação.” Dois anos depois, novas mudanças, que viriam a ser definitivas. A sua casa passou a ser a Piscina de Campanhã onde treina até aos dias de hoje.

Foi por esta altura que teve de começar a tomar outras decisões. Desde os três até aos treze anos de idade não era apenas natação que praticava, também o ballet ocupava o seu dia e fazia parte da sua formação. “Cheguei ao 7º ano de escolaridade e em conversa com os meus pais sentimos a necessidade de fazer uma escolha. O ballet era bom, gostava das pessoas que lá conhecia, mas a natação dizia-me mais.” Os amigos, a proximidade que conseguia ter com os treinadores e a união que sentia na equipa foram algumas das razões da escolha, mas algo teve um peso ainda maior na sua opção - a competição. «Gosto de competir, de traçar objectivos e estipular desafios. Sou uma pessoa muito competitiva e gosto de me pôr à prova».

Pôs-se à prova, foi realizando competições e os bons resultados apareceram. No último ano de Infantil, no último campeonato da época (Campeonato Nacional), trouxe para casa a sua primeira medalha. Era de prata, mas soube-lhe a ouro. “Foi nos 200 metros bruços. Não estava à espera pois havia muitas nadadoras que inicialmente eram bem melhores que eu e inclusive uma delas já tinha integrado a Seleção Nacional com os Juvenis (escalão superior).” Lembra-se de ter saído da piscina e o treinador principal da equipa lhe ter dito que para o ano seria ela a ganhar. Acabou por acontecer.

### **EQUIPA PRINCIPAL**

No ano seguinte, já a treinar com a equipa principal na categoria de Juvenil, Paulinha ganhou e por duas vezes. Duas medalhas de ouro, nos 100 e 200 metros bruços nos Campeonatos Nacionais, em Rio Maior. Foi também a primeira vez que a Paulinha se decidiu a vestir um fato de banho mais ousado, quer com isto dizer, que a Paulinha comprou um fato de banho até aos joelhos (usado por todas as nadadoras de alta

competição), mas teve que lhe fazer alguns ajustes. Um arranjo nas alças, outro na cintura e o fato estava finalmente à sua medida. Ao sentir que as adversárias ficaram incomodadas com tal mudança de equipamento a sua vontade e motivação aumentaram. Relata que a emoção e euforia da equipa quando venceu e vence as provas com bons resultados se transformam num orgulho e em algo de especial dentro dela.

## SELEÇÃO NACIONAL

Depois veio a Seleção Nacional, a convocatória para os MultinationsYouth, competição que ocorre todos os anos com várias seleções de todo o Mundo do escalão Juvenil. Desta vez o País escolhido para a realização do campeonato foi Portugal, na cidade de Coimbra. Gostou do ambiente de seleção mas gostou ainda mais do ambiente competitivo e de ter a oportunidade de nadar lado-a-lado com nadadoras estrangeiras que por sinal «eram muito altas». Mesmo assim a “nadadora mais baixa” foi a grande nadadora na prova dos 100 metros bruços ao vencer a mesma e conseguir bater o recorde da competição. Ao terminar este campeonato Paulinha não tinha muito a noção da grandeza dos resultados que tinha acabado de conseguir. Diz que essa percepção só lhe surgiu nos Campeonatos Nacionais Absolutos de Portugal que decorrerem em Julho, mais uma vez em Coimbra. Quando tocou na parede depois de nadar duas piscinas (100 metros) na técnica de bruços aparece no ecrã o tempo dela – 1m13s98 – era o novo recorde nacional da categoria Juvenil da prova.

Só neste momento é que a nadadora que é medalhada Nacional há mais de dois anos teve a sensação que talvez tivesse algo de especial, pois no seu País, nunca nenhuma nadadora com a sua idade conseguira fazer aquele tempo. «Talvez fosse algo de especial, talvez fosse algo que não dá para toda a gente e mesmo para os que querem muito, nem todos conseguem chegar lá...»

Aqueles que vão conseguindo «chegar lá» tornam-se referências para ela. Por isso gosta de ver as competições internacionais na televisão, para ver como os melhores do mundo fazem e depois chegar ao treino e tentar fazer igual. “Sei que as minhas viragens e a braçada submarina não são muito boas e por isso, quando passam as imagens subaquáticas dos campeonatos, em câmara lenta, fico muito atenta para ver como elas fazem.” Em Portugal, gostava de um dia competir ao lado de Diana Gomes (nadadora brucista, Olímpica e Recordista Nacional). “Querida ter essa experiência por saber o valor desportivo dela e por nadar muito bem tecnicamente, no entanto, a brucista que mais influenciou a sua evolução, foi a colega de equipa Joana Carvalho (nadadora Internacional e Recordista Nacional), pois não se imagina a treinar sozinha. A Joana a ajuda-a a ser melhor todos os dias, dá bons conselhos e não a deixa ir abaixo nos treinos, que são a parte fundamental para se ter bons resultados.

## OBJECTIVOS

Agora é Júnior. Escalão que compreende nadadoras de 15 e 16 anos, logo, terá de competir com atletas mais velhas, mas mesmo assim, não se assusta e por isso os seus objectivos para esta época já estão traçados. “Os recordes nacionais da categoria Júnior fazem parte dos meus sonhos assim como uma medalha nos Campeonatos da Europa de Juniores.” Quase que os escreve a lápis, mostrando que quer manter a possibilidade de os apagar mas ao mesmo tempo poder passar a caneta por cima e sublinhá-los. “Não gostamos de nos propor a desafios e não os conseguirmos alcançar, por isso, só os tornamos reais em certa parte.” A verdade, é que Paulinha, ao terceiro mês do ano ainda detém o melhor tempo Júnior da Europa. Foi realizado no Meeting da Póvoa de Varzim



onde venceu contra atletas seniores e internacionais. O seu direito de sonhar ganha assim alguma força.

No futuro, e como ela mesma diz, “os Jogos Olímpicos são o sonho de qualquer atleta e são também o meu.” Sabe que não é fácil, mas rapidamente completa a frase dizendo que “se fosse fácil não teria a mesma piada”.

No fim da nossa conversa ficou a imagem de uma menina pequena em estatura, mas grande em sonhos, em objetivos, atitude e acima de tudo maturidade e estabilidade emocional. Surgiu a necessidade de confirmar a ideia que tinha ficado a pairar, ao que Paulinha, que foi, desde já promovida a Paula nos respondeu: “Não vivo as coisas de forma muito intensa. Isso tanto se aplica às coisas muito boas como às menos boas. Simplifico as coisas ao máximo pois sinto que tudo é aprendizagem e mais do que isso, tudo é ultrapassável.”

### SEMPRE A APRENDER, SEMPRE A CRESCER

Quando chega à parede, depois de uma prova de bruços (a sua especialidade), duas coisas podem acontecer. Pode aparecer no placar um tempo e uma classificação que a satisfaz, o que não a faz fazer a festa, deitar os foguetes e apanhar as canas mas apenas lhe dá motivação e vontade de continuar a treinar para melhorar ainda mais na próxima vez. Por outro lado, pode aparecer um tempo e um lugar menos satisfatório que por vezes até poderá parecer injusto, mas para ela, o único remédio é treinar mais e melhorar da próxima vez. Não sente as derrotas com grande desilusão, “são uma possibilidade possível no desporto”, mas acredita que o trabalho pode resolver tudo, por isso, põe-se a trabalhar.

Nos Campeonatos Nacionais em Coimbra, na época desportiva que passou, Paulinha sentiu na pele as duas possibilidades de aprendizagem no desporto. A vitória e a derrota pessoal.

Preferiu começar a falar da derrota, apesar de em termos temporais a vitória ter acontecido primeiro. Passando a explicar, depois da grande vitória que foram os 100 metros bruços onde bateu o Recorde Nacional Juvenil, os 200 metros bruços foram apenas uma vitória naquilo que aprendeu depois da prova, ou seja, como recuperar de um resultado menos conseguido. Paulinha justifica o resultado com o peso da responsabilidade que se tinha sobreposto sobre ela, pois acabara de bater o Record Nacional na prova dos 100 metros que nem seria a sua melhor prova, logo, nos 200 metros, que seriam a prova onde estava mais forte, o resultado teria que ser ainda melhor. O pensamento dos momentos que se seguiram era “mais treino, porque pelos vistos o que treinei não foi suficiente”. Perdeu apenas por três centésimos de segundo, um instante inexplicável, mas que tanto explicou à Paula nos tempos que se seguiram. Não demorou muito para que nadasse de novo a prova. Nessa mesma tarde, estava de volta à piscina para nadar a grande final. A seu lado, estaria de novo uma adversária de nível. Desta vez foi diferente. “Não me ganhas nem por nada” foi a fórmula fulcral da prova e no final da final, não lhe tinha ganho... nem por nadar (rápido).

Retrocedendo à prova dos 100 metros bruços, Paulinha refere-a como a vitória com que mais aprendeu. “Comecei a aprender o valor das coisas. Pensava que o recorde nacional era só para pessoas especiais. Não tinha a noção de que era capaz, e ali apercebi-me que posso conseguir coisas boas se me propuser a trabalhar para elas.”

### RADIOFONIA SUBAQUÁTICA

Durante os treinos faz a sua própria rádio. Canta as músicas que abandona a meio, quando sai do carro do pai para ir treinar. Talvez ao longo do treino algum colega faça um disco pedido. Nessa altura faz mais uma tarefa com uma música diferente na

cabeça. “A música acelera e desacelera conforme a tarefa do treino.” Se a tarefa tiver acelerações, então o DJ aumenta a velocidade, é tudo uma questão de feeling da música, e da água. Chegou a presenciar situações subaquáticas onde alguns colegas de equipa, de tão alto cantarem, foram “apanhados em flagrante” que só o microfone lhes faltava.

Quando o tempo é de estudo e de testes então a rádio muda de sintonia. A matéria é relembrada vezes sem conta até se sentir confiante e depois talvez cante mais uma música para descontraír.

## ESCOLA

A escola não é de todo uma aflição. Frequenta o 9º ano de escolaridade e gosta de estudar. Tem cinco a todas as disciplinas, apesar de algumas disciplinas não serem de grande apreciação da sua parte. “Não gosto muito de História, Geografia e Línguas.” Este ano mudou de escola, já não é a primeira vez que tal acontece, mas até gosta destas mudanças. Conhecer pessoas novas, fazer mais amigos é algo que faz parte da sua filosofia de vida. Diz que no início apenas conhecia uma das colegas de turma e esta já a havia introduzido mesmo antes de ela chegar à escola. “Por eles saberem que era Campeã Nacional e Recordista presumiram que poderia ser convencia, mas rapidamente se perceberam que não era assim.” Agora, quando sabem que ela vem de competições, quer sejam importantes ou secundárias a única coisa que querem saber é se ela ganhou.” Não importa se foram uns campeonatos do mundo ou uns campeonatos regionais, para eles tenho sempre que ganhar.” Quando lhes diz que nada pelo FC Porto sente que eles não entendem, não conseguem perceber que o clube de futebol tem modalidades para além do futebol, mas isso não a incomoda muito. Outra das rotinas ao apresentar-se a novos amigos que acabam de saber que é nadadora é a explicação de como se nada a técnica de bruços. Quase sempre precisa de gesticular em seco aquilo que faz dentro de água e só assim eles conseguem perceber. Quanto às perguntas frequentemente “estranhas” acerca da modalidade, saem algumas do género: «Quanto tempo aguentas debaixo da água ou quantas piscinas nadas por dia» o que apenas a faz sorrir e explicar mais uma vez qual é a base da modalidade que pratica.

No próximo ano entra no ensino secundário e sem certezas do que quer continuar a estudar apenas diz que vai seguir no agrupamento de ciências e tecnologia e que talvez siga uma licenciatura ligada com bioquímica ou biomédica.

## TREINOS MATINAIS

Paulinha já tinha conhecimento que os treinos às 6h30 da manhã iam passar a fazer parte do seu dia-a-dia. Antes de começarem a acontecer, imaginava que ia ser uma loucura, mas nunca se assustou muito com isso, aliás, no primeiro treino da manhã, acordou em sobressalto e chegou ao treino 15 minutos antes de este começar (6h15), ainda não tinha chegado ninguém. À medida que as colegas de equipa começaram a aparecer reparou nas suas caras de sono, mas Paulinha já estava bastante acordada e pronta para entrar na água. As colegas de equipa até comentaram: “vê-se logo que é o teu primeiro treino da manhã...”. À medida que estes treinos se foram repetindo o seu cenário começou mais parecido com o das suas colegas de equipa. Chegava mais perto das 6h30, com uma cara mais ensonada ao ponto que, de cada vez que o despertador do Pai tocava ela desejava de olhos fechados e agarrada aos cobertores que o pai se distrai-se e volta-se a adormecer.

## «A MOTORETA»

Aos 14 anos, os pais decidiram comprar-lhe uma bicicleta eléctrica. “Sinto-me mais

independente.” O objectivo era comprar uma mota, mas para isso a Paula tinha que tirar carta de motorizados e dois anos depois teria que tirar de novo a carta se quisesse conduzir um automóvel. A opção foi comprar uma bicicleta eléctrica, pois permite-lhe fazer a viagem de Gaia até ao Porto pelo centro da cidade onde é apreciada e comentada por muitos que passam. As perguntas e os comentários ao longo da viagem são sempre engraçados. Paulinha não se incomoda com isso. «Tiveste que tirar a carta para conduzires isso?» «Uma mota com pedais?!» Tudo serve para animar as suas viagens para o treino. Todos os colegas de equipa tiveram a oportunidade de experimentar a fantástica ‘motoreta’.

#### COMPLEXO OU COMPLEMENTO

Paulinha sabe que a sua estatura é bastante inferior à da generalidade das nadadoras de alta competição. Quando confrontada com tal facto, mostra um sorriso na cara e encolhe os ombros, mas não se deixa abalar. “A altura não define necessariamente o potencial das nadadoras, mas sim a técnica de nado, a forma como se consegue lidar com a pressão competitiva, a atitude e a humildade, são na minha opinião características essenciais para se ser melhor.” Talvez a altura lhes dê vantagem na partida e nas viragens, mas por vezes acabam por ficar para trás. A altura pode até prejudicar a coordenação ou outros factores essenciais na técnica de braços.

#### O DESMISTIFICAR DO NOME “PAULINHA”

Chamam-lhe Paulinha desde sempre. Tanto em casa como na natação, mas foi encontrado o porquê que tirou todo o possível significado do diminutivo para uma menina de 47 quilogramas e 1.60 metros de altura.

A mãe chama-se Paula, logo era necessário distinguir os nomes. A grande coincidência é que o pai também se chama Paulo assim como o irmão mais novo.

# Mota de água

Sustenha a respiração e mergulhe na prosa, porque vamos falar de nataçã o e das altas velocidades de uma campeã. Pequena em estatura, no alto do seu metro e sessenta, mas enorme nos recordes, nas medalhas e nos «mínimos», que para ela são o máximo, ao ponto de lhe assegurarem a participação nos Europeus de Júniores aos 15 anos. A prova disputa-se em Julho, em Belgrado, e ela é Paula Oliveira. Paulinha, para os amigos.

## Paula Oliveira

A pesar da idade, os anos de água já são mais que muitos. Desde os primeiros meses de vida que a mãe entrava na piscina com ela ao colo, numa altura em que nada, ou quase nada, fazia prever o seu futuro no meio aquático. Aos três anos, entrava na água pelo próprio pé. Passou, depois, por várias piscinas parceiras do FC Porto e da formação azul e branca. Aos nove anos, já Cadete B, a touca com que nadava não deixava mais dúvidas sobre a sua origem: tinha estampado o emblema dos Dragões. «Já entrava em competições de preparação», recorda. Dois anos depois, mudou-se de vez para a Piscina de Campanhã, onde continua a treinar.

Teve, então, que tomar decisões, porque, dos três aos 13 anos, não praticava apenas nataçã o. O ballet também ocupava os seus dias, fazendo parte da sua formação. «Cheguei ao sétimo ano de escolaridade e, em conversa com os meus pais, sentimos necessidade de fazer uma escolha. O ballet era bom, gostava das pessoas que lá conhecia, mas a nataçã o dizia-me mais». Os amigos, a proximidade que conseguia ter com os treinadores e a união que sentia na equipa foram algumas das razões que motivaram a opção, mas houve algo mais a exercer um peso ainda maior na preferência: a competição. «Gosto de competir, de traçar objectivos e estipular desafios», explica. «Sou uma pessoa muito competitiva e estou constantemente a pôr-me à prova».

Foi o que fez, competição atrás de competição. No último ano como infantil, regressou a casa com a primeira meda-



lha, conquistada no Campeonato Nacional. Era de prata, mas soube-lhe a ouro. «Foi nos 200 metros bruços. Não estava à espera, porque havia muitas nadadoras que inicialmente eram bem melhores do que eu e uma delas até já tinha integrado a selecção nacional com os juvenis». Lembra-se de ter saído da piscina e de o treinador principal da equipa lhe ter dito que para o ano seria ela a ganhar. E foi.

### Um fato de meter medo

No ano seguinte, já a treinar com a equipa principal na categoria juvenil, Paulinha ganhou por duas vezes, conquistando duas medalhas de ouro, nos 100 e 200 metros bruços dos Campeonatos Nacionais, em Rio Maior. Foi também a primeira vez que decidiu vestir um fato de banho mais usado e, aparentemente, mais competitivo. Ameaçador até, a avaliar pela reacção das adversárias. Comprou um fato até aos joelhos, usado por todas as nadadoras de alta competição, mas teve que lhe fazer alguns ajustes. Um arranjo nas alças, outro na cintura e estava finalmente à sua medida. Ao perceber que a concorrência ficou incomodada com a remodelada apresentação, a sua vontade disparou antes mesmo do sinal de partida. Conta, ainda hoje, que a euforia revelada pela equipa quando venceu e vence provas com resultados admiráveis a enchem de orgulho.

Depois veio a convocatória para os «Multinations Youth», competição que envolve anualmente selecções nacionais juvenis de todo o Mundo. Portugal foi o país escolhido e Coimbra recebeu a competição. Gostou do ambiente da selecção, mas gostou ainda mais do ambiente competitivo e de ter a oportunidade de nadar lado a lado com nadadoras estrangeiras, que, por sinal, «eram muito altas». Mesmo assim, a «mais baixa» foi a maior na prova dos 100 metros bruços, vencendo e batendo o recorde da prova, que concluiu sem se aperceber da grandeza do resultado que tinha acabado de conseguir. Diz que só teve a percepção do que fizera meses depois, nos Campeonatos Nacionais Absolutos, novamente em Coimbra. Em especial quando tocou na parede, depois de nadar duas piscinas, na técnica de bruços, e conferir no ecrã o tempo que levava a percorrer os 100 metros: 1m12s89, novo recorde nacional de juvenis. Só aí a nadadora, medalhada há mais de dois anos, teve a sensação de que talvez tivesse algo de distinto, a roçar a ▶

### É uma bicicleta? É uma mota? É a Paulinha!

Aos 14 anos, os pais decidiram comprar-lhe uma bicicleta eléctrica. «Sinto-me mais independente assim», sorri. O objectivo era comprar uma mota, mas, para isso, Paula tinha que tirar carta de motorizados e, dois anos depois, a licença para conduzir automóvel. A solução foi a bicicleta eléctrica, permitindo-lhe fazer a viagem entre Vila Nova de Gaia e o Porto pelo centro da cidade, onde é apreciada e comentada por muitos que passam. As perguntas e as piadas são frequentes, mas não chegam para a incomodar. «Tiveste que tirar carta para conduzires isso? Uma mota com pedais?». Tudo serve para animar as viagens para o treino e de regresso a casa, com a vantagem de todos os companheiros de equipa terem aproveitado a oportunidade de experimentar a fantástica «motoreta», como lhe chamam.

### Radiofonia subaquática

Durante os treinos, Paulinha faz a sua própria rádio, cantando as músicas que abandona a meio, ao sair do carro do pai para o treino. Talvez entre cada série algum colega faça um disco pedido. Nessa altura, cumpre mais uma tarefa com uma música diferente na cabeça. «A música acelera e desacelera conforme a exigência e a velocidade de nado». Se a tarefa tiver acelerações, então o «DJ» aumenta a velocidade. É tudo uma questão de «feeling», da música e da água. Chegou a presenciar situações subaquáticas em que alguns colegas de equipa, de tão alto cantarem, foram apanhados num flagrante a que só faltou o microfone, perícia que conjugou a emissão de sons com um borbulhar surpreendente. Quando o tempo é de estudo e de testes, então a rádio mental muda de sintonia. A matéria é lembrada vezes sem conta até se sentir confiante. Depois, talvez cante mais uma música para descontrair.

### Madrugadora, mas pouco

Paulinha sabia que, mais tarde ou mais cedo, os treinos às 6h30 da manhã passariam a fazer parte do seu dia-a-dia. Imaginando-os loucos e exigentes, apresentou-se com uma antecedência de 15 minutos no primeiro, depois de ter acordado em sobressalto e antes de chegar quem quer que fosse. À medida que se acercavam dela, registou as caras de sono de cada uma das companheiras de equipa, num contraste profundo com a expressão de quem já estava pronta para se lançar à água. «Vê-se logo que é o teu primeiro treino da manhã», ouviu. Com o tempo, acabaria por adoptar a postura de quem com ela partilha a Piscina de Campanhã, não sendo raras as vezes em que deseja que o pai adormeça, a cada vez que ouve o despertador tocar.





### Paulinha descodificada

Chamam-lhe Paulinha desde sempre e desde que se lembra. Tanto em casa, como na piscina. A razão é simples e destrói por completo toda e qualquer teoria de que o diminutivo possa ter algo a ver com a condição física de uma menina de 47 quilos e 1,60 metros que nada que se farta. Na verdade, a explicação obedece a outra lógica, absolutamente elementar, e resulta da necessidade de a distinguir da progenitora, que também responde pelo nome de Paula. Já agora, o pai e o irmão também partilham o mesmo nome. Qual? Paulo, obviamente.



excelência, até porque em Portugal nunca nenhuma nadadora com a sua idade conseguira aquele registo. «Talvez fosse algo especial, talvez fosse algo que não é para toda a gente e mesmo para os que querem muito», equaciona. «Nem todos conseguem chegar lá...».

#### Referências de nível

Aqueles que vão conseguindo «chegar lá», como diz, tornam-se referências para ela. Por isso assiste a competições internacionais na televisão, para ver como fazem os melhores do Mundo e tentar fazer igual nos treinos. «Sei que as minhas viragens e a braçada submarina não são muito boas e, quando passam as imagens subaquáticas dos campeonatos em câmara lenta, fico muito atenta para ver como elas fazem». Em Portugal, gostava de um dia competir ao lado de Diana Gomes, brucista, olímpica e recordista nacional. «Quería ter essa experiência, por saber o valor desportivo dela e por nadar muito bem tecnicamente». No entanto, a brucista que mais influenciou a sua evolução foi a colega de equipa Joana Carvalho, também internacional e recordista nacional, pois não se imagina a treinar sozinha. «A ▶



### Nadar em seco

A escola não é de todo uma aflição. Frequenta o nono ano de escolaridade e gosta de estudar. Tem «cinco» a todas as disciplinas, apesar de algumas não lhe suscitarem grande simpatia. «Não gosto muito de História, Geografia e Línguas», assume. Mudou de estabelecimento de ensino este ano, o que não acontece pela primeira vez, e até aprecia a mudança. Conhecer pessoas novas e fazer amigos faz parte da sua filosofia de vida. No início, conhecia apenas uma das colegas de turma, mas esta já a havia introduzido no grupo mesmo antes de chegar à escola. «Por saberem que sou campeã nacional e recordista, presumiram que poderia ser convencida, mas rapidamente perceberam que não sou assim», conta. Agora, quando sabem que vem de competições, importantes ou secundárias, a única coisa que querem saber é se ganhou. «Não importa se foram uns campeonatos do mundo ou uns campeonatos regionais. Para eles, tenho sempre que ganhar», ri. A explicação da técnica da variante de bruços é outra das rotinas mais frequentes ao apresentar-se a novos amigos que acabam de saber que é nadadora, sendo raramente dispensada da gesticulação em seco daquilo que faz dentro de água para que possa ser bem sucedida durante o esclarecimento. No próximo ano lectivo, entra no ensino secundário sem grandes certezas sobre a área a seguir, para lá do agrupamento de ciências e tecnologia. «Talvez siga uma licenciatura ligada a bioquímica ou biomédica», arrisca.



## Eventos de sucesso no palco de todas as emoções.

A Silva Carvalho popõe-lhe soluções criativas para a realização do seu evento no Estádio do Dragão! Venha conhecer a versatilidade das salas e os espaços que o seu clube tem para oferecer! Lounge com vista sobre o relvado, salas de reunião, auditório ou foyers para a organização de Congressos, apresentações de produtos, cocktails ou jantares.

A Silva Carvalho é uma empresa de catering com serviço de qualidade, vocacionada para a organização de todo o tipo de eventos, com uma equipa responsável, criativa e dinâmica, capaz de dar resposta às suas necessidades e desejos.

Ao seu gosto.



SILVACARVALHO  
CATERING



# QUEM FALA A BORLA É DRAGÃO

**PVP: €10**

**com €10**

**em chamadas**  
(€5 de saldo inicial  
+ €5 no primeiro  
carregamento  
de valor igual ou  
acumulado de €10)



Para saber mais ligue 707 96 1893  
ou acesse a [www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt)

**€5 = 10 DIAS GRÁTIS**  
**€10 = 20 DIAS GRÁTIS**  
**€15 = 30 DIAS GRÁTIS**  
Máximo de 30 dias por carregamento

**POR CADA EURO QUE CARREGAR NO SEU CARTÃO,  
FALA DOIS DIAS À BORLA NA REDE DRAGÃO MOBILE.**

• Sem custos de subscrição

• Tudo o que carregar é para falar para outras redes



Adira já - 707 96 1893

[www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt)

Campanha válida até 30 de Junho de 2011.



## «Pensava que os recordes eram só para pessoas especiais»

Quando chega à parede, depois de uma prova de bruços, duas coisas podem acontecer: ou confirma um tempo e uma classificação capazes de a satisfazerem, acrescentando-lhe motivação, ou vê uma marca e uma posição que lhe desagradam e a remetem para um treino ainda mais intenso. Não sente, contudo, as derrotas com um peso excessivo. «É algo que pode acontecer, porque perder é uma possibilidade», observa, acreditando piamente que o trabalho tudo resolve.

Nos «Nacionais», em Coimbra, Paulinha sentiu na pele as duas hipóteses de aprendizagem: a vitória e a derrota pessoal. Prefere começar pela derrota nos 200 metros, apesar de, em termos temporais, a vitória nos 100 metros ter acontecido primeiro, justificando-a também com o peso da responsabilidade que sentiu sobre os ombros, depois de batido o recorde nacional naquela que não era sequer a sua melhor prova. «Pelos vistos, o que treinei não foi suficiente». A conclusão quase soa a castigo, imposto pela própria, apesar de ter perdido por apenas três centésimos de segundo. Nessa mesma tarde, estava de volta à piscina para nadar a grande final. Ao seu lado, de novo uma adversária de nível. Mas tudo foi diferente, então. «Não me ganhas nem por nada», pensou. No final da final, a rival não lhe tinha ganho. Por fim, o recorde nos 100 metros, que distingue facilmente como a vitória com a qual mais aprendeu: «Foi aí que conheci o valor das coisas. Pensava que os recordes nacionais eram só para pessoas especiais e não tinha a noção de que eu seria capaz. Apercebi-me ali que posso conseguir coisas boas, se me propuser a trabalhar para elas».

## Complemento sem complexo

Paulinha não ignora que a sua estatura é bastante inferior à da generalidade das nadadoras de alta competição e, quando confrontada com o facto, revela um sorriso enquanto encolhe os ombros. «A altura não define necessariamente o potencial das nadadoras, que é determinado pela técnica de nado, a forma como se consegue lidar com a pressão competitiva, a atitude e a humildade. Essas são, na minha opinião, características essenciais para se ser melhor», argumenta, mesmo reconhecendo que a altura lhes garante vantagem na partida e nas viragens. Mas pode, por outro lado, prejudicar a coordenação e comprometer o desempenho técnico, esclarece ainda.

Joana ajuda-me a ser melhor todos os dias», diz. «Dá bons conselhos e não me deixa ir abaixo nos treinos».

Agora é júnior, escalão que compreende nadadoras de 15 e 16 anos, o que quer dizer que terá de competir com atletas mais velhas. Mas não se assusta e até já tem objectivos traçados para esta época: «Os recordes nacionais da categoria fazem parte dos meus sonhos, assim como uma medalha nos Campeonatos da Europa de Juniores». Quase que os escreve a lápis, mostrando que quer manter a possibilidade de os apagar, mas, ao mesmo tempo, poder passar a caneta por cima e sublinhá-los. «Não gostamos de nos propor a desafios e não os conseguir alcançar. Por isso, só os tornamos reais em certa parte», justifica-se. A verdade é que, em Março, Paulinha detinha ainda a melhor marca europeia do ano da categoria júnior, conseguida no Meeting da Póvoa de Varzim, onde derrotou atletas seniores e internacionais, o que acrescenta uma boa razão ao direito a sonhar.

No futuro, os Jogos Olímpicos são o seu sonho, como acontece com «qualquer atleta». Sabe que não é fácil, mas rapidamente completa a frase dizendo que, «se fosse fácil, não teria a mesma piada», reforçando a imagem de uma menina frágil na estatura, mas imensa nos sonhos, nos objectivos, na atitude e, antes de mais, na maturidade e estabilidade emocional. «Não vivo as coisas de forma muito intensa», confirma. «É isso aplica-se tanto nas coisas muito boas, como nas menos boas. Simplifico-as, pois sinto que tudo é aprendizagem e, mais do que isso, tudo é ultrapassável». Se dúvidas havia, a afirmação dissipava-as e garante-lhe a promoção imediata. Agora, Paulinha já é Paula. ■



**ANEXO Nº:** 26

**DATA:** 20.03.2011

**DOCUMENTO:** Crónica de Jogo (FC Porto – SL Benfica)

**MODALIDADE:** Andebol

### **ESCRITA**

FC Porto Vitalis mantém-se na liderança na 20.<sup>a</sup> jornada do Campeonato de Andebol. A equipa azul e branca recebeu o Benfica, no Dragão Caixa, vencendo a partida por 27-26, num jogo com a casa cheia.

A equipa adversária apenas esteve em vantagem no primeiro minuto, decorrendo a partir daí, um golo de resposta entre as equipas. Após este equilíbrio do marcador, foi a partir dos sete minutos que o FC Porto conseguiu aumentar a diferença de golos, marcando assim, uma fase decisiva da primeira parte, na qual os Dragões aumentam consideravelmente a vantagem para 12-7. Uma diferença de 5 golos que mostrava o controlo da partida por parte da equipa azul e branca. No final dos primeiros 30 minutos de jogo a equipa do FC Porto estava com uma vantagem de três golos e o marcador mostrava 17-13.

O FC Porto inicia a segunda parte a marcar primeiro. Ao longo do jogo deixou diminuir um pouco vantagem em relação ao Benfica, mas nunca deixou de manter a liderança. Os últimos 10 minutos foram decisivos. O Benfica tentou chegar à igualdade, mas o FC Porto fez de tudo para a evitar.

No minuto antes do apito final, a equipa da casa ainda deu ao adversário um último fôlego. Faltavam 30 segundos para o jogo terminar e o marcador mostrava 27-26, apenas um golo de diferença, que foi apenas isso, ou talvez fosse muito mais. Foi mais uma vitória do FC Porto e a liderança mantida no Campeonato Nacional de Andebol com um ponto de vantagem em relação ao ABC.

No rescaldo do jogo, Ljubomir Obradovic, treinador do FC Porto Vitalis, mostrou-se satisfeito com o resultado dando os parabéns aos seus jogadores e elogiando a sua luta até ao final da partida. «Preparámos muito bem este jogo; contudo ainda precisamos de mais tempo depois da paragem de alguns jogadores para a seleção. Respondemos bem à equipa adversária, controlamos o jogo praticamente até ao fim, e demonstrámos que jogamos um bom andebol.» «Relativamente às lesões, realmente tivemos mais um azar (o Nuno Grilo partiu o nariz e o Wilson Davyres continua a recuperar); vamos ver como corre a situação.»

### **PUBLICADA**

#### **DRAGÕES BATEM BENFICA (27-26) E MANTÊM LIDERANÇA**

Na 20.<sup>a</sup> jornada do campeonato de andebol, o FC Porto Vitalis bateu o Benfica, por 27-26, e mantém-se na liderança. No Dragão Caixa, os azuis e brancos venceram uma partida com casa cheia e final emocionante, mas em que estiveram quase sempre na frente do marcador. A equipa adversária apenas esteve em vantagem no primeiro minuto, sendo que a partir daí as equipas se mantiveram à distância de um golo. Foi a partir dos sete minutos que o FC Porto conseguiu aumentar a vantagem. Na fase decisiva da primeira parte, os Dragões chegaram aos 12-7, uma diferença de cinco golos que mostrava que o controlo da partida estava do lado da equipa azul e branca. No final dos primeiros 30 minutos de jogo, a equipa do FC Porto assegurava uma vantagem de três golos (17-13), tendo para tal recorrido diversas vezes a situações de contra-ataque.

O FC Porto iniciou a segunda parte a marcar primeiro, sendo que o Benfica apenas conseguiu a igualdade durante breves instantes. Os últimos 10 minutos foram decisivos: o Benfica tentou aproximar-se no marcador, mas o FC Porto, com Nuno Grilo e Inácio Carmo em grande nível, manteve a liderança. Um passe picado de Filipe Mota e um «chapéu» de Dário Andrade deram o 27-24 aos Dragões e quase carimbaram a vitória.

No minuto final, o adversário teve um último fôlego, mas o resultado manteve-se nos 27-26. Apenas um golo de diferença, mas muito valioso. Foi mais uma vitória do FC Porto e a certeza da manutenção da liderança no campeonato, com um ponto de vantagem em relação ao ABC. No rescaldo do jogo, Ljubomir Obradovic, treinador do FC Porto Vitalis, mostrou-se satisfeito com o resultado, dando os parabéns aos seus jogadores e elogiando a sua capacidade de luta: «Preparámos muito bem este jogo. Contudo, ainda precisamos de mais tempo depois da paragem de alguns jogadores, que estiveram envolvidos em compromissos da seleção. Respondemos bem à equipa adversária e controlámos o encontro praticamente até ao fim. Demonstrámos que jogamos um bom andebol. Relativamente às lesões, tivemos mais um azar [Nuno Grilo partiu o nariz e Wilson Davyes continua em recuperação]. Vamos ver o que acontece».



**ANEXO Nº:** 27

**DATA:** 28.03.2011

**DOCUMENTO:** Conferência de Imprensa (FC Porto – CSKA)

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA E PUBLICADA**

**«A AJUDA DOS ADEPTOS É IMPORTANTE PARA OS JOGADORES»**

Na antevisão do jogo entre FC Porto e CSKA, da segunda mão dos oitavos-de-final da UEFA Europa League, André Villas-Boas mostra-se atento à equipa adversária, sabendo de antemão que será um jogo bastante exigente. O treinador pede casa cheia e o apoio e «serenidade» dos adeptos para ultrapassar os russos.

### **UM COMPROMISSO DE CADA VEZ**

«As apostas que fazem sobre o FC Porto, considerando-o favorito à conquista da UEFA Europa League, ‘morrem’ logo à nascença. As nossas apostas e os nossos objectivos fazem-se à medida que os jogos vão acontecendo, por isso temos de continuar a ganhar para pensarmos nas possibilidades seguintes. O nosso compromisso é com o jogo de amanhã contra o CSKA.»

### **EMPATIA NECESSÁRIA**

«Este será um jogo perigoso. Qualquer golo do CSKA vai criar ansiedade nos jogadores, por isso é preciso manter a concentração. A ajuda dos adeptos vai ser importante para os jogadores, eles devem encarar o jogo com alguma serenidade e apoiar a equipa sem transmitirem ansiedade para dentro do campo. Espero que os adeptos encham o estádio, pois a equipa merece, pelo percurso que vem fazendo. A empatia entre jogadores e adeptos é essencial, pois vamos encarar um dos adversários mais complicados da prova, que tem mostrado competência e que já a venceu recentemente.»

### **ADVERSÁRIO COM VALOR**

«Temos que fazer a constatação real das qualidades da equipa adversária. É uma equipa forte, extremamente competitiva, com resultados impressionantes na sua história e que alimenta o sonho de vencer esta importante competição. Uma grande equipa europeia ganha em qualquer campo. Neste jogo o empate não lhes serve e vão procurar a vitória. Temos de nos mostrar competentes para vencer o jogo e passar os oitavos-de-final.»

### **JOGO IMPREVISÍVEL**

«No jogo da primeira mão, o CSKA mostrou-se extremamente forte no contra-ataque e nas transições, criando muitas situações de quatro contra quatro. Vamos ter que estar atentos e preparados para evitar essas situações. Nunca podemos prever o jogo dos nossos adversários. Frente ao Sevilha dominámos, mas acabámos por perder.»

### **PASSO A PASSO ATÉ À FINAL**

«Há grandes equipas europeias presentes nos oitavos-de-final. Temos que ir passo a passo e temos que encarar primeiro o CSKA. Só depois poderemos pensar em futuros adversários. Sabemos que a equipa está forte no seu todo. Os jogadores estão motivados e todos são extremamente competitivos.»

### **CENÁRIOS EM ABERTO**

«Temos um percurso que, até agora, tem sido extremamente positivo e que nos deixa orgulhosos. No entanto, facilmente se poderá tornar negativo se não vencermos os troféus. O cenário pode ser alterado.»

**ANEXO Nº:** 28

**DATA:** 28.03.2011

**DOCUMENTO:** Crónica de Jogo (FC Porto – CSKA)

**MODALIDADE:** Futebol

### **ESCRITA E PUBLICADA**

FC Porto vence por 2-1, no Estádio do Dragão, frente ao CSKA e qualifica-se para os quartos-de-final da UEFA Europa League.

A equipa azul e branca, entrava neste jogo da segunda volta dos oitavos-de-final, com uma vantagem de um golo, de Freddy Guarin. Não bastou muito para que essa vantagem fosse aumentada. Aos primeiros 60 segundos de jogo, a bola rompia, pela primeira vez, a rede da equipa adversária. O incrível Hulk, na marcação de um livre, colocou o FC Porto na frente do marcador e contabilizava o sexto golo na UEFA Europa League.

O jogo continuou com os Dragões a contornar o jogo com uma boa e organizada organização de se acompanhar. A bola chegava à baliza do CSKA com pés e cabeça. Aos 24 minutos de jogo, o mesmo jogador que marcara em Moscovo voltou a marcar no Dragão. Freddy Guarin, remata a bola à baliza depois de um desentendimento entre ,Ignashevich e o guardaião Akinfeev. James correu para a bola e centrou para a área. Hulk estava lá e ainda tentou chegar de cabeça mas foi Guarin que conseguiu finalizar. O FC Porto encontrava-se com uma vantagem considerável de três golos na eliminatória, mas o CSKA não desistiu de tentar diminuir a diferença. A um minuto da meia hora de jogo, a equipa do CSKA consegue reduzir a diferença para 2-1 com um golo de Tasic.

Durante os segundos 45 minutos de jogo, nada se alterou. André-Villas Boas fez as suas alterações, o FC Porto continuou a chegar, e a ameaçar a baliza dos Russos. Rolando, por duas vezes chegou quase ao terceiro golo. Aos 78 minutos a bola voltou a entrar na baliza dos adversários, mas o lance foi anulado. A merecida vitória estava assegurada. Estamos apurados.

**ANEXO Nº:** 29

**DATA:** 28.03.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/outrasmodalidades/natacao/noticias/noticianatacao\\_natopeneindhovenconv\\_220311\\_60056.asp](http://www.fcporto.pt/outrasmodalidades/natacao/noticias/noticianatacao_natopeneindhovenconv_220311_60056.asp)

### **ESCRITA E PUBLICADA**

#### **FC PORTO LEVA TRÊS NADADORES A EINDHOVEN**

Marta Marinho, Paulo Santos e Sara Oliveira, são os 3 nadadores do FC Porto Dolce Vita convocados para a seleção nacional absoluta, que irá estar presente na edição de 2011, da SwimCup Eindhoven, na Holanda.

Os atletas portistas partem no dia 7 de Abril, do Aeroporto Sá Carneiro regressando no dia 11 do mesmo mês.

Esta competição tem como objectivo a obtenção de mínimos de acesso aos campeonatos do Mundo de Piscina Longa, que acontecerão no mês de Julho, em Shangai. A nadadora Sara Oliveira já conseguiu os mínimos para esta competição nos 100 e 200 metros Mariposa. Marta Marinho e Paulo Santos terão agora a oportunidade de conseguir também a sua presença.

Os nadadores estão inscritos nas seguintes provas:

Marta Marinho – 50 e 100 metros costas; 200 metros livres;

Paulo Santos – 50 e 100 metros livres;

Sara Oliveira – 50, 100 e 200 metros mariposa.

**ANEXO Nº:** 30

**DATA:** 23.05.2011

**DOCUMENTO:** Conferência de Imprensa (FC Porto – Vitória de Guimarães)

**MODALIDADE:** Futebol

## **ESCRITA**

### **OPORTUNIDADES SÓ DO FC PORTO**

“O Vitória de Guimarães apresentou-se bem na primeira parte, mas não nos podemos esquecer que na primeira parte as oportunidades criadas foram todas do FC Porto com exceção de uma oportunidade do Vitória Guimarães, assim como, na segunda parte em que todas as oportunidades foram do FC Porto. Levamos uma vitória sobre o quinto classificado por 2 a 0.”

### **DOMÍNIO DE JOGO COMPLETO DO FC PORTO**

“As vitórias do FC Porto são complicadas e a equipa depara-se sempre com dificuldades. O FC Porto é intitulado como sendo uma equipa fraca, não competente, que passa uma fase de grandes dificuldades e stress físico e emocional. A percepção nítida do que se passou aqui hoje foi o domínio completo do FC Porto.”

### **MAIS UM OBJECTIVO CUMPRIDO**

“Mais um objectivo conseguido dentro do objectivo interno. Acreditamos que nos vamos manter dentro deste objectivo. Acreditamos que vamos ser campeões. Esta é mais uma etapa cumprida e vamos acreditar que contra a Académica e contra o Benfica vamos fazer o mesmo.”

### **VONTADE DE MARCAR EM TODO O PLANTEL**

“Não é uma preocupação jogar sem Hulk. O Hulk é um grande talento, mas há um grande plantel disponível na equipa, em que toda a gente quer vencer. Os dois jogadores que entraram, mostraram que querem marcar e vencer e essa mensagem foi vista em jogo.”

“Preciso de recorrer ao relatório para receber informação do que aconteceu no jogo para depois falar do árbitro. O árbitro não esteve bem, mas se não esteve bem, foi para o lado do FC Porto. Os amarelos foram bem assinalados, porque o Vitória de Guimarães se mostrou agressivo e reduzido no espaço de jogo. Não me parece que seja por aí que o Vitória de Guimarães não tenha criado problemas ao FC Porto.”

### **FC PORTO - CLUBE DE SUCESSO**

“É cultural a estrutura do FC Porto. É uma equipa fortíssima e tem os títulos que tem. É um clube de topo e de sucesso e é bom que seja o adversário a admitir o nosso valor.”

### **OBJECTIVOS ASSUMIDOS PUBLICAMENTE**

“Quem define objectivos publicamente assume um forte compromisso. Foi isso que optamos por fazer. A dificuldade é crescente também da parte dos outros. É algo que nos alimenta e que nos faz querer conquistar este campeonato ainda mais. Decidimos divulgar este objectivo e temos esse objectivo cada vez mais presente.”

### **SOMOS UMA EQUIPA COMPETENTE**

“Adversário difícil pela surpresa das alterações que faz. Que poderia ter criado mais problemas. Fomos muito competentes e estamos crentes no que fazemos e é isso que queremos acreditar. O Guimarães colocou dificuldades no jogo e nos conseguimos ultrapassá-las. Parabéns ao colectivo. Esta equipa mostrou definitivamente que quer ser campeã. O desafio a que me proponho em relação aos meus jogadores é elevar as suas capacidades até ao mais alto nível.”

## **PUBLICADA**

«FALTAM SEIS VITÓRIAS PARA SERMOS CAMPEÕES»

Com a vitória frente ao Guimarães, está dado mais um passo rumo ao título. André Villas-Boas fez as contas e faltam apenas seis vitórias para materializar essa conquista. Na conferência de imprensa que se seguiu à partida, o treinador dos Dragões destacou o domínio absoluto da equipa, traduzido, entre outros itens, no número de remates efectuados.

#### ANÁLISE LÚCIDA

«O Vitória apresentou-se muito bem estrategicamente na primeira parte. Não podemos esquecer que, na primeira parte, as oportunidades foram todas do FC Porto, tirando o lance do adversário, aos 20 segundos, que resultou de uma perda nossa. Em toda a segunda parte mostrámos competência e obtivemos uma vitória importante, sobre o quinto classificado, que está a um ponto do terceiro. Já sabemos que as vitórias do FC Porto são difíceis, as dos outros, no último minuto, são fantásticas. Já conhecemos o discurso: 'vitória complicadíssima, difícil, não meritória, de uma equipa fraca, sob stress físico e emocional'. Esta é mais uma bofetada de luva branca numa série de comentários. Houve um domínio absoluto do FC Porto, com 19 remates e 10 à baliza, contra sete e apenas um à baliza. O treinador adversário acaba de atribuir grande competência ao seu guarda-redes. Convém fazer uma análise lúcida e não colorida.»

#### OBJECTIVOS DE VITÓRIA

«Vamos acreditar que nos vamos manter dentro desse objectivo [cinco vitórias entre a 20.<sup>a</sup> e a 25.<sup>a</sup> jornada]. Faltam seis vitórias para sermos campeões. Dentro do objectivo mais curto, faltam três triunfos e esta foi mais uma etapa. Contra o Leiria, a Académica e o Benfica esperamos fazer o mesmo.»

#### GRUPO ALARGADO

«Há um grande talento e um grande plantel, disponível em absoluto, em que toda a gente quer vencer. Houve dois jogadores que entraram muito fortes e com sede de vencer. Levam a nossa mensagem para o campo e só eles a aplicam. Mostraram hoje um desejo e um sentimento muito forte de conquista.»

#### ARBITRAGEM

«Acho que, nos aspectos em que não esteve bem, favoreceu mais o Guimarães do que o FC Porto. Os cartões foram bem mostrados, dada a agressividade do adversário, que procurou reduzir os espaços. Houve um sem número de faltas assinaladas ao Guimarães que me pareceram justas. Mas não foi por aí que deixaram de nos criar problemas.»

#### ESTRUTURA FORTE

«O presidente lidera toda a instituição e há uma administração muito forte. Isto não é novidade, até pelas vitórias que se foram acumulando nos últimos 30 anos. O FC Porto é um adversário de topo e de sucesso e é bom que seja o adversário a reconhecê-lo.»

#### DESAFIOS FUTUROS

«A dificuldade é crescente porque da parte dos outros também há o objectivo de quebrar o nosso compromisso interno de vitórias. No entanto, o estabelecimento de objectivos é algo que nos alimenta e alguns deles não são divulgados externamente. Esperamos dificuldades crescentes até ao jogo da Luz.»

**ANEXO Nº:** 31

**DATA:** 23.05.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Futebol

**URL:**[http://www.fcporto.pt/Noticias/Futebol/noticiafutebol\\_futregressotrabalho\\_171211\\_65897.asp](http://www.fcporto.pt/Noticias/Futebol/noticiafutebol_futregressotrabalho_171211_65897.asp)

### **ESCRITA**

#### **FC PORTO REGRESSA AO TRABALHO NA SEGUNDA-FEIRA**

Depois de mais uma vitória no Campeonato, a equipa do FC Porto regressa aos treinos na segunda-feira, às 10h30, no Centro de Formação Desportiva PortoGaia. A sessão decorrerá à porta aberta para a comunicação social, nos primeiros 15 minutos.

**ANEXO Nº:** 32

**DATA:** 25.05.2011

**DOCUMENTO:** Notícia

**MODALIDADE:** Natação

**URL:**[http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao\\_natmeetingcoimbra\\_250511\\_62057.asp](http://www.fcporto.pt/OutrasModalidades/Natacao/Noticias/noticianatacao_natmeetingcoimbra_250511_62057.asp)

### **ESCRITA**

**FC PORTO DOLCE VITA NADA PARA O PLENO NO MEETING DE COIMBRA**

A equipa de natação do FC Porto Dolce Vita vai participar no 4.º Meeting de Coimbra, que decorrerá no próximo fim-de-semana, no Complexo Olímpico de Piscinas da cidade. A competição está integrada no calendário da Liga Europeia de Natação (LEN) e poderá revelar-se uma boa oportunidade para os nadadores portistas alcançarem marcas de elevado nível.

Em três edições decorridas do Meeting, de 2008 a 2010, o FC Porto Dolce Vita foi por três vezes a equipa vencedora da competição.

Na edição deste ano, o Meeting envolve a participação de 45 equipas nacionais e internacionais, contando com a presença da seleção israelita.

As eliminatórias da prova terão início às 10 horas de sábado e domingo, com as finais a disputarem-se a partir das 17h00 de sábado e das 16h30 de domingo.